ANAIS DO VII SEMPE – SEMINÁRIO DE PESQUISA DO PPGE UEMA

"PERSPECTIVAS CONTEMPORÂNEAS EM EDUCAÇÃO DO MARANHÃO: CONTRIBUIÇÕES PARA A PRÁTICA EDUCATIVA"



Regina Célia Vilanova-Campelo
Sannya Fernanda Nunes Rodrigues
Quesia Guedes Da Silva Castilho
Mauro Guterres Barbosa
Antônio Luiz Alencar Miranda
Organizadores

Wissen editora
2026

FAPEAD

Uema
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO

PPGE
Mestrado Profissional em Educação

ANAIS DO VII SEMPE – SEMINÁRIO DE PESQUISA DO PPGE UEMA

"PERSPECTIVAS CONTEMPORÂNEAS EM EDUCAÇÃO DO MARANHÃO: CONTRIBUIÇÕES PARA A PRÁTICA EDUCATIVA"



Regina Célia Vilanova-Campelo
Sannya Fernanda Nunes Rodrigues
Quesia Guedes Da Silva Castilho
Mauro Guterres Barbosa
Antônio Luiz Alencar Miranda
Organizadores

Wissen editora
2026

Regina Célia Vilanova-Campelo
Sannya Fernanda Nunes Rodrigues
Quesia Guedes Da Silva Castilho
Mauro Guterres Barbosa
Antônio Luiz Alencar Miranda
Organizadores

Anais do VII Seminário de Pesquisa do PPGE UEMA

"Perspectivas Contemporâneas em Educação do Maranhão: Contribuições para a prática educativa"

São Luís-MA, 2026

©2026 *by* Wissen Editora
Copyright © Wissen Editora
Copyright do texto © 2026 Os autores
Copyright da edição © Wissen Editora
Todos os direitos reservados

Direitos para esta edição cedidos pelos autores à Wissen Editora.

Todo o conteúdo desta obra, inclusive correção ortográfica e gramatical, é de responsabilidade do(s) autor(es). A obra de acesso aberto (Open Access) está protegida por Lei, sob Licença Creative Commons Atribuição-Não Comercial-Sem Derivações 4.0 Internacional, sendo permitido seu *download* e compartilhamento, desde que atribuído o crédito aos autores, sem alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Editores Chefe: Dr. Junielson Soares da Silva
Ma. Neyla Cristiane Rodrigues de Oliveira
Dra. Denise dos Santos Vila Verde
Dra. Adriana de Sousa Lima

Imagem da Capa: Canva

Edição de Arte: Isaquiel de Moura Ribeiro Azevedo

Revisão: Os autores
As Organizadoras

Informações sobre a Editora
Wissen Editora
Homepage: www.editorawissen.com.br
Teresina – Piauí, Brasil
E-mails: wisseneditora@gmail.com

Siga nossas redes sociais:
@wisseneditora

Organização:

Apoio:

CREDENCIAIS DO VII SEMINÁRIO DE PESQUISA DO PPGE/UEMA

COMISSÃO ORGANIZADORA

Regina Célia Vilanova-Campelo
Sannya Fernanda Nunes Rodrigues
Quesia Guedes Da Silva Castilho
Mauro Guterres Barbosa
Antônio Luiz Alencar Miranda

COMITÊ CIENTÍFICO

Albiane Oliveira Gomes
Ana Patrícia Sá Martins
Ana Paula Ribeiro de Sousa
Antônio Luiz Alencar Miranda
Cinthia Regina Nunes Reis
Fabíola de Jesus Soares Santana
Fernando César dos Santos
Franc-Lane Sousa Carvalho do Nascimento
Georgianna Andréia Silva Moraes
Jackson Ronie Sá da Silva
João Costa Gouveia Neto
Leonardo José Pinho Coimbra
Leonardo Mendes Bezerra
Maria do Socorro Estrela Paixão
Maria José Santos Rabelo
Marinalva Veras Medeiros
Mauro Guterres Barbosa
Quesia Guedes da Silva Castilho
Raimundo Nonato Moura Oliveira
Regina Célia Vilanova Campelo
Salânia Maria Barbosa de Melo
Sandra Fernanda Loureiro de Castro Nunes
Sannya Fernanda Nunes Rodrigues

Severino Vilar de Albuquerque
Shirlane Maria Batista da Silva Miranda
Sannya Fernanda Nunes Rodrigues

Anais do VII Seminário de Pesquisa do PPGE/UEMA

http://www.doi.org/10.52832/wed.199

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Seminário de Pesquisa do PPGE/UEMA (7. : 2026 :São Luís, MA)
Anais dos resumos do VII Seminário de Pesquisado PPGE/UEMA [livro eletrônico] : "perspectivas contemporâneas em educação do Maranhão :contribuições para a prática educativa" /organização Regina Célia Vilanova-Campelo...[et al.].-- 1. ed. -- São Luís, MA: Wissen Editora, 2026.

PDF
Vários autores.
Outros organizadores: Sannya Fernanda Nunes Rodrigues, Quesia Guedes da Silva Castilho, Mauro Guterres Barbosa, Antônio Luiz Alencar Miranda. Bibliografia.
ISBN 978-65-85923-94-1
DOI: 10.52832/wed.199

1. Educação - Congressos I. Vilanova-Campelo, Regina Célia. II. Rodrigues, Sannya Fernanda Nunes. III. Castilho, Quesia Guedes da Silva. IV. Barbosa, Mauro Guterres. V. Miranda, Antônio Luiz Alencar.VI. Título.

26-341425.0 CDD-370.6

Índices para catálogo sistemático:
1. Educação: Congressos 370.6
Aline Graziele Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

Como citar ABNT:
VILANOVA-CAMPELO, R. C. et al. Anais do VII Seminário de Pesquisa do PPGE/UEMA. v. 7, São Luís-MA: Wissen Editora, 2026, [Online]. **Anais** [...]. Wissen Editora, 2026. DOI: 10.52832/wed.199

APRESENTAÇÃO

É com grande satisfação que apresentamos os anais do VII SEMPE – Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), realizado no âmbito do Mestrado Profissional em Educação. Nesta edição, o evento trouxe como tema central "Perspectivas Contemporâneas em Educação do Maranhão: Contribuições para a prática educativa", reafirmando o compromisso do PPGE/UEMA com o diálogo permanente entre pesquisa, formação e transformação social na educação maranhense. Como sublinhou o poeta maranhense Ferreira Gullar, *"O mundo não é, o mundo está sendo"*, recordando-nos que a educação é, também, construção contínua e renovada. Da mesma forma, ecoando os acordes do compositor João do Vale, acreditamos *que "o Maranhão tem sempre uma esperança de vida melhor"*, reforçando o papel da pesquisa e do conhecimento como ferramentas de mudança.

Os trabalhos aqui reunidos refletem a diversidade e a riqueza das discussões acadêmicas, abordando desde a formação docente, práticas pedagógicas inovadoras, gestão escolar democrática e inclusão, até os desafios impostos pela era digital e pelas novas demandas sociais. Cada estudo, relato de experiência e pesquisa apresentada contribui para a construção de um cenário educativo mais crítico, plural e comprometido com a equidade, evidenciando o papel fundamental da pesquisa na promoção de práticas educativas transformadoras. Inspirados pelas palavras da educadora maranhense Maria Firmina dos Reis, que defendeu a liberdade e a inclusão em sua obra pioneira, reconhecemos que *"a educação é a luz que acende as consciências"*, e reafirmamos nosso compromisso com o respeito à diversidade e à valorização da cultura local, presentes também nas canções de Alcione, cuja voz representa o Maranhão para o mundo, lembrando-nos de que *"viver é ousar sempre"*.

O VII SEMPE consolidou-se como espaço de articulação entre pesquisadores, professores, gestores e estudantes,

promovendo o intercâmbio de saberes e experiências que enriquecem a educação no Maranhão e inspiram práticas inovadoras em diferentes contextos escolares. Esperamos que este livro de anais seja fonte de inspiração, reflexão e aprofundamento para todos aqueles que buscam contribuir com uma educação pública de qualidade, democrática e inclusiva. Para tanto, dialogamos com o pensamento de Josué Montello, que enalteceu o valor das letras maranhenses e defendia que *"o futuro da educação se faz com a memória do passado e a imaginação do presente"*, e, tal qual o ritmo contagiante do bumba-meu-boi, buscamos uma formação plural, vibrante e enraizada na cultura do nosso estado.

Agradecemos a todos os participantes, autores, avaliadores, organizadores e apoiadores que tornaram possível a realização deste seminário e a publicação destes anais. Que as ideias e debates aqui registrados sigam impulsionando a construção de novas perspectivas e caminhos para a educação maranhense. Como bem escreveu Nauro Machado, *"O Maranhão é um país dentro do país, de tantas vozes e sonhos"*, e que estes sonhos aqui partilhados possam transformar a realidade educacional e social do nosso povo.

Ao percorrer estes anais, o leitor deparar-se-á com valiosas contribuições ao aprimoramento das práticas educativas, abrangendo tanto reflexões teóricas quanto experiências concretas vivenciadas nas escolas das redes estadual e municipal. Manifestamos o desejo de que este registro inspire novas investigações e iniciativas, fomentando um ambiente educacional cada vez mais crítico, plural e inovador.

Votos de uma leitura proveitosa, rica em reflexões e descobertas, que contribua para o fortalecimento do compromisso com uma educação democrática, inclusiva e verdadeiramente transformadora no Maranhão.

Boa leitura!

PREFÁCIO

Prática educativa em (trans)formAção!

"Ser professor é ser forte
É ter amor no coração
Pela profissão que exerce
Ter verdadeira paixão
É não medir sacrifícios
Para cumprir sua missão!
Mesmo depois de alguns anos
Matéria quase esquecida,
O coração dele exulta
Em uma alegria incontida,
Quando encontra um ex aluno
Bem sucedido na vida."

Raimunda Frazão
(Escritora e Artista plástica maranhense)

O exercício responsivo da pesquisa em, para e com educação nos oportuniza a experienciar, e sobretudo, aprender que é na Ação implicada sobre e com nossos pares que vamos nos (trans)formando enquanto professores e cientistas (por que não dizer curiosos?!) da prática educativa nas mais diversas assimetrias das realidades nas quais (inter)Agimos.

Motivados por (n)esse movi/sentimento de ser e estar constante, que o coletivo de educadores do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) -Mestrado Profissional em Educação- deu vida ao pulsante Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), o qual, em sua VII edição, sob a temática "Perspectivas Contemporâneas em Educação do Maranhão: Contribuições para a prática educativa", contou com a

socialização de, aproximadamente, 80 trabalhos, resultados das pesquisas em andamento no âmbito do Programa.

Com a participação de docentes, discentes e colaboradores administrativos, o VII SEMPE – Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) - da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), ratifica seu papel enquanto agência de formação de professores pesquisadores comprometidos com qualidade da educação do nosso Estado.

Como nos lembra, de maneira emocionante e singela, a poetisa maranhense Raimunda Frazão, em seu texto em homenagem aos professores, selecionado como nossa epígrafe, "Ser professor é ser forte! [...] É não medir sacrifícios. Para cumprir sua missão! [...]". E, nesse esperançar da ação reflexiva sobre sua ação, que os pesquisadores, no âmbito do Mestrado Profissional em Educação, têm visado fomentar o giro des/decolonial em des/construir os saberes em nossa terra, a fim de co-construirmos pontes outras nessa ciranda que (sempre) se renova no fazer pesquisa e no fazer docente.

Assim, em nome de todos e todas que se dedicam a Agir através da Educação, eu, mulher, maranhense, negra, professora e pesquisadora, agradeço a todo coletivo do PPGE/UEMA pela realização de mais um SEMPE e pela honra em prefaciar este documento que materializa nosso esperançar em mais uma edição.

Com respeito e admiração,

Profa. Dra. Ana Patrícia Sá Martins
Coordenadora do PPGE/UEMA.

SUMÁRIO

LINHA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES E PRÁTICAS EDUCATIVAS 23

FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO CAMPO DA EDUCAÇÃO SEXUAL: UMA ANÁLISE CRÍTICA DE DISCURSOS DOCENTE SOBRE SEXUALIDADE, DIVERSIDADE E CIDADANIA 24

Acíria Nazaré Leite Sá 24

Jackson Ronie Sá-Silva 24

A PRESENÇA DA GINÁSTICA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UM ESTUDO NAS ESCOLAS DA REDE ESTADUAL DE TERESINA-PI 26

Adrianna Oliveira Felisberto 26

Regina Célia Vilanova Campelo 26

FORMAÇÃO DOCENTE NA EDUCAÇÃO DO/NO CAMPO: EXPERIÊNCIAS DE PROFESSORAS DOS ANOS INICIAIS EM CAXIAS/MA 28

Aline Borba Alves 28

Shirlane Maria Batista da Silva Miranda 28

DEMOCRACIA DIGITAL: O USO DAS MÍDIAS SOCIAIS COMO FERRAMENTA NA GESTÃO ESCOLAR PARTICIPATIVA E DEMOCRÁTICA EM UMA ESCOLA PÚBLICA 30

Antônia Elda Costa da Silva 30

Fernando César dos Santos 30

Antónia Maria Sobrinho Neto 32

Sannya Fernanda Nunes Rodrigues 32

FORMAÇÃO DOCENTE NA ERA DIGITAL: DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS PARA O USO PEDAGÓGICO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS 35

Antônio Gilson de Sousa Silva 35

Leonardo José Pinho Coimbra 35

O ENSINO DE LITERATURA INDÍGENA NOS LIVROS DIDÁTICOS DA COLEÇÃO PORTUGUÊS LINGUAGENS 37

Aretusa Pontes Nascimento 37

Ana Patrícia Sá Martins Costa 37

FORMAÇÃO DOCENTE E AUTONOMIA NO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO: DESAFIOS PARA A GESTÃO DEMOCRÁTICA 39

Brunna Patrícia Menezes Penha 39

Ana Paula Ribeiro 39

O COMPARTRILHAR DE SABERES, TEMPOS E ESCUTAS: DA PESQUISA À ELABORAÇÃO DE UM GUIA DE JORNADA AUTOFORMATIVA NA EDUCAÇÃO INFANTIL 41

Carolina Augusta Almeida Lima 41

Regina Célia Vilanova-Campelo 41

A GESTÃO ACADÊMICA E PEDAGÓGICA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO DO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS 43

Conceição de Maria Neiva Pachêco 43

Ana Lúcia Cunha Duarte 43

INCLUSÃO E EQUIDADE: A ATUAÇÃO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO NA SOCIOEDUCAÇÃO 45

David Moraes 45

Drª Cinthia Regina Nunes Reis 45

BRINCANDO DE FAZ DE CONTA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: um estudo à luz da pedagogia histórico-crítica 47

Emmanuele Maria Brito de Sousa 47

Franc-Lane Carvalho Sousa do Nascimento 47

GESTÃO ESCOLAR INCLUSIVA: ESTRATÉGIAS DE AÇÕES E DESAFIOS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL 50

Guilherme Almeida Lima 50

Deuzimar Costa Serra 50

OS DESAFIOS DA GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA FRENTE AO PROGRAMA EDUCAR PRA VALER NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE SÃO LUÍS-MA 52

Helenilde Conceição Abreu Desterro 52

Albiane Oliveira Gomes 52

O SABER CULTURAL DO ALUNO: PESPECTIVAS DE ENSINO COM A ETNOMATEMÁTICA 54

Inaldo dos Anjos Lisboa 54

Josenildo Campos Brussio 54

EDUCAR PARA LIBERTAR: AS PRÁTICAS EDUCATIVAS E O PROCESSO DE RESSOCIALIZAÇÃO NA APAC DE TIMON-MA 56

Janáira Alves da Silva 56

Antônia Melo Alvarenga 56

ENSINO INCLUSIVO DE CIÊNCIAS NATURAIS: práticas pedagógicas para alunos com Transtorno do Espectro Autista no Ensino Fundamental 58

Janete Santos Silva Paula 58

Franc-Lane Carvalho Sousa do Nascimento 58

SOB A META, O MEDO: A PRESSÃO DO DIRETOR ESCOLAR NA ESCOLA DO DESEMPENHO 61

Jasson de Sousa Santos 61

Albiane Oliveira Gomes 61

FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA E A METODOLOGIA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS: UMA EXPERIÊNCIA FORMATIVA E COLABORATIVA NO ENSINO FUNDAMENTAL 63

João Aranha Barros 63

Nadja Fonsêca da Silva 63

MAPEAMENTO DE PESQUISAS SOBRE LUDICIDADE NO ENSINO DE CIÊNCIAS COM FOCO NO CORPO HUMANO NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NA BDTD 65

Jocilania de Deus Feitosa 65

Sandra Fernanda Loureiro de Castro Nunes 65

O PLANO DE CARREIRA COMO INSTRUMENTO DE VALORIZAÇÃO DO MAGISTÉRIO PÚBLICO MUNICIPAL DE SÃO LUÍS/MA 67

Jucineide Silva Scrima 67

Ana Paula Ribeiro de Sousa 67

FORMAÇÃO CONTINUADA NA ALFABETIZAÇÃO: DESAFIOS E POSSIBILIDADES NO 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL 69

Juliana Beatriz Silva Resende 69

Franc-Lane Sousa Carvalho do Nascimento 69

SELEÇÃO E USO SEGURO DE TDICS POR PROFESSORES DA REDE BÁSICA: UMA PROPOSTA FORMATIVA À LUZ DA LGPD E DO ECA DIGITAL 71

Juliano de Azevedo Santanna 71

Sannya Fernanda Nunes Rodrigues 71

USO DE JOGOS ANALÓGICOS NO ENSINO DE MATEMÁTICA: REFLEXÕES CRÍTICAS A PARTIR DE UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA NA BDTD ENTRE 2013 E 2024 73

Laine Silva Ramos 73

Mauro Guterres Barbosa 73

ENSINO MÉDIO NO MARANHÃO: ARTICULAÇÕES ENTRE A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR E O DOCUMENTO CURRICULAR DO TERRITÓRIO MARANHENSE (DCTM) 75

Laisa Helena Almeida Rodrigues 75

Ana Lúcia Cunha Duarte 75

A PRÁTICA DOCENTE EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO SISTEMA SOCIOEDUCATIVO: CONTRIBUIÇÕES PARA OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL 77

Larissa Cristina Santos Silva 77

Íris Maria Ribeiro Rocha 77

A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NO MUNICÍPIO DE CODÓ E SEUS IMPACTOS NA PRÁTICA PEDAGÓGICA 79

Leonardo de Sousa Lima 79

Shirlane Maria Batista da Silva Miranda 79

NARRATIVAS DOCENTES: A ESCUTA SENSÍVEL COMO PRÁTICA (TRANS) FORMATIVA 81

Leticia Machado Verde 81

Ana Patrícia Sá Martins Costa 81

O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO CURSO DE PEDAGOGIA EAD/UEMA: REPRESENTAÇÕES DOS ALUNOS SOBRE O PROCESSO FORMATIVO 83

Lourdes Maria de Oliveira Paula Mota 83

Ana Patrícia Sá Martins 83

FORMAÇÃO DOCENTE E O ENSINO NA EJA NO SISTEMA PRISIONAL EM CODÓ/MA 85

Luís Sales Coelho 85

Shirlane Maria Batista da Silva Miranda 85

A PRÁTICA DOCENTE EM TEMPOS DIGITAIS: SABERES, DESAFIOS E PERSPECTIVAS DOS PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL DA UE PROF.ª SILVÂNIA MARIA ALMEIDA SILVA SOBRE/NA INOVAÇÃO PEDAGÓGICA 87

Marcelina Marlir Ferreira Palhano 87

Sannya Fernanda Nunes Rodrigues 87

EDUCAÇÃO INCLUSIVA EM FOCO: PROPOSTA DE UM CADERNO PEDAGÓGICO COMO MATERIALIZAÇÃO DE REFLEXÕES E PRÁTICAS NO CONTEXTO EDUCACIONAL DE LUZILÂNDIA-PI ..90

Maria Aparecida Silva Lira 90

Leonardo José Pinho Coimbra 90

JOGOS E BRINCADEIRAS AFRO-BRASILEIRAS NA PRÁTICA INTERDISCIPLINAR DOCENTE 92

Maria da Conceição Rodrigues Vasconcelos Fernandes 92

Regina Célia Vilanova-Campelo 92

ORALIDADE EM INGLÊS NO ENSINO MÉDIO: TECNOLOGIA DIGITAL COMO FERRAMENTA DE ENSINO 94

Maria de Fátima Santos Ferreira 94

Ana Paula Ribeiro de Sousa (UEMA) 94

PRÁTICAS DECOLONIAIS E PEDAGOGIA GRIÔ EM TURMAS QUILOMBOLAS MULTISSERIADAS 96

Maria de Nazaré Pereira dos Santos 96

Salânia Maria Barbosa Melo 96

A INSERÇÃO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS COMO RECURSOS DIDÁTICOS NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO MÉDIO 99

Meirelene Pereira Fróes Lima 99

Sannya Fernanda Nunes Rodrigues 99

PERSPECTIVAS FORMATIVAS E PEDAGÓGICAS SOBRE AS PRÁTICAS CORPORAIS DE MOVIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL 102

Nádia Julieny Lindoso Alves Rocha 102

Regina Célia Vilanova Campelo 102

GINÁSTICA PARA TODOS NA PROMOÇÃO DO AUTOCUIDADO DOCENTE 104

Renata Teixeira de Sousa 104

Regina Célia Vilanova Campelo 104

INTERFACE ENTRE SAÚDE E EDUCAÇÃO: A REPRESENTAÇÃO DA HANSENÍASE EM LIVROS DIDÁTICOS DE BIOLOGIA DO ENSINO MÉDIO E PROPOSTA DE PRODUTO PEDAGÓGICO 107

Rose Mary Soares Ribeiro 107

Jackson Ronie Sá-Silva 107

FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES PARA A ALFABETIZAÇÃO DE CRIANÇAS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL 109

Rosileia Castro Pereira 109

Nadja Fonseca da Silva 109

INTERDISCIPLINARIDADE NOS CURSOS DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E ENFERMAGEM: UM RECORTE DOCUMENTAL SOBRE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS 112

Rozilma Soares Bauer 112

Fabíola de Jesus Soares Santana 112

ENTRE SABERES E PRÁTICAS EM DIÁLOGO: A formação continuada e o desenvolvimento profissional docente no IFMA/ Campus São João dos Patos/MA 114

Tarcísio Souza Sá 114

Franc-Lane Sousa Carvalho do Nascimento 114

PRÁTICAS DE LINGUAGEM EM AMBIENTE DIGITAL: A atuação das Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação Básica 117

Weberth dos Santos Pereira 117

Antônio Luiz Alencar Miranda....117

LINHA GESTÃO EDUCACIONAL E ESCOLAR....119

A IMPORTÂNCIA DO GESTOR ESCOLAR NO PROCESSO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM DO MUNICÍPIO DE RAPOSA-MARANHÃO....120

Afonso Wermerson De Souza Dias....120

Ana Lucia Cunha Duarte....120

QUALIDADE DA EDUCAÇÃO EM LAGO DO JUNCO/MA: AVANÇOS E DESAFIOS DO PME (2015–2025)....122

Alcilene Araújo Rodrigues....122

Albiane Oliveira Gomes....122

PRÁTICAS DOCENTES NOS ANOS INICIAIS: IMPLICAÇÕES E REFLEXÕES SOBRE AS RELAÇÕES DE GÊNERO....125

Ana Clara Amorim de Oliveira....125

Leonardo Mendes Bezerra....125

O PLANEJAMENTO DE ENSINO NO CONTEXTO DA ALFABETIZAÇÃO: uma análise histórico-crítica....127

Ana Maria Barros Coutinho....127

Georgyanna Andréa Silva Morais....127

TECNOLOGIA DE GESTÃO EDUCACIONAL NA EJATEC: ESTRATÉGIAS DE GESTÃO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO ESTADO DO MARANHÃO....129

Anderson Augusto Santana Everton:....129

Severino Vilar de Albuquerque:....129

Orientador,....129

PROGRAMA EDUCAR PARA VALER: UM OLHAR SOBRE SUA IMPLEMENTAÇÃO NA REDE MUNICIPAL DE SÃO LUÍS....131

Antonio Paulo Pereira dos Santos Júnior....131

Severino Vilar de Albuquerque....131

FORMAÇÃO CONTINUADA: REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA PEDAGÓGICA DE PROFESSORES(AS) ALFABETIZADORES(AS)....133

Asteliene Soares Milles....133

Shirlane Maria Batista da Silva Miranda....133

ANÁLISE DO MODELO ESCOLA DA ESCOLHA IMPLANTADO NOS CENTROS EDUCA MAIS MARANHENSES....135

Bruno Emanoel Moraes Barros Santos....135

Ana Lucia Cunha Duarte....135

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM: contribuições da Psicologia Histórico-Cultural e Pedagogia Histórico-Crítica....137

Carla Beatriz Queiroz Costa Ferreira Sousa....137

Georgyanna Andréa Silva Morais....137

GESTÃO ESCOLAR E PRÁTICAS PARA A INCLUSÃO EDUCACIONAL....139

Charlene Rabelo Aguiar....139

Kallyne Kafuri Alves....139

ENTRE TEORIA E PRÁTICA: A FORMAÇÃO CONTINUADA NA TESSITURA DA AUTORIA DOCENTE NO 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL....141

Edvânia Cardoso de Oliveira Rodrigues....141

Shirlane Maria Batista da Silva Miranda....141

GESTAR PARA CRECER: A GESTÃO DEMOCRÁTICA FRENTE AOS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL....143

Elcilene do Nascimento Xavier....143

Leonardo Mendes Bezerra....143

FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE BIOLOGIA E *FAKE NEWS*: DESAFIOS NA ERA DO NEGACIONISMO CIENTÍFICO....145

Eliane de Matos Oliveira....145

Jackson Ronie Sá-Silva....145

MEMÓRIA COMO ELEMENTO DA APRENDIZAGEM: contribuições da Neurociência para a prática docente....147

Ericka Silva Ferreira Lopes....147

Iris Maria Ribeiro Rocha....147

A CONTRIBUIÇÃO DOS CONTEÚDOS CLÁSSICOS DE ALFABETIZAÇÃO PARA A FORMAÇÃO HUMANA....150

Fabiana Santos Silva 150

Georgyanna Andréa Silva Morais 150

A SOCIALIZAÇÃO DO CONHECIMENTO PELAS PROFESSORAS DO ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS: como pensam e fazem em sentido interdisciplinar? 152

Francisco Valdenilson da Silva Vieira 152

Raimundo Nonato Moura Oliveira 152

GESTÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPAÇÃO SOCIAL NA ELABORAÇÃO, NO MONITORAMENTO E NA AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE PAÇO DO LUMIAR/MA 2014-2023 154

Hilberlene Barbosa Santos Rodrigues 154

Severino Vilar de Albuquerque 154

PRÁTICAS CURRICULARES NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: um estudo em desenvolvimento com alunos do Ensino Médio 156

Israel Raimundo Lima Santos 156

Raimundo Nonato Moura Oliveira 156

GESTÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPAÇÃO ESCOLAR: DESAFIOS E POSSIBILIDADES NA EDUCAÇÃO MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DE RIBAMAR-MA 158

AS IMPLICAÇÕES DO PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO DO MÉRITO NOS RESULTADOS DO IDEB DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE TERESINA-PI 161

Karini Viana Resende 161

Georgyanna Andréa Silva Morais 161

SINAES E A AUTOAVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR NAS UNIVERSIDADES FEDERAIS NORDESTINAS 163

Laiza Abreu Prazeres 163

Kallyne Kafuri Alves 163

FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NA PERSPECTIVA DA PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA: por uma prática pedagógica transformadora 165

Marcia Dutra da Silva 165

Franc-Lane Sousa Carvalho do Nascimento 165
Márcio e Silva Morais 168
Raimundo Nonato Moura Oliveira 168
GESTÃO EDUCACIONAL E IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA ESCOLA DIGNA NA REDE ESTADUAL DO MARANHÃO 170
Maria Antonia Oliveira Amaral 170
Maria do Socorro Estrela Paixão 170
GESTÃO DEMOCRÁTICA: ANÁLISE DAS CONCEPÇÕES DOS GESTORES SOBRE OS PROCESSOS PARICIPATIVOS DE GESTÃO ESCOLAR 172
Maria da Natividade Silva de Oliveira 172
Georgyanna Andréa Silva Morais 172
OS CONTEÚDOS DE ENSINO INTERDISCIPLINAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL ORIENTADO PELO DOCUMENTO CURRICULAR DO TERRITÓRIO MARANHENSE 174
Maria Divina do Nascimento Santos 174
Raimundo Nonato Moura Oliveira 174
MEDIAÇÕES DO BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL: PRÁTICAS DOCENTES E DESENVOLVIMENTO INFANTIL 176
Maria Eduarda Alves Silva 176
Marinalva Veras Medeiros 176
A CONSTRUÇÃO COLETIVA DA GESTÃO ESCOLAR: PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA COMO PRINCÍPIO DEMOCRÁTICO 179
Maria José Melo Moraes 179
Kallyne Kafuri Alves 179
MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA NA TUTORIA: CONTRIBUIÇÕES À FORMAÇÃO DOCENTE EM MÚSICA 181
Melannie Carolina Ramos de Sousa 181
João Costa Gouveia Neto 181
A GESTÃO ESCOLAR NO COLUN/UFMA: práxis em discussão 183
Paulo Henrique Silva de Abreu 183

Maria do Socorro Estrela Paixão 183

A UTILIZAÇÃO DE PROPOSTAS FORMATIVAS PARA A (RE)CONSTRUÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO NA PERSPECTIVA DA GESTÃO DEMOCRÁTICA 185

Paulo Ricardo Amaral Oliveira 185

Albiane Oliveira Gomes 185

DESAFIOS E BARREIRAS NA IMPLEMENTAÇÃO DE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS EM ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS 187

Ramilla Rocha Leite 187

Quésia Guedes da Silva Castilho 187

LETRAMENTO LITERÁRIO COMO FATOR DE APRIMORAMENTO DA COMPREENSÃO LEITORA NO ENSINO FUNDAMENTAL 189

Thatiane Maria Portela 189

Maria José Santos Rabelo 189

FORMAÇÃO CONTINUADA NO PAR: DESAFIOS E CONTRIBUIÇÕES PARA A REDE PÚBLICA DE ENSINO DE SÃO LUÍS 191

Thayná Raquel Santos Pinto 191

Severino Vilar de Albuquerque 191

A GESTÃO ESCOLAR E O TRABALHO PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS 194

Ulisses Costa Cunha Júnior 194

Raimundo Nonato Moura Oliveira 194

LINHA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES E PRÁTICAS EDUCATIVAS

FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO CAMPO DA EDUCAÇÃO SEXUAL: UMA ANÁLISE CRÍTICA DE DISCURSOS DOCENTE SOBRE SEXUALIDADE, DIVERSIDADE E CIDADANIA

Acíria Nazaré Leite Sá
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
aciria.sa@gmail.com

Jackson Ronie Sá-Silva
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
jacksonsilva@professor.uema.br

RESUMO: A discussão sobre gênero e sexualidade no ambiente escolar é essencial para compreender como as práticas pedagógicas e os discursos institucionais influenciam a formação das identidades e das relações sociais. A escola, enquanto espaço de socialização e produção de saberes, exerce papel decisivo tanto na reprodução quanto na superação das desigualdades de gênero, contribuindo para a desconstrução de concepções heteronormativas ainda presentes nas práticas educativas. Nesse contexto, torna-se necessário problematizar as formas como os docentes abordam a Educação Sexual, especialmente em componentes curriculares de caráter biológico, onde as dimensões sociais e culturais da sexualidade nem sempre são exploradas de forma crítica e integrada ao currículo. O presente estudo tem como objetivo analisar os discursos de docentes de Biologia do Ensino Médio sobre a Educação Sexual, com ênfase em suas percepções didático-pedagógicas acerca do tema. Especificamente, busca-se: (a) mapear produções bibliográficas que abordam a Educação Sexual no campo educacional, por meio de pesquisa documental; (b) compreender os conhecimentos, os valores e as concepções de professores e professoras de Biologia sobre os temas "gênero", "sexualidade" e "educação sexual" a partir de entrevistas semiestruturadas; (c) investigar as metodologias empregadas na

abordagem das referidas temáticas em sala de aula; e (d) elaborar um material pedagógico orientador, fundamentado nas necessidades evidenciadas nas entrevistas. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa de cunho interpretativo, fundamentada em referenciais teórico-metodológicos que valorizam a subjetividade e as experiências dos sujeitos. A coleta de dados ocorre em duas etapas: análise documental de produções acadêmicas e políticas educacionais que tratam da Educação Sexual, seguida da realização de entrevistas com docentes de Biologia que atuam no Ensino Médio em escolas da rede pública estadual. As entrevistas, gravadas e transcritas integralmente, são analisadas à luz da Análise de Discurso de inspiração foucaultiana, permitindo identificar regularidades, tensões e silenciamentos presentes nos discursos docentes sobre gênero, sexualidade e educação sexual. O projeto foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob o número CAAE: 88788125.9.0000.5554. O Produto Técnico Tecnológico (PTT) prevê a produção de um material pedagógico voltado à formação docente, com o propósito de romper o silenciamento em torno das questões de diversidade sexual e de gênero no contexto escolar. As entrevistas com os professores já foram iniciadas, e a construção do material pedagógico está sendo elaborada a partir das percepções e experiências relatadas, as quais evidenciam desafios, dilemas e possibilidades na abordagem crítica da Educação Sexual na educação básica.

Palavras-chave: Educação sexual. Gênero. Sexualidade. Formação docente.

A PRESENÇA DA GINÁSTICA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UM ESTUDO NAS ESCOLAS DA REDE ESTADUAL DE TERESINA-PI

Adrianna Oliveira Felisberto
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
drifelidberto@gmail.com

Regina Célia Vilanova Campelo
Universidade Federal do Piauí (UFPI)
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
regina.campelo@ufpi.edu.br

RESUMO: A presente investigação, recorte de uma pesquisa em desenvolvimento, propõe-se a compreender como o conteúdo da ginástica vem sendo abordado nas aulas de Educação Física, buscando identificar fragilidades e potencialidades que permeiam o processo de ensino. A escolha por esse objeto de estudo justifica-se pela relevância da ginástica na formação integral dos estudantes, considerando suas contribuições para o desenvolvimento das dimensões motoras, cognitivas, expressivas e socioafetivas, como também pela necessidade de ampliar as discussões sobre a presença da ginástica no contexto educacional, reconhecendo seu potencial pedagógico como prática corporal formativa e cultural, capaz de favorecer aprendizagens significativas e o desenvolvimento pleno dos estudantes**.** Partindo da pergunta norteadora: como se dá o ensino de ginástica nas aulas de Educação Física do Ensino Fundamental das escolas estaduais da cidade de Teresina/PI? Tem como objetivo principal analisar o ensino de ginástica nas aulas de Educação Física dos anos finais do Ensino Fundamental das escolas públicas estaduais de Teresina-PI. Como objetivos específicos: mapear como o ensino de ginástica é desenvolvido nas aulas de Educação Física das escolas públicas estaduais do Ensino Fundamental de Teresina-PI; caracterizar as dificuldades do ensino de ginástica dos docentes na relação com a sua formação e as

condições físicas e materiais disponíveis; analisar como as dificuldades do ensino de ginástica enfrentadas pelos professores se mostram como desafios nas aulas de Educação Física; propor recomendações práticas e políticas, através de um Guia, para superar os desafios identificados no ensino das ginásticas nas aulas de Educação Física do Ensino Fundamental em Teresina-PI. O referencial teórico da pesquisa é sustentado por autores como Freitas e Frutuoso (2016), Schiavon; Nista-Piccolo (2007), Gaio (2017), Tubino (2007), Ayoub (2013), Saviani (2007), Darido (2001) entre outros. A pesquisa caracteriza-se como um estudo de campo, descritivo e observacional, utilizando como instrumento um questionário semiestruturado elaborado pela pesquisadora. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética sob o parecer nº 7.321563. O PTT resultante será um Guia de Recomendações Práticas e Políticas para o Ensino de Ginástica nas Escolas, voltado a oferecer diretrizes fundamentadas que apoiem o trabalho pedagógico dos professores, a partir das demandas e desafios constatados na pesquisa. Os resultados preliminares apontam que o ensino de ginástica nas aulas de Educação Física dos anos finais do Ensino Fundamental, nas escolas da rede estadual de Teresina, é inexistente ou ocorre de forma incipiente, restrito, em muitos casos, a abordagens teóricas. Entre os fatores apontados pelos docentes para essa realidade, destacam-se a falta de infraestrutura adequada e de materiais específicos para o ensino da modalidade, bem como a carência de formação e de conhecimento teórico-prático sobre o tema. Tais limitações contribuem para a invisibilidade da ginástica no currículo escolar e para sua marginalização frente a outros conteúdos da Educação Física.

Palavras-chave: Educação Física Escolar. Ginástica. Ensino Fundamental. Currículo. Formação Docente.

FORMAÇÃO DOCENTE NA EDUCAÇÃO DO/NO CAMPO: EXPERIÊNCIAS DE PROFESSORAS DOS ANOS INICIAIS EM CAXIAS/MA

Aline Borba Alves
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
alineborba@hotmail.com

Shirlane Maria Batista da Silva Miranda
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
shirlanesilva@professor.uema.br

RESUMO: A formação de professores na Educação do/no Campo envolve desafios específicos. Este estudo é um recorte de uma dissertação em andamento, vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/UEMA), sobre as demandas formativas e pedagógicas no contexto do/no campo. A questão-problema é: quais necessidades formativas demandam formação continuada para professores dos anos iniciais na Educação do/no Campo? A investigação justifica-se pela necessidade de compreender que as demandas docentes vão além da pedagogia tradicional, abrangendo dimensões sociais, culturais e econômicas no campo. O objetivo geral é investigar as necessidades formativas que demandam formação continuada a partir das narrativas de professoras atuantes em uma escola do campo em Caxias/MA. Os específicos: apresentar o contexto sócio-histórico da Educação do/no Campo, com seus conceitos e as implicações das políticas educacionais; identificar as dificuldades pedagógicas na formação continuada enfrentadas pelos professores que atuam nos anos iniciais na Educação do/no Campo; descrever a partir das narrativas de professoras colaboradoras suas principais necessidades formativas que demandam formação continuada na Educação do/no Campo. Esta pesquisa é narrativa, baseada no método da história oral, com entrevistas narrativas e análise de conteúdo. O referencial é embasado em: Freire (1987), Tardif

(2014), Caldart (2002, 2004, 2012), Leite (2002) e Bardin (2011). Participaram da pesquisa quatro professoras do 1º e 4º ano dos anos iniciais. O estudo foi encaminhado ao Comitê de Ética (CESC/UEMA) e aprovado pelo Parecer nº 7.249.373, em 26 de novembro de 2024. Como Produto Técnico-Tecnológico (PTT), foi desenvolvido um caderno pedagógico digital que busca contribuir para o fortalecimento da formação continuada, oferecendo reflexões críticas e sugestões práticas alinhadas à realidade educacional do campo. As análises realizadas até o momento indicam que as principais necessidades formativas envolvem a oferta de experiências práticas e colaborativas entre docentes, a valorização dos saberes locais e a construção de um currículo integrado ao contexto do campo. Assim, compreende-se que a formação continuada deve avançar no sentido de propor ações concretas e contextualizadas, capazes de oferecer aos professores estratégias que os auxiliem a vivenciar os desafios cotidianos e promover uma educação de qualidade, atenta à diversidade e à complexidade do meio em que atuam.

Palavras-chave: Formação Docente. Educação do/no Campo. Necessidades Formativas. Professoras.

DEMOCRACIA DIGITAL: O USO DAS MÍDIAS SOCIAIS COMO FERRAMENTA NA GESTÃO ESCOLAR PARTICIPATIVA E DEMOCRÁTICA EM UMA ESCOLA PÚBLICA

Antônia Elda Costa da Silva
Universidade Estadual do Maranhão-UEMA
Eldacosta78@gmail.com

Fernando César dos Santos
http://lattes.cnpq.br/4224517191147354
nandouema72@gmail.com

RESUMO: O avanço das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) redefiniu as formas de interação humana e, consequentemente, o modo de gerir e vivenciar o espaço escolar. Diante dessa transformação, a presente pesquisa, busca analisar o uso das mídias sociais como ferramenta estratégica na consolidação de uma gestão escolar participativa e democrática em uma escola pública. Parte-se da problemática: até que ponto as mídias sociais podem contribuir para o fortalecimento da participação e da democracia na gestão escolar? Fundamenta-se nos pressupostos de Lück (2009) e Matos et al. (2021), que compreendem a gestão democrática como processo coletivo, dialógico e formativo, e na perspectiva de Lemos (2009), ao tratar o ciberespaço como nova esfera pública de interação. A pesquisa possui abordagem qualitativa, de caráter descritivo e exploratório, utilizando como instrumentos de coleta de dados a entrevista semiestruturada, a observação participante e o diário de campo, com análise baseada na técnica de Análise de Conteúdo de Bardin (2011). Como produto técnico-tecnológico, será desenvolvido um e-book colaborativo com o gestor escolar, voltado à formação docente sobre o uso pedagógico e administrativo das mídias sociais, buscando integrar práticas comunicativas, democráticas e inovadoras. Espera-se que os resultados evidenciem o potencial

das mídias sociais na construção de uma cultura escolar mais participativa, transparente e colaborativa, aproximando a comunidade das decisões e ações institucionais, além de fomentar a qualificação profissional de gestores e docentes frente às exigências da era digital. O estudo pretende, assim, contribuir para a consolidação de uma educação democrática, dialógica e humanizada, em consonância com as demandas contemporâneas da sociedade conectada.

Palavras-chave: Gestão escolar. Democracia. Mídias sociais. Educação pública. Inovação pedagógica.

AUDIOVISUAL COMO ELEMENTO DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES PARA O DESENVOLVIMENTO DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO MAGISTÉRIO KIMAMUENHO

Antónia Maria Sobrinho Neto
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
antoniasobrinhoneto@gmail.com

Sannya Fernanda Nunes Rodrigues
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
rodriguessannya@gmail.com

RESUMO: Os avanços das tecnologias conquistaram diversas áreas sociais, tornando impossível imaginar o mundo atual sem o seu devido uso. A educação, enquanto processo de transformação social, necessita utilizá-los. O modelo pedagógico adoptado em Angola desvincula-se da pedagogia tradicional uma vez que foca na preparação de indivíduos de maneira a somar valores que o vão moldando para um profissionalismo que se ajusta ao que a sociedade requer do mesmo. Neste cenário, em Angola, apesar do artigo 79.º da Constituição demonstrar o compromisso do Estado com o desenvolvimento da ciência, investigação científica e tecnológica, ainda há poucos investimentos à infraestrutura, dificuldades de acesso à internet, eletricidade em algumas localidades e insuficiência na formação de professores nas áreas tecnológicas. Assim, justifica-se que, apesar de ser consensual a importância dos recursos audiovisuais no ensino, em Angola, há escassez de pesquisa bibliografia sobre o tema. Então, este estudo poderá incentivar e auxiliar para as futuras pesquisas com temas semelhantes. O uso dos recursos audiovisuais na escola do Kimamuenho enfrenta algumas insuficiências como abordagem teórica dos conteúdos por parte dos professores; a insuficiência de certos recursos como computadores, tabletes, data show e internet;

A resistência de alguns professores quanto a utilização de tecnologias; As dificuldades da corrente eletrônica. Nestes moldes, segue a problematização desta pesquisa: Como o desenvolvimento de um kit pedagógico audiovisual interativo contribui para o uso dos recursos audiovisuais na formação continuada dos professores no Kimamuenho? Tem como objetivo geral do estudo, compreender como o desenvolvimento de um kit pedagógico audiovisual interativo contribui para o uso dos recursos audiovisuais na formação continuada dos professores no Kimamuenho e como específicos: identificar as bases teóricas e legais que narram sobre a Formação de Professor em Angola; levantar os fatores que influenciam a insuficiência do uso dos recursos audiovisuais por parte dos professores no Kimamuenho; e propor um corpus teórico a partir de um kit pedagógico audiovisual interativo que facilite o uso dos recursos audiovisuais por parte dos professores do Kimamuenho. Quanto à classificação da pesquisa, adota-se uma abordagem qualitativa num estudo de natureza explicativa e, quanto aos procedimentos técnicos, esta pesquisa define-se como bibliográfica e colaborativa com a realidade pesquisada já definida. Assim, a coleta de dados ocorre por meio de questionários semiestruturados, com a técnica de análise de conteúdo, entre os participantes estão gestores e professores do Magistério Kimamuenho. O produto técnico-tecnológico consiste em um Recurso Educacional Aberto (REA) composto por um levantamento de recursos audiovisuais acompanhado de atividades interativas, acessíveis e também em formato off-line, com o propósito de incentivar práticas pedagógicas inovadoras. Espera-se como resultados a produção de um Kit audiovisual de baixo custo, maior integração entre a teoria e a prática nas salas de aulas, o estímulo à inovação pedagógica e mudanças nas práticas pedagógicas. Portanto, importa salientar que a pesquisa **encontra-se em fase de análise pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).** Logo, **o número do parecer, ainda não foi aprovado**, uma vez que o processo de avaliação está em andamento.

Palavras-chave: Recursos Audiovisuais; Formação Continuada de Professores; Magistério Kimamuenho.

FORMAÇÃO DOCENTE NA ERA DIGITAL: DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS PARA O USO PEDAGÓGICO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS

Antônio Gilson de Sousa Silva
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
psggr_5@hotmail.com

Leonardo José Pinho Coimbra
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
leonardoufma1978@gmail.com

RESUMO: O avanço das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) tem provocado transformações significativas nas práticas educacionais, alterando a forma como o conhecimento é produzido, compartilhado e mediado nos espaços escolares. Essa realidade demanda que os professores desenvolvam competências que ultrapassem o domínio técnico das ferramentas digitais, abrangendo também o uso pedagógico, crítico e criativo dessas tecnologias. Nesse contexto, questiona-se: quais são as competências necessárias para que os docentes da educação básica integrem de forma significativa as TDICs às suas práticas pedagógicas? O estudo tem como objetivo analisar as competências digitais necessárias à formação docente na Era da Informação, investigando os desafios enfrentados pelos professores da educação básica diante da integração das tecnologias digitais no processo de ensino e aprendizagem. Adota-se uma abordagem qualitativa, de caráter exploratório e descritivo, fundamentada em revisão bibliográfica, análise documental e entrevistas semiestruturadas com professores da educação básica. A análise documental contempla diretrizes e marcos legais, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), o Plano Nacional de Educação (PNE) e a Matriz de Saberes Digitais (MEC, 2024), que orientam o desenvolvimento de competências digitais docentes.

Espera-se compreender de que forma esses documentos são interpretados e aplicados no cotidiano das escolas, bem como identificar lacunas entre teoria e prática. Como Produto Técnico e Tecnológico (PTT), propõe-se o desenvolvimento de um curso de formação continuada em formato híbrido, estruturado em módulos temáticos que abordam desde o planejamento de aulas com o uso de tecnologias até a avaliação das aprendizagens em ambientes digitais. O curso prevê atividades práticas, oficinas, estudos de caso e momentos de mentoria, promovendo a reflexão crítica e o protagonismo docente. A expectativa é de que a proposta contribua para o fortalecimento da cultura digital nas escolas, incentivando o uso pedagógico, criativo e ético das tecnologias e promovendo uma educação mais inclusiva, colaborativa e alinhada às demandas do século XXI.
Palavras-chave: Formação Docente. Tecnologias Digitais. Competências. Educação Básica. Inovação Pedagógica.

O ENSINO DE LITERATURA INDÍGENA NOS LIVROS DIDÁTICOS DA COLEÇÃO PORTUGUÊS LINGUAGENS

Aretusa Pontes Nascimento
UEMA, aretletras@gmail.com

Ana Patrícia Sá Martins Costa
UEMA/ anamartins1@professor.uema.br

RESUMO: Este trabalho constitui um recorte da pesquisa em andamento, desenvolvida no Mestrado Profissional em Educação da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), sobre o ensino de literatura indígena na Educação Básica, e objetiva averiguar os processos de (in)visibilização dos/as literatos/as indígenas nos livros didáticos de Língua Portuguesa, da Coleção *Português Linguagens*, do Ensino Fundamental Anos Finais (2024-2027). Esse estudo se justifica pela necessidade de ampliar o debate sobre um ensino de literatura que promova uma reflexão crítica sobre o cânone literário e ofereça aos estudantes a oportunidade de conhecer produções de diferentes autores e autoras. A pesquisa macro caracteriza-se como documental e estudo de caso, de abordagem qualitativa, amparada pelos Estudos Decoloniais. A respeito do estudo de caso, delimitamos nossa investigação a partir do cenário de uma escola pública municipal de São José de Ribamar- MA, a fim de realizarmos entrevistas semiestruturadas com os docentes de Língua Portuguesa, para discutirmos os principais fatores que influenciam no modo como os professores de Língua Portuguesa valoram a literatura indígena. A pesquisa foi aprovada pelo CEP, com o Parecer de número: 7.820.652. A seguinte problemática orienta nosso estudo: como é abordado o ensino de literatura indígena nos livros didáticos de Língua Portuguesa? As ancoragens teóricas dialogam com a interculturalidade e a literatura de autoria indígena, por meio de autores como Quijano (2005), Candau (2013), Freire (2020), Walsh

(2019), Munduruku (2017), Dorrico (2020), dentre outros. Para sistematização dos dados, tomamos como referência a perspectiva da Análise de conteúdo (Bardin, 2016), em articulação com os estudos do discurso desenvolvidos pelo círculo bakhtiniano, a partir das categorias dialogismo e responsividade. Os resultados demonstram a presença de apenas um texto literário de autoria indígena no livro didático (LD) do 6º ano. Nesse caso, os autores do LD possibilitaram aos leitores uma relação dialógica com apenas uma escritora e três enunciados de questões interpretativas, o que tornou esse processo limitado. A atividade proposta no referido LD, valora a diversidade étnica de modo insuficiente, pois não há informações sobre a autora e sobre seu povo. Quanto aos livros do 7º, 8º e 9º anos, notamos apenas a presença de textos que tratam da temática indígena. Assim, as produções de autoria indígena são silenciadas, o que reforça a colonialidade do saber e perpetua uma lógica excludente que deslegitima os conhecimentos dos povos originários no espaço escolar. Enquanto Produto Técnico-Tecnológico, propomos a oferta de um curso de formação continuada voltado aos professores, com o objetivo de incentivar o diálogo acerca da educação antirracista e intercultural, uma necessidade cada vez mais urgente em um país pluriétnico e de vasta diversidade cultural, como o Brasil.

Palavras-chave: Livros didáticos. Literatura indígena. Estudos decoloniais. Educação antirracista.

FORMAÇÃO DOCENTE E AUTONOMIA NO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO: DESAFIOS PARA A GESTÃO DEMOCRÁTICA

Brunna Patrícia Menezes Penha

Ana Paula Ribeiro

RESUMO: A presente pesquisa analisa as lacunas na formação inicial de professores que assumem funções nos Conselhos Municipais de Educação (CMEs), buscando compreender de que modo a ausência de preparo político e técnico interfere na atuação desses docentes nos processos de deliberação, acompanhamento e formulação de políticas públicas. Nesse sentido, propõe-se como objetivo identificar a presença ou ausência de conteúdos voltados à dimensão política na formação docente e discutir propostas que contribuam para o fortalecimento dessa etapa formativa, visando aprimorar a atuação dos professores nos espaços colegiados de gestão democrática. Considerando os CMEs como espaços estratégicos de gestão democrática e controle social, o estudo parte do seguinte questionamento: quais deficiências na formação docente impactam o desempenho dos professores-conselheiros? A investigação se justifica pela necessidade de refletir sobre o preparo de professores que passam a exercer funções políticas e deliberativas em instâncias colegiadas, as quais exigem domínio técnico, compreensão política e compromisso ético. A fim de fundamentar as discussões, o estudo se ancora em postulados de autores como Saviani (2009, 2011), Freire (1996), Dourado (2001, 2010), Paro (2018) e Laval (2019). Metodologicamente, ressalta-se que a pesquisa se vale de uma abordagem bibliográfica de natureza qualitativa, baseada na análise de produções acadêmicas, documentos oficiais e referenciais teóricos que tratam da formação docente, da gestão democrática e do papel político do professor nos CMEs. O Produto Técnico-Tecnológico (PTT) resultante desta produção consiste na elaboração de um guia formativo

destinado a professores-conselheiros, com orientações sobre legislação, gestão democrática e processos deliberativos. Espera-se que o PTT, como principal contribuição, possa valorizar o papel político do professor e fortalecer os CMEs como espaços efetivos de participação, autonomia e democratização das decisões educacionais.

Palavras-chave: Formação docente. Conselhos Municipais de Educação. Gestão democrática. Autonomia do professor.

O COMPARTRILHAR DE SABERES, TEMPOS E ESCUTAS: DA PESQUISA À ELABORAÇÃO DE UM GUIA DE JORNADA AUTOFORMATIVA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Carolina Augusta Almeida Lima
Mestrado Profissional em Educação (PPGE) Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) – carol.lima1102@gmail.com

Regina Célia Vilanova-Campelo
Universidade Federal do Piauí (UFPI) - Mestrado Profissional em Educação (PPGE/UEMA) – regina.campelo@ufpi.edu.br

RESUMO: O presente relato de produção tem como propósito apresentar o percurso de criação e desenvolvimento do produto técnico-tecnológico *O ComPARTRILHAR de Saberes, Tempos e Escutas: Guia da Jornada de Autoformação para Professores da Educação Infantil*, concebido no âmbito do Mestrado Profissional em Educação da Universidade Estadual do Maranhão (PPGE/UEMA). A proposta emergiu da necessidade de reconhecer e fortalecer a docência na Educação Infantil como espaço de autoria e reflexão, respondendo às inquietações e desejos formativos de professores da rede pública que participaram da pesquisa. Teve como objetivo principal elaborar um material que provocasse movimentos de autoformação, valorizando o professor como sujeito epistêmico, potente e protagonista de seu processo de aprender e ensinar. O produto, de natureza formativa e estética, configura-se como um guia que convida à escuta sensível, ao registro autoral e à partilha de saberes, articulando teoria e prática na perspectiva da formação crítica e reflexiva. Seu processo de elaboração baseou-se em uma abordagem qualitativa e crítico-reflexiva, tendo como base metodológica encontros formativos, rodas de conversa, produção de textos e autorretratos, momentos de escuta e criação individual e coletiva. A estrutura do material organiza-se em quatro capítulos temáticos escolhidos pelos

professores participantes: *Educação Especial: um direito à inclusão desde o berço; Olhares para o Transtorno do Espectro Autista (TEA); Desenvolvimento Infantil em foco; e O brincar como linguagem e direito,* acompanhados de curadorias, propostas práticas e espaços de escrita sensível. A materialidade do produto foi concebida como um percurso autoral e formativo, reunindo os capítulos, textos e recursos interativos em uma identidade visual poética, reafirmando a dimensão estética, ética e afetiva da formação docente. **A etapa de devolutiva do produto ocorreu em formato digital, por meio de um formulário on-line no qual as docentes participantes puderam avaliar o guia, registrar impressões e sugerir aprimoramentos, configurando esse momento como parte final do processo autoformativo e de validação do material.** Como considerações finais, destaca-se que o guia se constitui como dispositivo de formação continuada e de autoformação docente, estimulando processos reflexivos, colaborativos e sensíveis que fortalecem a prática educativa e a valorização da docência na Educação Infantil, ao mesmo tempo em que amplia as possibilidades de pensar a formação a partir das próprias experiências e contextos dos professores.

Palavras-chave: Autoformação. Educação Infantil. Formação docente. Produto técnico-tecnológico.

A GESTÃO ACADÊMICA E PEDAGÓGICA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO DO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS

Conceição de Maria Neiva Pachêco
Universidade Estadual do Maranhão – UEMA
cneivapacheco@gmail.com

Ana Lúcia Cunha Duarte
Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, Orientadora
anaduarte5621@gmail.com

RESUMO: A formação de professores no Curso de Licenciatura em Ciências Sociais deverá apresentar estreita articulação entre as dimensões acadêmica e pedagógica, pois o estágio supervisionado é uma etapa decisiva nesse processo de formação do futuro professor(a). O estágio constitui espaço privilegiado de mediação entre os saberes teóricos e as práticas educativas vivenciadas na Educação Básica, especialmente no Ensino Médio. Contudo, a gestão acadêmica e pedagógica dessa etapa ainda apresenta desafios importantes, tanto no âmbito das Instituições de Educação Superior (IES), como nas escolas campo de estágio, gerando inquietações entre os acadêmicos e docentes envolvidos. A pesquisa fundamenta-se em concepções teóricas e metodológicas, que compreendem a gestão como prática articuladora entre os processos administrativos pedagógicos e formativos. A pergunta que orienta o estudo é: como se realiza o componente estágio supervisionado no Curso de Licenciatura em Ciências Sociais, e qual a sua concepção de gestão acadêmica e pedagógica? O objetivo do trabalho é analisar a gestão acadêmica e pedagógica na realização do componente curricular estágio supervisionado na formação de professores da Educação Básica no Curso de Ciências Sociais. O estudo é exploratório e descritivo, focado em dados qualitativos e documentais. Os sujeitos de pesquisa serão os estudantes de

estágio supervisionado realizado em instituições públicas de ensino. Os dados serão coletados por meio de documentos, entrevistas semiestruturadas e do projeto pedagógico do curso. A proposta do Produto Técnico Tecnológico (PTT) será a construção de orientações pedagógicas em formato digital e de livre acesso para quaisquer interessados no tema. O PTT contribuirá com a ampliação da compreensão dos estagiários e dos orientadores de estágio supervisionado sobre a organização do trabalho escolar, da docência, do planejamento, da avaliação e da aprendizagem de maneira que articule teoria e prática, promovendo uma formação docente mais crítica, ética e comprometida com a transformação social.

Palavras-chave: Formação de professores. Estágio Supervisionado. Ciências Sociais. Gestão Escolar.

INCLUSÃO E EQUIDADE: A ATUAÇÃO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO NA SOCIOEDUCAÇÃO

David Moraes
Universidade Estadual do Maranhão
moraesdavid1999@gmail.com

Drª Cinthia Regina Nunes Reis
Universidade Estadual do Maranhão
cn-reis@uol.com.br

RESUMO: A educação é um dos principais instrumentos de transformação social e, no contexto do atendimento socioeducativo, torna-se essencial para promover a inclusão e a equidade entre adolescentes em conflito com a lei. Este estudo tem como propósito analisar o papel do coordenador pedagógico nos Centros de Internação São José de Ribamar e Sítio Nova Vida, situados na grande ilha de São Luís, observando como suas práticas influenciam o processo de ressocialização dos adolescentes e contribuem para reduzir as desigualdades socioeconômicas que permeiam suas trajetórias. O trabalho parte do pressuposto de que o coordenador pedagógico exerce função estratégica na articulação entre práticas educativas, gestão escolar e ações de inclusão social, com base no referencial teórico de SEN (2002), Moran (2014) e Patto (2008). Adota-se uma abordagem qualitativa, de caráter exploratório-descritivo, utilizando entrevistas semiestruturadas, observação participante e análise documental como instrumentos de coleta de dados, a fim de compreender as percepções e experiências dos profissionais que atuam nesses espaços. A análise será conduzida por meio da técnica de Análise de Conteúdo, permitindo identificar categorias e temas emergentes relacionados à gestão pedagógica e à promoção de práticas inclusivas. Como proposta de Produto Técnico Tecnológico (PTT), será desenvolvida uma plataforma digital de aprendizagem voltada para

adolescentes dos centros socioeducativos, oferecendo conteúdos pedagógicos, atividades socioemocionais e formação continuada para educadores. Espera-se que a pesquisa contribua para a valorização do papel do coordenador pedagógico, o fortalecimento das políticas públicas de socioeducação e o aprimoramento das práticas pedagógicas voltadas à justiça social e à transformação das realidades desses adolescentes.

Palavras-chave: Educação. Desigualdades socioeconômicas. Socioeducação. Coordenador pedagógico. Inclusão social.

BRINCANDO DE FAZ DE CONTA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: um estudo à luz da pedagogia histórico-crítica

Emmanuele Maria Brito de Sousa
Universidade Estadual do Maranhão – CESC UEMA
E-mail: emmanuelebrito@hotmail.com

Franc-Lane Carvalho Sousa do Nascimento
Universidade Estadual do Maranhão – CESC UEMA
E-mail: franclanecarvalhon@gmail.com

RESUMO: Esse trabalho é vinculado à linha de pesquisa "Formação de Professores e Práticas Educativas", do Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE), Mestrado Profissional em Educação da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA). A investigação tem como problema central a seguinte questão: Como se caracteriza as Brincadeiras de Papéis Sociais vivenciados na Educação Infantil. Esta pesquisa tem como objeto de estudo as brincadeiras de papéis sociais desenvolvidas na primeira etapa da educação básica, com foco na promoção de uma educação emancipadora. Em uma sociedade marcada pelo individualismo e pelos interesses de uma minoria, o papel da escola deve ser resgatado como um espaço de democratização e socialização do saber, especialmente na primeira etapa da educação básica. Dessa forma essa pesquisa justifica-se pela necessidade urgente de professores que entendam as brincadeiras de papéis sociais como colaboradores do processo ensino-aprendizagem, promotores do desenvolvimento humano, em especial, o infantil. Nesse contexto, o objetivo geral desta investigação é: analisar as brincadeiras de papéis sociais vivenciados na Educação Infantil, em vista da formação humana. Os objetivos específicos são: identificar as brincadeiras de papéis sociais vivenciados na Educação Infantil; compreender as concepções dos professores sobre essas

brincadeiras; caracterizar as finalidades de uso das brincadeiras de papéis sociais em relação ao ensino, aprendizagem e desenvolvimento; analisar como o uso dessas práticas contribui para a reformulação da formação continuada de professores; e elaborar um material didático formativo, um livro digital, que considere a formação humana na Educação Infantil. A fundamentação teórica desta pesquisa apoia-se em autores de referência na área, como Dermeval Saviani (2007; 2008; 2011; 2013; 2016), no campo da Pedagogia Histórico-Crítica; Lígia Martins (2013), sobre o desenvolvimento do psiquismo; Leontiev (1978; 2018), com o conceito de atividade; além de Alessandra Arce (2013; 2021), Nereide Saviani (2012), Juliana Campregher Pasqualini (2011) e Vigotski (2007; 2022), cujas contribuições são fundamentais para a compreensão das brincadeiras de papéis sociais e da educação infantil. Outros autores também são mobilizados ao longo do trabalho para aprofundar a análise. O tipo de pesquisa adotado e o procedimento metodológico estão fundamentados no materialismo histórico-dialético. Para a coleta de dados, serão utilizadas a observação e a entrevista semiestruturada, com o objetivo de compreender, a partir das contradições presentes na prática educativa, o papel das brincadeiras de papéis sociais na formação humana de crianças na Educação Infantil. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), em dezembro de 2024, sob o parecer nº 7.260.298. O estudo visa, portanto, contribuir para uma reflexão crítica sobre a Educação Infantil, enfatizando a importância das brincadeiras de papéis sociais como ferramentas de desenvolvimento e formação integral das crianças. A pesquisa destina-se a professores da Educação Infantil e a futuros docentes, oferecendo subsídios teóricos e práticos sobre o papel das brincadeiras de papéis sociais no contexto educativo. As considerações parciais indicam que, quando intencionalmente mediadas, essas brincadeiras favorecem o desenvolvimento integral das crianças, evidenciando, assim, a

urgência de superar práticas de caráter espontaneísta ainda presentes na Educação Infantil.

Palavras-chaves: Brincadeiras de papéis sociais. Educação Infantil. Formação Humana. Pedagogia Histórico-Crítica

Agradecimentos: Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), o Programa de Mestrado Profissional em Educação (PPGE) e a minha orientadora Profa. Dra. Franc-Lane S. C. do Nascimento

GESTÃO ESCOLAR INCLUSIVA: ESTRATÉGIAS DE AÇÕES E DESAFIOS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Guilherme Almeida Lima
Universidade Estadual do Maranhão – UEMA
E-mail: guilhermexxt.23@gmail.com

Deuzimar Costa Serra
Universidade Estadual do Maranhão – UEMA
E-mail: deuzimarserra@professor.uema.br

RESUMO: A pesquisa, em processo de execução no PPGE/UEMA, propõe-se a analisar os desafios enfrentados pela gestão escolar na efetivação da educação inclusiva nos anos iniciais do Ensino Fundamental em escolas públicas do município de Caxias-MA. Justifica-se pela relevância de compreender como a gestão escolar pode atuar de forma estratégica na efetivação de práticas inclusivas. O estudo estrutura-se em torno da seguinte problemática: Quais são os desafios enfrentados pela gestão escolar na efetivação da educação inclusiva nos anos iniciais do Ensino Fundamental em escolas públicas do município de Caxias-MA e quais estratégias podem ser adotadas para superá-los? O objetivo geral consiste em analisar os desafios enfrentados pela gestão escolar na efetivação da educação inclusiva nos anos iniciais do Ensino Fundamental em escolas públicas do município de Caxias-MA. Os objetivos específicos incluem identificar os desafios enfrentados pela gestão escolar na efetivação da educação inclusiva nos anos iniciais do Ensino Fundamental; investigar as práticas pedagógicas adotadas pelos professores regentes e profissionais do AEE para efetivação da educação inclusiva; descrever sobre as práticas pedagógicas e estratégias inovadoras adotadas pela gestão escolar para efetivação da educação inclusiva; e elaborar um guia prático para gestão escolar com propostas de

estratégias de práticas inclusivas. A pesquisa fundamenta-se em autores como Lakatos e Marconi (2017), Minayo (2010), Bardin (2016), Batista e Cardoso (2020) e Dutra e Griboski (2005). Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, complementado por dados quantitativos, de natureza aplicada, exploratória e descritiva. Como procedimentos metodológicos, serão utilizados questionários, análise documental (PPP, Plano de Gestão Escolar e registros do AEE) e observação da infraestrutura escolar como dado complementar. O estudo segue as normas ético-legais, sendo submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP/UEMA), e o número do parecer será informado após aprovação. A proposta de Produto Técnico Tecnológico (PTT) consiste na elaboração de um guia prático de gestão escolar inclusiva, reunindo conceitos teóricos, referenciais legais e evidências da pesquisa, preservando o anonimato dos participantes. Espera-se identificar os principais desafios enfrentados pela gestão escolar na efetivação da educação inclusiva, compreender as práticas pedagógicas adotadas pelos professores regentes e profissionais do AEE e evidenciar as estratégias de gestão que contribuem para a promoção da equidade nos anos iniciais. Pretende-se que o PTT subsidie o trabalho de gestores escolares, professores regentes e profissionais do AEE, fortalecendo a implementação de políticas inclusivas e disseminando boas práticas que promovam a equidade nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Palavras-chave: Gestão Escolar. Educação. Inclusão.

Agradecimento: UEMA

OS DESAFIOS DA GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA FRENTE AO PROGRAMA EDUCAR PRA VALER NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE SÃO LUÍS-MA

Helenilde Conceição Abreu Desterro
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
hellendesterro@gmail.com

Albiane Oliveira Gomes
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
albiane11@hotmail.com

RESUMO: A pesquisa propõe analisar as implicações da implementação do Programa Educar pra Valer (EPV) nas ações dos gestores escolares da Rede Municipal de Educação de São Luís – MA, considerando os impactos dessa política pública na autonomia e no protagonismo do gestor escolar. A partir da promulgação da Constituição Federal de 1988 e da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN 9.394/96), a gestão democrática consolidou-se como princípio estruturante da educação pública, onde o gestor escolar ocupa uma posição estratégica na construção de um espaço escolar democrático e participativo. Contudo, observa-se a crescente presença de organizações privadas no campo educacional, oferecendo consultorias, formações e instrumentos de gestão que, embora busquem apresentar resultados quantitativos positivos, suscitam reflexões sobre o enfraquecimento da autonomia da escola e o redirecionamento das práticas gestoras para o cumprimento de metas externas. Nesse contexto, a pesquisa parte da questão: qual tem sido o papel desempenhado pelos gestores escolares diante da implantação do Programa Educar pra Valer nas escolas da rede municipal de São Luís? Adota-se como objetivo geral analisar as implicações do Programa nas ações dos gestores escolares, e na prática da gestão democrática e, como objetivos específicos:

discutir a relação público-privado na educação, evidenciando os desdobramentos na gestão escolar, analisar o desenho do programa, visando identificar e analisar comparativamente os resultados expressos nos indicadores educacionais, antes e após sua implementação, de modo a avaliar seus efeitos sobre o desempenho escolar; compreender como os gestores conciliam as demandas locais com as atividades pré-definidas; e avaliar suas percepções sobre a participação da comunidade escolar nas tomadas de decisões. Fundamenta-se teoricamente em autores como Freire (1968), Libâneo (2004, 2007), Paro (1998, 2010), Cury (2002), Dourado (2003), Lima (2014), Monteiro (2008), Peroni (2012) e Vale (2021) que discutem a gestão democrática e as parcerias público-privadas no contexto da educação pública brasileira A metodologia é de abordagem qualitativa envolvendo pesquisa bibliográfica, documental e de campo, tendo como lócus Unidades de Educação Básica, sendo submetida ao parecer de Comitê de Ética com o objetivo de proteger os direitos, a integridade e a dignidade dos participantes da pesquisa. O produto técnico-tecnológico resultante será uma coletânea em formato impresso ou digital, reunindo boas práticas de gestão que conciliem qualidade educacional, autonomia e participação democrática. Espera-se que o estudo contribua para o debate sobre as parcerias público-privadas na educação, revelando desafios e possibilidades para o fortalecimento do papel político-pedagógico dos gestores escolares e a construção de escolas efetivamente democráticas.

Palavras-chave: Gestão escolar democrática, Gestor escolar, Programa Educar pra valer, Parcerias público-privadas.

O SABER CULTURAL DO ALUNO: PESPECTIVAS DE ENSINO COM A ETNOMATEMÁTICA

Inaldo dos Anjos Lisboa
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
proflisboa@icloud.com

Josenildo Campos Brussio
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
josenildo.brussio@ufma.br

RESUMO: A educação matemática tradicional, centrada na memorização de fórmulas e na resolução mecânica de exercícios, revela-se limitada diante da diversidade cultural presente nas escolas brasileiras. Torna-se, portanto, necessário adotar práticas pedagógicas que articulem saberes escolares e culturais, promovendo aprendizagens contextualizadas e socialmente significativas. Nesse cenário, a Etnomatemática constitui uma abordagem metodológica capaz de integrar práticas culturais e conhecimentos matemáticos, valorizando modos de vida locais e fortalecendo identidades. A escolha dessa temática decorre de experiências docentes e de investigações anteriores, que evidenciaram o potencial educativo de elementos culturais e da ludicidade no processo de ensino-aprendizagem. Soma-se a isso a Lei Municipal nº 1.353/2022, que institui o programa "Memórias da Nossa Gente" em São José de Ribamar (MA), ao estabelecer diretrizes para a inserção da cultura local no currículo escolar. A pergunta de pesquisa que orienta o estudo é: como a Etnomatemática pode ser utilizada como estratégia pedagógica para integrar saberes culturais ao ensino da matemática nos anos iniciais do ensino fundamental no referido município? O objetivo geral consiste em investigar a aplicação dessa abordagem no ensino de matemática, valorizando conhecimentos culturais ribamarenses para potencializar a aprendizagem. Os objetivos específicos

abrangem: analisar concepções docentes sobre a integração de elementos culturais nas práticas pedagógicas; identificar e sistematizar experiências de uso de saberes locais no ensino. Como Produto Técnico-Tecnológico, será desenvolvido um programa de formação continuada voltado à incorporação da Etnomatemática no planejamento didático, com sequências didáticas elaboradas após a pesquisa de campo. A fundamentação teórica apoia-se em perspectivas socioculturais e críticas da educação matemática (BRASIL, BNCC, 2018), (LEI Nº 9.394, 1996), especialmente nos pressupostos da Etnomatemática (D´AMBROSIO, 2018), que compreende a matemática como prática social situada, e em abordagens freirianas (FREIRE, 2019), que enfatizam o diálogo entre saberes e a valorização dos conhecimentos prévios dos estudantes. A pesquisa adota abordagem qualitativa, com método de pesquisa-ação, desenvolvida em escolas públicas municipais de São José de Ribamar. Essa opção metodológica possibilita a participação ativa dos professores e estudantes na construção e implementação de práticas pedagógicas inovadoras, promovendo reflexão crítica e transformação da realidade escolar. Espera-se que os resultados contribuam para a formação docente e para o fortalecimento de práticas pedagógicas culturalmente contextualizadas, promovendo um ensino de matemática mais inclusivo, crítico e socialmente relevante.

Palavras-chave: Etnomatemática. Ensino de Matemática. Cultura Local. Pesquisa-Ação. Formação de Professores.

EDUCAR PARA LIBERTAR: AS PRÁTICAS EDUCATIVAS E O PROCESSO DE RESSOCIALIZAÇÃO NA APAC DE TIMON-MA

Janáira Alves da Silva
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
janairalv@gmail.com

Antônia Melo Alvarenga
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
valteriaval2@gmail.com

RESUMO: Este estudo busca compreender as práticas educativas formais desenvolvidas na Associação de Proteção e Assistência aos Condenados (APAC) de Timon-MA, analisando seus desafios e conquistas no processo de ressocialização dos recuperandos. A justificativa social está na compreensão da educação enquanto direito humano, que contribui para a reintegração social de pessoas privadas de liberdade e, do ponto de vista acadêmico, como reflexão sobre a natureza da educação em espaços educativos não convencionais. Tem como pergunta-problema: As práticas educativas desenvolvidas no âmbito da APAC de Timon-MA apresentam potencial para contribuir com a ressocialização e formação cidadã dos recuperandos? Quais desafios estruturais, pedagógicos e sociais se apresentam à sua efetivação? Destes questionamentos definiu-se o objetivo geral: Analisar os desafios estruturais, sociais e pedagógicos que permeiam as práticas educativas formais realizadas na APAC de Timon-MA. Os objetivos específicos definiram-se por: Analisar as experiências educativas desenvolvidas nas Associações de Proteção e Assistência aos Condenados (APACs), identificando seus princípios, metodologias, resultados e desafios no processo de ressocialização; Caracterizar as condições estruturais da APAC de Timon-MA que influenciam a realização das políticas educativas

formais, identificando recursos disponíveis e limitações existentes; e Elaborar um relatório com reflexões críticas e recomendações que possam contribuir para o fortalecimento das ações educativas na APAC-Timon. A pesquisa adota abordagem qualitativa, configurando-se como pesquisa de campo, com apoio em pesquisa bibliográfica e documental. O lócus é a APAC de Timon-MA, e os sujeitos da pesquisa são cinco professores, uma supervisora, uma coordenadora e o diretor da escola-matriz. Os dados serão coletados por questionários e entrevistas semiestruturadas, e analisados pela técnica de Análise de Conteúdo, organizada em categorias temáticas. As informações sobre os detentos serão obtidas apenas por meio de documentos pedagógicos e depoimento dos participantes. O embasamento teórico da pesquisa fundamenta-se em (Freire,1996); (Franco, 2015); e (Julião, 2011; Onofre, 2013), que discutem a educação como prática de liberdade, práxis pedagógica e política pública de ressocialização. O estudo será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa, conforme a Resolução nº 510/2016 E 466/2012. Como Produto Técnico-Tecnológico, será elaborado um relatório analítico, com recomendações para o aprimoramento das ações pedagógicas e de gestão educacional. Espera-se que os resultados contribuam para a educação escolar no processo de ressocialização e para a reconstrução da cidadania e de novos começos.

Palavras-chave: Educação prisional. Práticas educativas. Ressocialização. APAC.

ENSINO INCLUSIVO DE CIÊNCIAS NATURAIS: práticas pedagógicas para alunos com Transtorno do Espectro Autista no Ensino Fundamental

Janete Santos Silva Paula
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
janetekarvalho@hotmail.com

Franc-Lane Carvalho Sousa do Nascimento
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
franclanecarvalhon@gmail.com

RESUMO: Esta pesquisa, intitulada "Ensino Inclusivo de Ciências Naturais: práticas pedagógicas para alunos com Transtorno do Espectro Autista no Ensino Fundamental", está vinculada à linha de pesquisa Formação de Professores e Práticas Educativas do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA). O estudo parte da seguinte questão norteadora: De que forma as práticas pedagógicas no ensino de Ciências Naturais são vivenciadas com alunos autistas em salas de aula regulares? A partir dessa inquietação, o objetivo geral da pesquisa consiste em analisar as práticas pedagógicas adotadas por professores de Ciências Naturais, na perspectiva da educação inclusiva de alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) em salas regulares. De modo a operacionalizar esse objetivo, definiram-se os seguintes objetivos específicos: Identificar as práticas pedagógicas no ensino de Ciências Naturais em vista da inclusão de alunos com TEA; Caracterizar as práticas pedagógicas na sala de aula em relação aos alunos com TEA; Analisar as aproximações e distanciamentos da prática pedagógica em relação à inclusão de alunos autistas; Elaborar ações de planejamento formativo para professores de Ciências Naturais em vista do desenvolvimento de práticas pedagógicas mais inclusivas de alunos autistas no contexto de salas de aulas regulares. A

relevância do estudo reside na possibilidade de oferecer subsídios teórico-práticos aos docentes, profissionais da educação e demais interessados, contribuindo para a qualificação do ensino de Ciências Naturais no contexto da inclusão. Além disso, o trabalho visa à elaboração de um Produto Técnico Tecnológico (PTT), no formato de formação continuada para professores, com foco no desenvolvimento de práticas pedagógicas mais inclusivas e eficazes. A metodologia adotada neste estudo baseia-se no método crítico-dialético, configurando-se como uma pesquisa narrativa de abordagem qualitativa. Como instrumento de coleta de dados, utilizou-se a entrevista semiestruturada, fundamentando-se em referenciais teóricos de autores como Mantoan (2003, 2006, 2015), Ramos e Lanuti (2023), Mazzotta (2003), Nóvoa (1992), entre outros. Além disso, o estudo está amparado em marcos legais relevantes, tais como: a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN nº 9.394 (Brasil, 1996); a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (Brasil, 2008); a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (Brasil, 2012); e a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Brasil, 2015). A pesquisa foi conduzida em conformidade com as diretrizes éticas estabelecidas pelo Comitê de Ética em Pesquisa, tendo sido aprovada sob o parecer nº 7.197.384, emitido em 31 de outubro de 2024. Os dados serão analisados por meio da técnica de análise de conteúdo, conforme proposta por Bardin (2016), com base na definição de categorias analíticas. Com isso, busca-se compreender e transformar a prática pedagógica no ensino de Ciências Naturais, especialmente no contexto inclusivo de estudantes com Transtorno do Espectro Autista, contribuindo para que suas necessidades específicas sejam atendidas e para que possam aprender de forma significativa. O aprofundamento teórico e prático proporcionado por este estudo possibilitou uma compreensão da deficiência e do autismo a partir de uma perspectiva que valoriza a diferença e a singularidade, superando concepções patologizantes. Reforça-se, assim, a importância de

reconhecer o sujeito autista como detentor de saberes, enquanto indivíduo único, com potencialidades próprias e formas particulares de se relacionar com o mundo.

Palavras-chave: Prática pedagógica. Professor de Ciências Naturais. Autismo.

Agradecimentos: Universidade Estadual do Maranhão – UEMA/Campus Caxias, o Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGE/UEMA e a minha orientadora Profa. Dra. Franc-Lane Sousa Carvalho do Nascimento.

SOB A META, O MEDO: A PRESSÃO DO DIRETOR ESCOLAR NA ESCOLA DO DESEMPENHO

Jasson de Sousa Santos
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
jasson.santos@uemasul.edu.br

Albiane Oliveira Gomes
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
albiane11@hotmail.com

RESUMO: A escola pública brasileira enfrenta, nas últimas décadas, uma profunda reconfiguração de seu papel social diante das políticas de responsabilização e desempenho que tensionam o princípio constitucional da gestão democrática. Sob a influência da racionalidade neoliberal e da lógica empresarial aplicada ao setor público, o diretor escolar passa a atuar em um contexto de crescente pressão institucional e perda de autonomia pedagógica. Este estudo tem como objetivo analisar os impactos do Valor Aluno Ano por Resultados (VAAR), política de financiamento vinculada ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), sobre as práticas de gestão escolar e o papel do diretor na mediação entre políticas públicas e o cotidiano pedagógico. Fundamenta-se em uma abordagem teórico-crítica e histórico-dialética, amparada em autores como Nalú Farenzena, José Marcelino Rezende Pinto, Luiz Carlos de Freitas, Christian Laval, Dermeval Saviani, Licínio Lima e Vitor Paro, que discutem as contradições entre democracia, trabalho e mercantilização da educação. A pesquisa analisa dados do 5º Ciclo de Monitoramento do PNE (2024) e dos relatórios de desempenho do VAAR 2024–2025, com destaque para os municípios de Açailândia e Imperatriz (MA), revelando o predomínio da indicação política (46,6%) e o avanço dos processos seletivos técnicos (15,3%) como exigência para acesso à complementação de recursos federais. O Produto

Técnico-Tecnológico (PTT) proposto consiste em um Guia para seleção para Diretores Escolares em Contextos de Avaliação e Financiamento por Resultados, com orientações teóricas e metodológicas para o enfrentamento das condicionalidades do VAAR, visando fortalecer a autonomia e a gestão democrática. Os principais achados indicam que a política de resultados, embora apresentada como estratégia de valorização da gestão, intensifica a lógica da meritocracia e do controle, gerando isolamento, sobrecarga e uma cultura de medo na direção escolar. A análise revela a instalação de uma cultura de medo e desempenho que afasta o diretor de sua função pedagógica e coletiva, produzindo o isolamento e o esvaziamento da dimensão democrática da escola. Conclui-se que a efetivação da gestão democrática requer o enfrentamento das estruturas que subordinam a educação à lógica de mercado, resgatando o papel político, humano e emancipatório da liderança escolar.

Palavras-chave: Gestão democrática. Diretores escolares. Financiamento educacional. VAAR. Fundeb.

FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA E A METODOLOGIA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS: UMA EXPERIÊNCIA FORMATIVA E COLABORATIVA NO ENSINO FUNDAMENTAL

João Aranha Barros
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
joaobarrosvip@gmail.com

Nadja Fonsêca da Silva
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
nadjafonseca2@gmail.com

RESUMO: O presente relato de produção apresenta o percurso e os resultados de uma proposta formativa desenvolvida a partir da dissertação do Mestrado Profissional em Educação da Universidade Estadual do Maranhão, vinculada à linha de pesquisa "Formação de Professores e Práticas Educativas". A experiência teve como foco a formação de professores de Matemática e o uso da metodologia Resolução de Problemas no 5º ano do Ensino Fundamental, na Unidade Escolar Professora Silvana Cunha, em Cururupu (MA). A justificativa decorre da necessidade de ampliar o debate sobre práticas pedagógicas críticas e emancipadoras, capazes de ressignificar o ensino de Matemática e promover aprendizagens significativas. Partiu-se da questão: de que modo a metodologia Resolução de Problemas pode contribuir para a formação de professores de Matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental? O estudo fundamenta-se na perspectiva crítico-reflexiva e emancipatória da formação docente, alinhada aos princípios da Educação Matemática crítica e da práxis freireana. O objetivo central foi construir colaborativamente um produto técnico-tecnológico, o e-book A metodologia Resolução de Problemas na formação de professores de Matemática: aprendizagens colaborativas, voltado à orientação de docentes quanto ao uso dessa metodologia no processo de ensino e

aprendizagem. O produto propôs-se como um guia de estudo e prática reflexiva, subsidiado por referenciais teórico-metodológicos da Educação Matemática e da formação continuada. A proposta formativa envolveu cinco encontros presenciais e virtuais, estruturados com base em metodologias ativas e momentos de planejamento colaborativo. A abordagem metodológica foi qualitativa, de caráter exploratório e descritivo, sustentada pela observação participante e pelo registro em diário de campo com aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Maranhão, sob o Parecer nº 4.743.287. Entre os principais resultados, evidenciou-se que os professores participantes reconheceram a Resolução de Problemas como estratégia que potencializa a construção de conhecimentos matemáticos e favorece o desenvolvimento da autonomia intelectual e da reflexão sobre a própria prática. A produção do e-book consolidou-se como instrumento de formação continuada e de compartilhamento de saberes docentes, fortalecendo a cultura colaborativa na escola e contribuindo para a valorização da Matemática como campo de investigação e de transformação social. O e-book resultante configura-se, assim, como um legado formativo que ultrapassa os limites da escola-lócus, servindo de inspiração para outras redes de ensino interessadas em práticas de formação continuada críticas e colaborativas.

Palavras-chave: Formação de Professores. Matemática. Resolução de Problemas. Produto Educacional. Ensino Fundamental.

MAPEAMENTO DE PESQUISAS SOBRE LUDICIDADE NO ENSINO DE CIÊNCIAS COM FOCO NO CORPO HUMANO NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NA BDTD

Jocilania de Deus Feitosa
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
joycilania3@gmail.com

Sandra Fernanda Loureiro de Castro Nunes
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
sandranunes@professor.uema.br

RESUMO: O ensino de Ciências nos Anos Finais do Ensino Fundamental ainda enfrenta desafios significativos, especialmente quanto à dificuldade dos estudantes em relacionar os conteúdos escolares às suas vivências cotidianas. Entre esses conteúdos, o estudo do corpo humano, embora previsto na Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018) e intimamente vinculado à realidade dos alunos, é frequentemente abordado de maneira fragmentada, descontextualizada e centrada na memorização de conceitos. Diante desse cenário, emerge a seguinte questão de pesquisa: como a ludicidade pode contribuir para o ensino investigativo do corpo humano nos Anos Finais do Ensino Fundamental, promovendo aprendizagens significativas? A ludicidade, conforme defende Freire (1996), constitui-se em uma prática educativa que estimula a curiosidade, o diálogo e a participação ativa dos sujeitos na construção do conhecimento, favorecendo o engajamento e a criticidade. Assim, o objetivo desta pesquisa é realizar um mapeamento na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) acerca de investigações que abordem o ensino de Ciências por meio de metodologias lúdicas, com foco no corpo humano, nos Anos Finais do Ensino Fundamental. A pesquisa apresenta natureza qualitativa e caráter

exploratório, adotando como procedimento metodológico o mapeamento de produções acadêmicas. As palavras-chave utilizadas na busca foram: 'Ensino de Ciências', 'Ensino Fundamental' e 'Corpo Humano', combinadas pelo operador booleano AND. O levantamento resultou em dez investigações, das quais apenas uma apresentou-se parcialmente alinhada ao objeto deste estudo. Os resultados evidenciam uma lacuna significativa de pesquisas que articulem ludicidade e ensino investigativo de Ciências, revelando a necessidade de ampliar as discussões e práticas pedagógicas voltadas à integração entre o lúdico, a investigação e o protagonismo discente. Como desdobramento, propõe-se a elaboração de um Produto Técnico-Tecnológico (PTT) composto por uma Sequência Didática Investigativa (SDI) de caráter lúdico, voltada ao ensino do corpo humano, a ser disponibilizada em repositórios institucionais. Tal produto visa apoiar professores de Ciências na implementação de práticas pedagógicas que unam ludicidade, investigação e criticidade, promovendo aprendizagens mais significativas, participativas e prazerosas nos Anos Finais do Ensino Fundamental.

Palavras-chave: Ludicidade. Corpo humano. Ensino de Ciências. Investigação. Sequência Didática Investigativa.

O PLANO DE CARREIRA COMO INSTRUMENTO DE VALORIZAÇÃO DO MAGISTÉRIO PÚBLICO MUNICIPAL DE SÃO LUÍS/MA

Jucineide Silva Scrima
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
jucineidesilvascrima@edu.saoluis.ma.gov.br

Ana Paula Ribeiro de Sousa
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
ana paularis@hotmail.com

RESUMO: Este trabalho é parte de uma pesquisa do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Estadual do Maranhão (PPGE\UEMA) e tem como objetivo principal analisar a relação entre a política de formação continuada da SEMED-São Luís\MA. e a implementação do Plano de Cargos, Carreiras e Vencimento (PCCV), entre 2018 e 2025, como instrumento de valorização dos professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental. São Luís\MA é uma das quatro cidades da Ilha do Maranhão com uma média de 5.000 professores atuantes na rede pública municipal de educação. A relevante posição de capital do estado subjaz o diligente trato com o magistério no sentido de alicerçar as demais cidades com vistas a subsidiar o magistério público. Portanto, questiona-se: como a SEMED tem se organizado para ofertar formação continuada no sentido de ampliar o currículo, melhorar as práticas docentes e garantir a progressão funcional dos professores? O estudo se justifica pela relevância da articulação entre formação docente e valorização profissional, refletida nas mudanças legais que visam fortalecer a profissionalização do magistério. A pesquisa busca discutir conceitos como valorização profissional, carreira e formação docente, analisar o PCCV de São Luís, investigar a atuação da SEMED na promoção da formação continuada, identificar o conhecimento dos professores sobre o plano e suas políticas, além de avaliar se suas demandas formativas estão sendo contempladas

pela SEMED. Trata-se de pesquisa qualitativa com revisão documental e bibliográfica; pesquisa de campo incluindo entrevistas e questionários semiestruturados, nos formatos presencial e *online* com professores, sindicalistas e gestores escolares do Ensino Fundamental da rede pública de educação de São Luís/MA. O trabalho se encontra em apreciação pelo Conselho de Ética em Pesquisas com seres humanos (CEP). As primeiras evidências da pesquisa demonstram que a Secretaria Municipal de Educação de São Luís/MA. tem investido em formação continuada para os professores na perspectiva de resultados, no entanto, não há indícios da articulação das ações de formação e a implementação do PCCV. O Produto Técnico Tecnológico pretendido neste trabalho, é um manual, no formato *e-book* dirimindo as principais dúvidas dos professores da rede pública municipal de educação de São Luís/MA sobre direitos estatuários.

Palavras-chave: PCCV. Formação. Valorização. Profissionalização. Professores.

FORMAÇÃO CONTINUADA NA ALFABETIZAÇÃO: DESAFIOS E POSSIBILIDADES NO 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Juliana Beatriz Silva Resende
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)/ Campus Caxias.
julianabresende1104@gmail.com

Franc-Lane Sousa Carvalho do Nascimento
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)/ Campus Caxias
franclanecarvalhon@gmail.com

RESUMO: O presente estudo tem como finalidade analisar a formação continuada de professores alfabetizadores do 2º ano do Ensino Fundamental, com ênfase nos desafios e nas possibilidades que emergem da prática pedagógica. A pesquisa justifica-se pela necessidade de promover uma reflexão crítica acerca da formação continuada enquanto política pública educacional, bem como compreender sua contribuição para o aprimoramento das práticas docentes no contexto do município de Altos-PI. A presente investigação busca responder à seguinte questão: quais são os principais desafios e as possibilidades da formação continuada de professores alfabetizadores, considerando as demandas e especificidades da prática pedagógica no 2º ano do ciclo de alfabetização? O objetivo geral consiste em: analisar os principais desafios e possibilidades da formação continuada de professores alfabetizadores, considerando as demandas e especificidades da prática pedagógica no 2º ano do ciclo de alfabetização. Como objetivos específicos: Compreender as concepções de formação que fundamentam as políticas públicas de formação continuada de professores alfabetizadores, sob a perspectiva da articulação da práxis pedagógica; Descrever as principais ações de formação continuada voltadas para professores alfabetizadores, desenvolvidas no município de Altos-PI no período de 2014 a 2024; Discutir os desafios e as possibilidades da formação

continuada na prática pedagógica de professores alfabetizadores, com ênfase no processo de ensino no 2º ano do ciclo de alfabetização; Elaborar um Caderno Formativo destinado a professores alfabetizadores, reunindo estratégias didático-pedagógicas e reflexões fundamentadas nos achados da pesquisa no intuito de fortalecer a prática docente no 2º ano do ciclo de alfabetização. Os pressupostos teórico-metodológicos deste estudo são de natureza qualitativa, baseado na pesquisa descritiva, fundamentando-se em autores que abordam a formação de professores (Nóvoa, 1991; Pimenta, 1999; Imbernon 2009; Freire, 2019) e a prática pedagógica (Franco, 2012). A pesquisa contempla a análise documental, a observação participante e entrevistas semiestruturadas realizadas com oito professores(as) do 2º ano, participantes das formações continuadas oferecidas pela rede municipal de ensino de Altos-PI. Por se tratar de um estudo realizado com seres humanos, a pesquisa segue os preceitos éticos estabelecidos pela Resolução nº 510/2016 e foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Maranhão, encontrando-se em processo de avaliação para aprovação. Como Produto Técnico Tecnológico - PTT, será elaborado um Caderno Formativo destinado a professores alfabetizadores, reunindo estratégias didático pedagógicas e reflexões fundamentadas nos achados da pesquisa, com a intenção de fortalecer a prática pedagógica no 2º ano, etapa final do ciclo de alfabetização. Atuar como professora alfabetizadora e participar de formações contribuíram para o amadurecimento da problematização proposta neste estudo. Espera-se que esta investigação venha contribuir com a prática pedagógica dos professores alfabetizadores, promovendo significado, reflexão e estratégias no intuito de fortalecer os processos formativos.

Palavras-chave: Formação Continuada. Prática Pedagógica. Alfabetização.

SELEÇÃO E USO SEGURO DE TDICS POR PROFESSORES DA REDE BÁSICA: UMA PROPOSTA FORMATIVA À LUZ DA LGPD E DO ECA DIGITAL

Juliano de Azevedo Santanna
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
jas.santanna@gmail.com

Sannya Fernanda Nunes Rodrigues
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
rodriguessannya@gmail.com

RESUMO: A acelerada transformação digital no cenário educacional brasileiro, impulsionada por políticas como a Estratégia Nacional de Escolas Conectadas, coexiste com um robusto arcabouço legal de proteção de dados, respaldado por normas como a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e o Estatuto da Criança e do Adolescente Digital (ECA Digital). Contudo, emerge uma contradição sistêmica: enquanto a escola é responsável pela educação digital, a adesão de professores às formações voltadas à proteção de dados é baixa (TIC Educação, 2022). Essa lacuna deixa educadores despreparados para analisar criticamente as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs), expondo dados de milhões de jovens a riscos e colocando as instituições em vulnerabilidade jurídica. Assim, a pesquisa busca responder: quais são os critérios de seleção e uso das TDICs por professores da rede pública de São Luís/MA e como essa prática impacta a segurança dos dados e a conformidade legal? Quais as necessidades práticas dos professores que gerem subsídios para a criação de um curso de formação continuada à luz da LGPD e do ECA Digital? O objetivo geral é compreender os saberes docentes da rede pública de São Luís/MA para diagnosticar as necessidades práticas dos professores que gerem subsídios para a criação de um curso de formação continuada à luz da LGPD e do ECA Digital. O estudo

ampara-se teoricamente em autores como Castells (2014), que disserta sobre a sociedade em rede, Zuboff (2021), que alerta sobre a exploração de dados feita no capitalismo de vigilância, Mishra e Koehler (2006) que tratam do modelo TPACK, e Freire (1999) que fundamenta a necessidade de uma prática docente crítica. A metodologia é de abordagem qualitativa, exploratória-descritiva, configurando-se como uma pesquisa-intervenção. A coleta de dados envolverá análise documental e entrevistas semiestruturadas com docentes do ensino médio, e, por envolver seres humanos, seguirá rigorosamente todos os trâmites éticos. Como Produto Técnico Tecnológico (PTT), propõe-se um curso online assíncrono, composto por módulos autoinstrucionais e atividades práticas, para a escolha e uso seguro de TDICs. Como principais achados, espera-se que a investigação forneça um diagnóstico claro das fragilidades das práticas docentes mediadas por tecnologias em tempos atuais, informando a criação do curso. A principal contribuição do PTT é mitigar os riscos associados ao tratamento de dados, capacitando docentes para promover a cidadania digital, fortalecendo a conformidade legal das escolas contra sanções e oferecendo uma solução escalável para uma integração tecnológica responsável na educação.

Palavras-chave: Formação de Professores. Tecnologias Digitais. Proteção de Dados. LGPD. ECA Digital.

USO DE JOGOS ANALÓGICOS NO ENSINO DE MATEMÁTICA: REFLEXÕES CRÍTICAS A PARTIR DE UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA NA BDTD ENTRE 2013 E 2024

Laine Silva Ramos
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
laineramos@aluno.uema.br

Mauro Guterres Barbosa
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
maurobarbosa@professor.uema.br

RESUMO: Um dos desafios do ensino de Matemática na Educação Básica está relacionado à motivação dos estudantes, por vezes em decorrência da persistência de práticas pedagógicas centradas na repetição e memorização de algoritmos, frequentemente desvinculados do contexto social dos quais os alunos fazem parte. Nesse cenário, o uso de jogos analógicos apresenta-se como um recurso didático capaz de articular diferentes metodologias de ensino e promover: aprendizagem significativa, o raciocínio lógico e a interação entre os alunos. A presente investigação constitui um recorte de um amplo estudo sobre a utilização de jogos analógicos no ensino de Matemática nos Anos Finais do Ensino Fundamental, desenvolvida no ambiente formativo do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Maranhão (PPGE/UEMA). O problema de pesquisa que orienta esta investigação é: como os jogos analógicos têm sido utilizados como recurso pedagógico no ensino de Matemática nos Anos Finais do Ensino Fundamental? E, tem por objetivo analisar produções acadêmicas que abordam o uso de jogos analógicos no ensino de Matemática dos Anos Finais do Ensino Fundamental, especificamente, busca-se compreender aspectos metodológicos a partir do uso do jogo analógico na

mediação docente e para a construção do conhecimento matemático pelo estudante. O estudo tem abordagem qualitativa, natureza descritiva e caráter exploratório, sendo desenvolvido por meio de uma Revisão Sistemática da Literatura (RSL), conforme Galvão e Ricarte (2019), na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Utilizaram-se as palavras-chave 'Jogos', 'Matemática' e 'Anos Finais do Ensino Fundamental', considerando o recorte temporal de 2013 a 2024. O referencial teórico fundamenta-se em autores que discutem a ludicidade, a mediação docente e a prática pedagógica no ensino da Matemática, como Freire (1996), Grando (1995, 2000, 2004), Kishimoto (2007) e Borin (1996), os quais defendem o uso de metodologias lúdicas como meios de promover aprendizagens significativas e participativas. Como proposta de Produto Técnico-Tecnológico (PTT), serão elaboradas Sequências Didáticas Investigativas (SDI) (Costa, 2021), em formato de e-book, contendo jogos analógicos que favorecem a resolução de problemas e a construção de conceitos matemáticos, acompanhados de orientações pedagógicas para o professor. Os resultados da RSL indicam que os jogos analógicos potencializam o envolvimento dos alunos, favorecem a compreensão conceitual e promovem práticas pedagógicas participativas, críticas e reflexivas. Conclui-se que os achados obtidos na BDTD reforçam que o uso de jogos analógicos como recurso didático contribui para aprendizagens significativas e diversificação metodológica, fortalecendo a mediação docente no ensino de Matemática.

Palavras-chave: Jogos analógicos. Ensino de Matemática. Aprendizagem significativa. Mediação docente.

ENSINO MÉDIO NO MARANHÃO: ARTICULAÇÕES ENTRE A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR E O DOCUMENTO CURRICULAR DO TERRITÓRIO MARANHENSE (DCTM)

Laisa Helena Almeida Rodrigues
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
laisarodrigues.pesquisa@gmail.com

Ana Lúcia Cunha Duarte
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
anaduarte5621@gmail.com

RESUMO: A Reforma do Ensino Médio brasileiro, instituída pela Lei nº 13.415/2017, representou uma inflexão no modelo de educação básica ao introduzir maior flexibilização curricular e itinerários formativos. Sob o discurso de modernização e de aproximação entre escola e mercado de trabalho, a medida foi alvo de críticas relacionadas à fragilidade democrática de sua aprovação e ao risco de aprofundar desigualdades educacionais em estados periféricos, como o Maranhão. O presente estudo, motivado pela necessidade de compreender os desdobramentos dessa política no contexto local, busca responder à seguinte questão: existem articulações entre a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Documento Curricular do Território Maranhense (DCTM)? Tendo como objetivo analisar como a Lei nº 13.415/2017 foi apropriada pelo DCTM, identificando potencialidades e fragilidades que influenciam a oferta de formação integral e equitativa aos jovens maranhenses. Os pressupostos teórico-metodológicos ancoram-se em base crítica (Saviani, 2008; Frigotto, 2001; 2015; Apple, 2003; Freitas, 2018; Dubet, 2004; Gentili, 2019), que problematiza as reformas educacionais sob a ótica das relações entre Estado, mercado e educação. A pesquisa adota abordagem qualitativa, de natureza exploratória, combinando análise documental (Yin, 2016; Lüdke; André, 1986) da legislação

e do DCTM com análise de conteúdo (Bardin, 2016) das entrevistas semiestruturadas realizadas com gestores, professores e estudantes das escolas investigadas, em conformidade com a Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde. Como contribuição prática, propõe-se o Produto Técnico-Tecnológico (PTT) "Planeja Ensino Médio (PEM)", uma plataforma de diagnóstico e planejamento escolar que integra dados nacionais, regionais e locais, oferecendo relatórios, painéis interativos e planos de ação que fortalecem a governança pedagógica, a gestão democrática e o planejamento participativo. A análise documental revelou que, apesar dos esforços do DCTM em respeitar identidades territoriais e projetos de vida dos estudantes, persistem desigualdades regionais, limitações de infraestrutura e carências na formação docente que dificultam a efetiva implementação dos itinerários formativos, especialmente nas escolas de tempo parcial. Conclui-se que a consolidação de um Ensino Médio conectado ao território e comprometido com a formação integral requer, além de maior participação democrática e investimentos estruturais e humanos, o uso de ferramentas inovadoras, como o PTT "Planeja Ensino Médio", capazes de apoiar o planejamento estratégico e fortalecer a efetividade das políticas curriculares no contexto maranhense.

Palavras-chave: Reforma do Ensino Médio. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Documento Curricular do Território Maranhense (DCTM).

A PRÁTICA DOCENTE EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO SISTEMA SOCIOEDUCATIVO: CONTRIBUIÇÕES PARA OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Larissa Cristina Santos Silva
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
laryssa_santos23@hotmail.com

Íris Maria Ribeiro Rocha
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
porto.iris@gmail.com

RESUMO: O estudo "A prática docente em Educação Ambiental no sistema socioeducativo: contribuições para os anos iniciais do ensino fundamental" investiga como os professores que atuam em uma unidade socioeducativa abordam a temática ambiental em suas práticas pedagógicas. A pesquisa se justifica pela necessidade de compreender e fortalecer a Educação Ambiental (EA) em espaços de privação de liberdade, reconhecendo seu potencial formativo, crítico e transformador na construção de valores éticos e sustentáveis. O problema que norteia o estudo questiona de que forma os docentes do ensino fundamental inserem a Educação Ambiental em suas ações educativas, quais são suas concepções sobre o tema e como materiais pedagógicos podem favorecer essa prática. O objetivo geral é analisar a inserção da Educação Ambiental nas práticas docentes e, como objetivos específicos, discutir sua trajetória histórica, identificar fundamentos legais, compreender o funcionamento das unidades socioeducativas e elaborar um material pedagógico que contribua para o ensino ambiental nesses espaços. Os pressupostos teóricos que fundamentam este trabalho baseiam-se em autores como Guimarães, Loureiro, Leff e Antunes, os quais compreendem a Educação Ambiental como um processo de emancipação humana e formação crítica, voltado à construção de uma consciência

socioambiental transformadora. Além do aporte teórico, este estudo se ancora em marcos legais, especialmente na Lei nº 9.795/1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA), a qual orienta a inserção da temática ambiental de forma contínua, interdisciplinar e participativa em todos os níveis e modalidades de ensino, reafirmando o compromisso da educação com a construção de uma sociedade sustentável e democrática. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter descritivo, fundamentada no método dialético, com coleta de dados por meio de entrevistas semiestruturadas e observações diretas, analisadas pela técnica de análise de conteúdo. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o parecer nº 87106425.0.0000.5554. Como Produto Técnico Tecnológico (PTT), propõe-se o material pedagógico "Baralho Didático", um jogo educativo estruturado em 30 cartas, dividido em categorias de conceitos, ações/reflexões e desafios, voltado para a promoção da consciência socioambiental em espaços de privação de liberdade. O PTT visa integrar ludicidade, criticidade e aprendizagem significativa, estimulando o diálogo, a cooperação e o protagonismo dos alunos. Entre os principais achados, observou-se que os docentes reconhecem a importância da Educação Ambiental como prática de transformação social e ressocialização, embora enfrentem desafios como a ausência de formação continuada e escassez de recursos. A pesquisa conclui que a Educação Ambiental, quando conduzida de forma crítica e contextualizada, representa um instrumento potente para a reintegração social, a construção de valores sustentáveis e a promoção de um espaço de aprendizagem comprometido com a emancipação e a dignidade humana.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Sistema Socioeducativo. Práticas Docentes. Sustentabilidade.

A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NO MUNICÍPIO DE CODÓ E SEUS IMPACTOS NA PRÁTICA PEDAGÓGICA

Leonardo de Sousa Lima
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
E-mail: leonardolimacodo@gmail.com

Shirlane Maria Batista da Silva Miranda
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
E-mail: shirlanesilva@professor.uema.br

RESUMO: Este estudo é um recorte de uma dissertação em andamento, vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/UEMA), a qual aborda a formação continuada de professores e seus impactos na prática pedagógica. Diante disso, a problemática é: Quais os impactos da formação continuada na prática pedagógica de professores dos anos iniciais em Codó/MA? E justifica-se pela necessidade de um olhar crítico sobre a relação entre a formação continuada e sua influência na prática pedagógica dos professores de 1º ao 5º ano. O objetivo geral é analisar os impactos da formação continuada na prática pedagógica dos professores do 1º ao 5º ano em Codó/MA, os específicos: (i) investigar como as políticas educacionais de formação continuada influenciam a prática pedagógica dos professores dos anos iniciais em Codó/MA; (ii) compreender, a partir das narrativas dos professores, os desafios e as contribuições da formação continuada para sua atuação pedagógica nos anos iniciais e, (iii) caracterizar as transformações observadas na prática pedagógica dos professores dos anos iniciais em Codó/MA decorrentes da formação continuada. A pesquisa caracteriza-se como um estudo de campo com abordagem qualitativa, sendo realizado por meio de entrevistas narrativas com professores dos anos inicias do Ensino Fundamental da rede pública municipal em Codó/MA, o *lócus* da

pesquisa foi a E.M. Ana Luiza Gonçalves dos Reis, em Codó/MA, a análise de dados utilizou-se a análise de conteúdo (Bardin, 2011). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em 26/11/2024, por meio do Parecer de Número 7.249.334. O Produto Técnico Tecnológico consistiu na elaboração de um Caderno de Atividades Didáticas direcionado ao ensino de Matemática para os alunos do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental. O referencial teórico é embasado em autores como: Freire (1991, 1987), Nóvoa (2009, 1992), Imbernón (2001, 2010), Saviani (2009, 2003) e Gatti e Barreto (2009). Os achados da pesquisa até o momento destacam os impactos e os desafios da formação continuada, as implicações e as contribuições na prática pedagógica. Portanto, as considerações parciais deste estudo apontam que a formação continuada contribuiu para a mudança de paradigmas, sendo possível perceber a implementação de novas estratégias e metodologias em sala de aula.

Palavras-chave: Formação Continuada. Impactos. Prática Pedagógica. Codó.

NARRATIVAS DOCENTES: A ESCUTA SENSÍVEL COMO PRÁTICA (TRANS) FORMATIVA

Leticia Machado Verde
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
leticiamachadoverde@hotmail.com

Ana Patrícia Sá Martins Costa
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
anamartins1@professor.uema.br

RESUMO: Este trabalho integra uma pesquisa macro em andamento no Mestrado Profissional em Educação da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) e propõe refletir sobre a formação docente no Ensino Médio Integral, compreendendo narrativas como processo de escuta sensível e de elaboração das experiências formativas. A temática justifica-se diante do contexto de reformas curriculares, intensificação do trabalho e desvalorização simbólica da docência, no qual muitos professores vivenciam sobrecarga emocional e ausência de espaços de escuta e pertencimento. Pergunta-se, assim, de que modo a escuta sensível, mediada por narrativas multimodais, pode se constituir como prática formativa e instrumento de reflexão sobre a docência, contribuindo para o fortalecimento da identidade profissional. Desse modo, a pesquisa objetiva analisar como a escuta sensível, mediada por narrativas multimodais, pode se constituir enquanto prática formativa e instrumento de reflexão sobre a docência. Nesse sentido, ancoradas na perspectiva freireana de educação como prática da liberdade, na qual a escuta é gesto ético e amoroso, na compreensão da identidade docente como construção contínua e situada (Nóvoa; Pimenta); e com os estudos dos multiletramentos, os quais ampliam as formas de expressão e autoria (Cope; Kalantzis), empreende-se uma pesquisa de abordagem qualitativa e natureza participante, com professores da área de Linguagens do Instituto Estadual de Educação, Ciência

e Tecnologia do Maranhão (IEMA) – Unidade Plena Rio Anil, em São Luís/MA. A geração de dados se dará a partir de rodas de escuta e produção de narrativas multimodais inspiradas nos princípios dos multiletramentos propostos pelo Grupo de Nova Londres (2021), possibilitando o surgimento de vozes e sentidos sobre o ser professor. Assim, compreende-se a formação docente como um processo ético, político e situado. O projeto encontra-se em fase de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa da UEMA, conforme a Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde. Como Produto Técnico-Tecnológico (PTT), prevê-se a criação de um site interativo que reúna as narrativas e produções docentes, configurando-se como espaço de autoria, troca e formação continuada. Espera-se que a experiência contribua para consolidar práticas formativas que valorizem a escuta, o cuidado e a autoria docente, fortalecendo uma cultura escolar mais humana, dialógica e sensível às subjetividades de quem ensina.

Palavras-chave: Formação docente. Escuta sensível. Narrativas. Multiletramentos. Identidade profissional.

O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO CURSO DE PEDAGOGIA EAD/UEMA: REPRESENTAÇÕES DOS ALUNOS SOBRE O PROCESSO FORMATIVO

Lourdes Maria de Oliveira Paula Mota
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
profalourdespaula@gmail.com

Ana Patrícia Sá Martins
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
anamartins1@professor.uema.br

RESUMO: A formação docente tem sido amplamente discutida, na qual o Estágio Supervisionado se apresenta como um importante elemento nesse processo. Nesse sentido, a presente pesquisa se justifica na medida em que permite a reflexão acerca dos elementos implicados no contexto de construção das identidades docentes dos licenciandos de Pedagogia, na modalidade da educação à distância (Ead) da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA). Desse modo, a seguinte pergunta orienta esta investigação: Quais as representações dos licenciandos em Pedagogia Ead, acerca de sua formação docente para suas ações nos Estágios supervisionados? Assim, elencamos como objetivo geral analisar as representações dos licenciandos em Pedagogia Ead acerca do processo formativo no curso e suas implicações na ação docente dos Estágios Supervisionados. Ancorados em estudiosos, tais como: Pimenta (2012), Pimenta e Lima (2004), Campos (2007), Ghedin, Oliveira e Almeida (2015), Imbernón (2014), Tardif (2005), Saviani (2020, 2018), Miranda (2018) e Minayo (2007), empreendemos uma pesquisa documental, com abordagem qualitativa, a fim de investigar as representações dos licenciandos nos relatórios finais dos Estágios**,** sendo o corpus constituído pelos relatórios produzidos pelos alunos dos polos de Bequimão e São Domingos do Azeitão (2020.2–2024.2). Considerando as percepções construídas pelos sujeitos, visamos, então, apresentar

o "Caderno de Apoio Pedagógico", no intuito de contribuir no planejamento didático dos professores/orientadores do Estágio Supervisionado e das demais disciplinas do Curso de Pedagogia Ead/UEMA, fornecendo sugestões de complementação e ampliação das ações didáticas desenvolvidas pelos professores. A pesquisa está em andamento e os resultados parciais têm demonstrado que as representações dos alunos corroboram com a concepção de professor enquanto intelectual crítico e transformador, não apenas nos aspectos pessoais, como também nos aspectos sociais. Também apontaram que a vivência do Estágio Supervisionado necessita potencializar o exercício da pesquisa, da reflexão crítica acerca das práticas de ensinar, do saber docente e da identidade profissional, o que implica problematização e trocas de experiências e de conhecimentos para o trabalho coletivo e para a compreensão da escola como contexto da formação docente. O estágio curricular supervisionado tem a função fundamental que não é apenas a de levar os conhecimentos teóricos ao campo da prática, mas compreendê-los, pensando a realidade vivida pelo futuro professor. A recomendação principal é que o Curso de Pedagogia Ead da UEMA elabore suas normas específicas para o Estágio Supervisionado, considerando as especificidades do Curso.

Palavras-chave: Formação docente; Estágio Supervisionado; Representações. Curso de Pedagogia Ead.

FORMAÇÃO DOCENTE E O ENSINO NA EJA NO SISTEMA PRISIONAL EM CODÓ/MA

Luís Sales Coelho
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
luis.brunosales@hotmail.com

Shirlane Maria Batista da Silva Miranda
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
shirlanesilva@professor.uema.br

RESUMO: A Educação de Jovens e Adultos (EJA) no sistema prisional de Codó/MA revela as contradições existentes entre o direito à educação, garantido pela Constituição Federal e as limitações impostas por este ambiente. Nesse contexto de exclusão social e institucional, emergem demandas formativas específicas para os professores que atuam com sujeitos privados de liberdade, os quais enfrentam desafios pedagógicos, sociais e emocionais para assegurar aprendizagens significativas e humanizadoras. O estudo justifica-se em compreender a atuação docente nesse espaço torna-se essencial para a efetivação de uma educação libertadora e transformadora. O objetivo geral é investigar os desafios pedagógicos enfrentados pelos professores da EJA no sistema prisional e suas demandas de formação continuada. Os específicos: contextualizar historicamente a EJA no sistema prisional, destacando seu papel na ressocialização e na garantia do direito à educação para pessoas privadas de liberdade; analisar como os desafios estruturais, pedagógicos e institucionais do sistema prisional afetam tanto a atuação dos professores quanto a experiência de aprendizagem dos internos na EJA e identificar as necessidades formativas dos professores da EJA no sistema prisional, considerando as especificidades do contexto e as demandas educacionais dos alunos privados de liberdade. A questão-problema é: quais desafios os professores da EJA vivenciam nas práticas de ensino no contexto do sistema prisional

e quais são as suas demandas formativas? O referencial teórico fundamenta-se em: Onofre (2012; 2016), José e Leite (2021), Coelho (2018), Nascimento, Oliveira e Ferreira (2024), Imbernón (2010), Nóvoa (2002) e Bardin (2011). A pesquisa caracteriza-se como um estudo de caso, de abordagem qualitativa, utilizando questionários semiestruturados aplicados a professores e alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental da Unidade Prisional de Codó/MA. A análise dos dados foi realizada com base na técnica de análise de conteúdo, conforme Bardin (2011). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob o parecer nº 7.543.723, de 03/05/2025. O Produto Técnico Tecnológico (PTT) consiste em um caderno informativo direcionado aos professores da EJA que atuam no sistema prisional, com o propósito de contribuir para sua formação continuada, oferecendo subsídios teóricos e metodológicos que auxiliem no aprimoramento das práticas pedagógicas. Os principais achados evidenciam que o professor desempenha papel central no processo educativo no contexto prisional, sendo necessário que sua formação contemple as especificidades dessa realidade e as necessidades dos alunos, promovendo uma atuação educativa crítica, inclusiva e transformadora, voltada à reintegração social e ao exercício pleno da cidadania dos alunos.

Palavras-chave: Professores. Formação Continuada. Educação de Jovens e Adultos. Sistema Prisional.

A PRÁTICA DOCENTE EM TEMPOS DIGITAIS: SABERES, DESAFIOS E PERSPECTIVAS DOS PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL DA UE PROF.ª SILVÂNIA MARIA ALMEIDA SILVA SOBRE/NA INOVAÇÃO PEDAGÓGICA

Marcelina Marlir Ferreira Palhano
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
marlir.palhano@gmail.com

Sannya Fernanda Nunes Rodrigues
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
rodriguessannya@gmail.com

RESUMO: A integração das tecnologias digitais à prática pedagógica tornou-se um assunto amplamente discutido nos espaços educacionais, tendo em vista que essa abordagem visa aprimorar o processo de ensino e aprendizagem. Cada vez mais, busca-se investir nessas tecnologias a fim de assegurar novas formas de aprendizado. Entretanto, muitos professores enfrentam desafios ao utilizar esses recursos no cotidiano pedagógico. Diante desse obstáculo, o presente estudo tem como ponto de partida o seguinte problema: Quais são os desafios enfrentados pelos professores do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental da UE Prof.ª Silvânia Maria Almeida Silva na incorporação das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) em suas práticas pedagógicas? E como contribuir para o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas destes docentes por meio da promoção do uso eficaz das TDIC? Com o propósito de estabelecer um diálogo com o problema de pesquisa, delineou-se como objetivo geral: Compreender o aprimoramento das práticas pedagógicas dos docentes do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental da UE Prof.ª Silvânia Maria Almeida Silva, através de práticas colaborativas integradoras das TDIC no processo de ensino e aprendizagem. Para essa finalidade, elegeu-se como objetivos específicos:

identificar as concepções dos professores acerca do uso das TDIC no contexto escolar; analisar como são utilizados os recursos tecnológicos na prática pedagógica dos educadores a partir das suas estratégias de ensino; discutir quais são as principais dificuldades enfrentadas pelos docentes em relação à utilização das tecnologias e como estas dificuldades interferem nas suas práticas pedagógicas, e formar uma Comunidade de Prática (CoP) com o objetivo de fomentar o uso das tecnologias digitais na prática pedagógica dos docentes do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental, na Unidade Escolar Prof.ª Silvânia Maria Almeida Silva, promovendo a troca de experiências, a formação continuada e a inovação da prática pedagógica. A construção teórica que fundamenta este estudo apoia-se em autores que discutem a integração das tecnologias na educação e compreendem que as TDIC na escola devem ser vistas como possibilidades de repensar práticas e promover uma aprendizagem mais ativa. Optou-se por uma abordagem de natureza qualitativa, por meio da pesquisa-intervenção, uma escolha que se justifica pela intenção de contribuir com mudanças no contexto investigado. Em relação à coleta de dados**,** será utilizado um questionário semiestruturado. As perguntas contidas neste instrumento foram elaboradas de forma a permitir que os participantes expressem livremente suas experiências e percepções, possibilitando maior compreensão do objeto de estudo. As informações coletadas serão analisadas e organizadas em arquivos seguros para posterior análise. O estudo foi submetido à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), tendo sido aprovado sob o CAAE nº 93742225.0.0000.5554 e Parecer nº 8.026.194. Logo após a aprovação, será iniciada a coleta de dados. Como proposta concreta, pretende-se desenvolver uma Comunidade de Prática (CoP) sob a forma de Produto Técnico Tecnológico (PTT), estruturada em um formato híbrido, integrando espaços presenciais e virtuais, em andamento. Paralelamente, será criada uma Comunidade Virtual no WhatsApp, com a finalidade de ampliar as oportunidades de interação e dar continuidade às discussões iniciadas nos encontros presenciais num duplo

movimento de aprendizagem e exploração de recursos digitais. Esse ambiente digital será constituído por dois grupos, assim definidos: Avisos, espaço reservado ao compartilhamento de informações oficiais e materiais de apoio; e o grupo de Docência e Tecnologias Digitais, destinado à discussão e reflexão sobre práticas pedagógicas mediadas pelas TDIC. Por fim, ainda não há resultados a serem apresentados, os achados serão descritos e analisados posteriormente.

Palavras-chave: Docente. Tecnologias Digitais. Prática Pedagógica. Ambiente Escolar. Inovação Pedagógica.

EDUCAÇÃO INCLUSIVA EM FOCO: PROPOSTA DE UM CADERNO PEDAGÓGICO COMO MATERIALIZAÇÃO DE REFLEXÕES E PRÁTICAS NO CONTEXTO EDUCACIONAL DE LUZILÂNDIA-PI

Maria Aparecida Silva Lira
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
advogada_lira@hotmail.com

Leonardo José Pinho Coimbra
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
leonardo.coimbra@ufma.br

RESUMO: A inclusão escolar configura-se como um processo histórico e dialético de transformação das práticas pedagógicas, no qual as reflexões críticas sobre as contradições do contexto educacional se materializam em ações concretas direcionadas à valorização das diferenças e ao tensionamento das dimensões que compõem a luta por uma escola democrática. Destarte, neste estudo, buscamos responder à questão: como construir materiais que contribuam para o fortalecimento da educação inclusiva? Assim, tem-se como objetivo geral apresentar o "Caderno Pedagógico Educação Inclusiva em Foco", concebido como elemento formativo de um produto técnico-tecnológico educacional voltado à formação de professores/as. Especificamente, buscamos: (a) descrever o processo de elaboração do Caderno e suas etapas formativas; e (b) analisar suas potencialidades como instrumento de apoio à formação de professores na construção de uma cultura inclusiva. Para tanto, assumimos a compreensão da educação inclusiva como direito humano fundamental incondicional e intransferível em consonância com os marcos legais nacionais e internacionais (por exemplo, Lei nº 9.394/1996 e Lei nº 13.146/2015); e no diálogo com pesquisadores da educação brasileira (Mascarenhas e Silva, 2023; Moreira e Silva, 2023; Mendes, 2003; Nunes e Fernandes,

2022). Assim, este estudo justifica-se pela necessidade de ampliar a formação continuada dos professores e de construir instrumentos pedagógicos que articulem teoria e prática, promovendo a reflexão coletiva sobre as barreiras atitudinais e institucionais no contexto da in/exclusão. Este estudo caracteriza-se como um relato de experiência, de natureza qualitativa, descritiva e reflexiva. Os dados foram construídos a partir de registros produzidos pela pesquisadora durante o processo de elaboração do material, considerando suas vivências em escolas públicas no município de Luzilândia-PI, contexto que motivou as reflexões e inspirou a produção do Caderno. Os principais resultados indicam que a experiência de sua elaboração permitiu à pesquisadora sistematizar saberes construídos na sua prática docente e ressignificá-los à luz de uma perspectiva histórico-dialética, articulando fundamentos teóricos, legais e pedagógicos em uma proposta que valoriza o diálogo e a coletividade. O material tem como propósito fomentar reflexões críticas e práticas colaborativas sobre os desafios e as possibilidades da educação inclusiva. Conclui-se que o Caderno Pedagógico tem potencial para subsidiar processos de formação continuada, promovendo o exercício da corresponsabilidade e o fortalecimento de uma práxis educativa comprometida com o direito à educação e com a justiça social.

Palavras-chave: Educação Inclusiva. Formação de Professores. Materialismo Histórico-dialético.

JOGOS E BRINCADEIRAS AFRO-BRASILEIRAS NA PRÁTICA INTERDISCIPLINAR DOCENTE

Maria da Conceição Rodrigues Vasconcelos Fernandes
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
mariacrv@hotmail.com

Regina Célia Vilanova-Campelo
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
regina.campelo@ufpi.edu.br

RESUMO: O presente estudo propõe uma investigação acerca da ludicidade afro-brasileira e de suas interfaces com a interdisciplinaridade. Justifica-se esta investigação pela necessidade de ampliar a presença e a valorização dessas expressões culturais no currículo da Educação Básica e contribuir para a construção de práticas pedagógicas interdisciplinares que reconheçam o jogo e a brincadeira como linguagens educativas. O estudo tem como objetivo geral analisar como os jogos e brincadeiras de matrizes africanas e afro-brasileiras são desenvolvidos na perspectiva interdisciplinar por professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental em uma escola da rede municipal de Floriano/PI. Como objetivos específicos: Compreender os jogos e brincadeiras de matrizes africanas e afro-brasileiras e seu vínculo com o contexto das relações étnico-raciais na escola; Identificar os tipos de jogos e brincadeiras de matrizes africanas e afro-brasileiras que vêm sendo desenvolvidos por professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental; Relacionar o uso de jogos e brincadeiras de matrizes africanas e afro-brasileiras às práticas pedagógicas interdisciplinares docente; Produzir um Guia de Formação Docente com sequências didáticas que apresente possibilidades de trabalho com jogos e brincadeiras de matrizes africanas e afro-brasileiras em uma perspectiva interdisciplinar. Este estudo tem como questão norteadora: De que modo os jogos e brincadeiras de matrizes africanas e afro-brasileiras são desenvolvidos, sob uma

perspectiva interdisciplinar, por professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental em uma escola da rede municipal de Floriano-PI? A fundamentação teórica ancora-se nos seguintes autores Cunha (2016), Kishimoto (2010, 2011), Emiliano (2022), Sousa e Manga (2023), Bezerra e Coutinho (2024), Nóvoa (1992), Freire (1996), Frigotto (2008), Thiesen (2008) e Fazenda (1996). Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva, um estudo de campo, realizada em uma instituição da rede pública municipal de Floriano-PI, com a participação de cinco docentes dos anos iniciais do Ensino Fundamental. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Parecer nº 7.249.368). Os procedimentos metodológicos envolveram observação não participante e entrevistas semiestruturadas, aplicadas como instrumentos de coleta de dados. A análise e organização dos dados seguirão a técnica de análise de conteúdo. Como Produto Técnico-Tecnológico (PTT) resultante da pesquisa, será elaborado um guia de formação docente, contendo sequências didáticas e orientações teórico-metodológicas. Os resultados da pesquisa evidenciaram a relevância do trabalho com jogos e brincadeiras de matrizes africanas e afro-brasileiras como estratégia pedagógica para a valorização da diversidade cultural. Constatou-se, que a abordagem dessa temática na escola ocorre em momentos pontuais e comemorativos. Verificou-se a ausência de práticas interdisciplinares efetivas que integrem a ludicidade afro-brasileira ao cotidiano pedagógico. Os principais desafios apontados pelos participantes, a carência de formação inicial e continuada voltada para a temática, a escassez de materiais didáticos adequados e a inexistência de projetos pedagógicos que favoreçam a inserção sistemática e crítica das manifestações culturais afro-brasileiras no currículo escolar.

Palavras-Chave: Ensino Fundamental. Jogos e brincadeiras. Interdisciplinaridade.

ORALIDADE EM INGLÊS NO ENSINO MÉDIO: TECNOLOGIA DIGITAL COMO FERRAMENTA DE ENSINO

Maria de Fátima Santos Ferreira
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
fatimaferreira200955@hotmail.com

Ana Paula Ribeiro de Sousa (UEMA)
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
anapaularis@hotmail.com

RESUMO: A pesquisa em desenvolvimento tem como foco refletir como a utilização da tecnologia digital pode contribuir com os docentes de língua inglesa e como pode influenciar a melhoria da oralidade no Ensino Médio. A justificativa para o estudo decorre do cenário persistente nas escolas públicas brasileiras, onde as aulas de inglês ainda privilegiam a gramática, a leitura e a escrita, deixando em segundo plano a prática oral. Essa lacuna compromete a formação comunicativa dos estudantes e exige novas estratégias para torná-los aptos a interagir em inglês em situações reais. O estudo propõe responder à questão: como a formação docente, associada ao uso de um recurso digital, poderá contribuir com o ensino da oralidade na disciplina de inglês no Ensino Médio? O objetivo geral é analisar a relação entre a formação docente e as práticas pedagógicas direcionadas à oralidade, destacando o uso de um aplicativo. Os objetivos específicos incluem mapear as práticas atuais dos professores, identificar os desafios enfrentados na promoção da oralidade e implementar um Produto Técnico-Tecnológico (PTT) que contribua para o aprimoramento da fluência oral em sala de aula. A pesquisa adota abordagem qualitativa, caráter descritivo e fundamentação histórico-dialética, apoiando-se teoricamente em autores como Freire, Leffa, Paiva, Almeida Filho, Cruz e Schmitz,

que discutem oralidade, formação docente e inovação pedagógica. O PTT será concretizado por meio de um aplicativo que buscará aproximar o docente de contextos comunicativos reais, oferecendo atividades interativas que favoreçam a pronúncia, a compreensão auditiva e a participação ativa. Espera-se que a aplicação do PTT contribua para reconfigurar a prática pedagógica, tornando as aulas de inglês mais dinâmicas, inclusivas e alinhadas às demandas comunicativas contemporâneas. A expectativa é que os professores, ao terem acesso a materiais autênticos e a um suporte tecnológico estruturado, possam superar limitações metodológicas históricas e fomentar a autoconfiança dos professores na fala em inglês. Anteveem-se impactos significativos: maior engajamento discente, ampliação do repertório linguístico, desenvolvimento da autonomia no uso da língua e fortalecimento da competência oral, atendendo às demandas de um mundo globalizado. Assim, a iniciativa sinaliza avanços promissores para a valorização da oralidade e a qualificação do ensino de inglês no Ensino Médio público brasileiro.

Palavras-chave: Oralidade. Tecnologia digital. Aplicativo. Práticas pedagógicas.

PRÁTICAS DECOLONIAIS E PEDAGOGIA GRIÔ EM TURMAS QUILOMBOLAS MULTISSERIADAS

Maria de Nazaré Pereira dos Santos
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
maryxp27@gmail.com

Salânia Maria Barbosa Melo
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
salaniamelo@yahoo.com.br

RESUMO: A pesquisa em andamento tem como objeto de estudo as práticas pedagógicas desenvolvidas por professores(as) de turmas multisseriadas em escolas de comunidades quilombolas, especialmente no que se refere à presença, ausência ou articulação dos fundamentos epistêmico-políticos da Pedagogia Griô nas ações docentes cotidianas. O estudo justifica-se pela necessidade de compreender e transformar as práticas pedagógicas em comunidades quilombolas, onde a escola se configura como espaço estratégico de resistência cultural e de enfrentamento à colonialidade. Para tanto elaborou-se o seguinte problema: Como os professores(as) de turmas multisseriadas de escolas de comunidade quilombolas articulam em suas práticas pedagógicas os fundamentos epistêmico-políticos da Pedagogia Griô? Tendo como objetivo geral analisar as práticas pedagógicas de professores(as) de turmas multisseriadas de escolas em comunidades quilombolas, buscando identificar suas possíveis articulações com os fundamentos epistêmico-políticos da Pedagogia Griô e com a perspectiva decolonial. E os seguintes objetivos específicos: **Identificar, a partir das narrativas docentes, as memórias pedagógicas, experiências com os saberes tradicionais e concepções educativas dos(as) professores(as) que atuam em turmas multisseriadas nas c**omunidades Morada Nova, Centro Novo, Cipó dos Cambraias e Jacarezinho**; Analisar como os saberes tradicionais, a**

oralidade e o território se articulam às práticas pedagógicas, relacionando-os aos fundamentos epistêmico-políticos da Pedagogia Griô e às contribuições da perspectiva decolonial; Desenvolver, em conjunto com os(as) professores(as), encontros formativos colaborativos que possibilitem a apropriação crítica da Pedagogia Griô e a construção de propostas pedagógicas contextualizadas para as turmas multisseriadas e construir o Produto Técnico Tecnológico a partir dos dados coletados, um Caderno de Memórias Pedagógicas Griôs, contendo planos de aula, narrativas, reflexões e saberes ancestrais desenvolvidos por professores durante um processo de formação continuada, com base na pedagogia griô e na perspectiva decolonial. A pesquisa possui como aporte teóricos as contribuições de: Gomes (2017), Moura (1987), Arroyo (2010), Caldart (2008), Quijano (2007), Mignolo (2003), Walsh (2009), Pacheco (2006), Carneiro (2005), Souza (2011) e hooks (2022). Metodologicamente, adota-se uma abordagem qualitativa, de caráter exploratório, fundamentada na pesquisa narrativa e na pesquisa-ação colaborativa, com aproximações etnográficas. Os procedimentos de coleta de dados incluem entrevistas semiestruturadas narrativas com docentes, rodas de conversa, análise documental dos Projetos Político-Pedagógicos das escolas e observações diretas do cotidiano escolar. Analisaremos os dados a partir da Análise Temática (Braun & Clarke, 2006). A investigação será desenvolvida em 05 escolas quilombolas do município de São João do Sóter, com 07 professores(as) que atuam com turmas multisseriadas. Além da produção de dados, através da tradição oral, o estudo prevê a realização de três encontros formativos, concebidos como espaços de reflexão crítica e de construção coletiva de propostas pedagógicas fundamentadas na Pedagogia Griô. Esses encontros resultarão no PTT: um Caderno de Memórias Pedagógicas Griôs, reunindo planos de aula, narrativas, reflexões e experiências formativas construídas em diálogo com os docentes. A contribuição esperada é a valorização dos professores quilombolas como sujeitos produtores de saberes

e a construção de práticas educativas que rompam com paradigmas coloniais, consolidando um currículo afrocentrado, inclusivo e significativo para a realidade multisseriada. A fim de proteger os participantes e a integridade da pesquisa iremos submeter o projeto de investigação à apreciação do Comitê de Ética na Plataforma Brasil, garantindo assim o cumprimento dos aspectos ético-legais estabelecidos pela Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde.

Palavras-chave: Pedagogia Decolonial. Pedagogia Griô. Comunidade Quilombola. Multissérie.

A INSERÇÃO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS COMO RECURSOS DIDÁTICOS NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO MÉDIO

Meirelene Pereira Fróes Lima
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
prof.meirefroesuema@gmail.com

Sannya Fernanda Nunes Rodrigues
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
rodriguessannya@gmail.com

RESUMO: Este trabalho discorrerá sobre a importância de inserção da tecnologia digital como recurso didático das práticas pedagógicas de professores de uma escola de Ensino Médio maranhense. Muitos docentes, especialmente formados em currículos tradicionais e com experiência predominantemente analógica, ainda enfrentam grandes dificuldades para adotas ferramentas tecnológicas de forma crítica e eficaz em suas aulas, limitando diretamente a atração, a dinâmica e a eficácia do processo de ensino-aprendizagem, resultando na perda de interesse dos estudantes, que estão habituados a interatividade e por metodologias inovadoras. Neste contexto, a pesquisa propõe compreender como a formação continuada pode ser verdadeiramente prática, dinâmica e interativa, contribuindo para autonomia docente e para melhor desempenho dos discentes. O problema que estrutura o presente estudo é: Como uma proposta de formação continuada docente, impulsionada pela utilização de tecnologias, pode contribuir com a autonomia docente e a melhora substantiva do desempenho discente a partir de uma base formativa que oriente a integração de tecnologias no planejamento de práticas pedagógica? A partir desta questão, elaborou-se o objetivo geral que é: Analisar como uma proposta de formação continuada docente, a partir de uma base formativa pode contribuir no planejamento da integração de tecnologias na prática

docente. E os objetivos específicos são: mapear os benefícios que a formação continuada traz para a melhora da prática docente com uso de tecnologias digitais; identificar os principais desafios, a nível estrutural e pedagógico que o processo enfrenta no seu planejamento para integrar tecnologias em suas práticas; desenhar uma proposta de formação continuada de docentes para integração de tecnologias na prática a partir de estudos de bases formativas e aparatos legais; avaliar a contribuição da formação proposta no planejamento docente. A pesquisa segue uma abordagem mista, na qual a etapa inicial é bibliográfica, seguida pela aplicação de entrevistas semiestruturadas com quarenta professores da instituição, análise dos dados e realização de uma oficina colaborativa com três encontros presenciais e um sincrônico online, além de um grupo virtual de mensagens para compartilhamento de experiências e para acompanhamento do desenvolvimento. O Produto Técnico-Tecnológico (PTT) desenvolvido consistirá na cartilha digital "Primeiros Passos na Tecnologia em Sala de Aula", um manual ilustrado em formato PDF ou infográfico interativo, com linguagem acessível, visual moderno e atrativo, feito em plataformas como Canva, PowerPoint ou Impress. A cartilha servirá como guia prático, introduzindo noções básicas do letramento digital, dicas de boas práticas no uso pedagógico de celulares e tablets durante as aulas, além de uma série de exemplos de exercícios já alinhados, como vídeos curtos, quizzes online, podcasts educativos ou qualquer outra ferramenta de fácil acoplação com enfoque nos alunos em diálogo compartilhado. Este material será de produzido para servir como guia prático durante a oficina, a ser chamado de apoio para trabalhar com professores ainda resistentes ou apreensivos em relação às tecnologias, de maneira atrativa, eficiente e de rápida. A contribuição esperada será principalmente a consolidação de uma cultura de formação continuada em diálogo com a prática docente, fomentando troca horizontal de experiências entre colegas, aumentando o repertório de inovação e melhorando constantemente o processo de aprendizagem, com efeito

mensurável e direto na qualidade das aulas e na aprendizagem dos estudantes do Ensino Médio.

Palavras-chave: Ensino Médio. Produto Técnico-Tecnológico. Tecnologia Digital. Cartilha Digital.

PERSPECTIVAS FORMATIVAS E PEDAGÓGICAS SOBRE AS PRÁTICAS CORPORAIS DE MOVIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Nádia Julieny Lindoso Alves Rocha
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
nadiajulieny@hotmail.com

Regina Célia Vilanova Campelo
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
regina.campelo@ufpi.edu.br

RESUMO: As práticas corporais de movimento, compreendidas como uma linguagem fundamental da infância, ocupam um papel estruturante na Educação Infantil e demandam do professor uma atuação intencional, crítica e planejada. Entretanto, verifica-se que a integração do corpo e do movimento às experiências pedagógicas ainda constitui um desafio significativo para muitos docentes, revelando lacunas formativas e tensionando as concepções tradicionais de ensino. Nesse contexto, o estudo justifica-se pela necessidade de reconhecer e valorizar o corpo e o movimento como dimensões essenciais do desenvolvimento infantil e de fortalecer sua presença nos processos de formação e nas práticas educativas. Vinculado ao Mestrado Profissional em Educação da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), o estudo busca responder à seguinte questão**:** de que modo a formação continuada tem contribuído para a atuação dos professores da Educação Infantil na integração das práticas corporais de movimento à prática pedagógica? O objetivo é analisar de que modo a formação continuada tem contribuído para a atuação dos professores da Educação Infantil na integração das práticas corporais de movimento à prática pedagógica. Especificamente, o estudo tem como objetivos: mapear as ações de formação continuada voltadas para as práticas corporais de movimento na Educação Infantil no contexto estudado; analisar as percepções dos professores sobre a

contribuição dessas ações formativas para sua prática pedagógica; descrever as estratégias pedagógicas utilizadas pelos professores para integrar as práticas corporais de movimento ao cotidiano escolar; e elaborar um manual de oficina formativa com estratégias que auxiliem os professores da Educação Infantil na integração das práticas corporais de movimento à prática pedagógica, promovendo vivências para as crianças. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter descritivo e exploratório, que utilizará entrevistas semiestruturadas, observação participante e análise documental. A análise dos dados seguirá a técnica de Análise de Conteúdo proposta por Bardin (2011). O estudo encontra-se em processo de aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UEMA. O referencial teórico ancora-se em autores que discutem o corpo e o movimento na perspectiva da prática docente, como Kishimoto (2010), Bersch, Ribeiro e Finoqueto (2025), Camargo (2011), Sena e Mendonça (2022), Negrão e Rossi (2023) e Brito (2007), cujas contribuições destacam a necessidade de formações continuadas que promovam vivências corporais, ressignifiquem o brincar e consolidem o corpo como dimensão constitutiva da ação pedagógica. Como Produto Técnico e Tecnológico (PTT), será elaborado um *Manual de Oficina Formativa*, voltado a subsidiar o trabalho docente com práticas corporais de movimento na Educação Infantil, apresentando fundamentos teóricos, sequências de atividades e orientações metodológicas para o uso pedagógico do corpo e do movimento. Espera-se que o estudo contribua para fortalecer os processos formativos e para o aprimoramento da prática pedagógica, reconhecendo o corpo como linguagem, conhecimento e potência educativa na infância.

Palavras-chave: Educação Infantil. Corpo. Formação Docente. Práticas Corporais. Movimento.

GINÁSTICA PARA TODOS NA PROMOÇÃO DO AUTOCUIDADO DOCENTE

Renata Teixeira de Sousa
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
renatasousa3121@gmail.com

Regina Célia Vilanova Campelo
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
regina.campelo@ufpi.edu.br

RESUMO: Este estudo parte da necessidade de promover práticas sustentáveis de autocuidado e valorização docente no contexto escolar, frente à ausência de políticas institucionais consolidadas voltadas à saúde dos professores. A carência dessas ações tem contribuído para o aumento dos índices de adoecimento, absenteísmo e desgaste emocional, refletindo diretamente na qualidade do trabalho pedagógico e na permanência saudável na profissão. Assim, a pesquisa justifica-se pela urgência em desenvolver estratégias que fortaleçam o bem-estar físico, mental e social dos docentes, favorecendo um ambiente escolar mais equilibrado, humanizado e propício à prática educativa significativa. Este estudo constitui um recorte de uma pesquisa em desenvolvimento, vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Maranhão (PPGE/UEMA), e tem como propósito responder à seguinte questão norteadora: de que modo um programa fundamentado nos princípios da Ginástica para Todos (GPT) pode contribuir para o fortalecimento do autocuidado de professores da rede estadual de ensino? O objetivo geral consiste em desenvolver, implementar e avaliar um programa de autocuidado para professores no ambiente escolar, fundamentado nos princípios da GPT e como objetivos específicos: Construir um programa de autocuidado baseado nos princípios da Ginástica para Todos; Implementar o programa de

autocuidado para professores com base na GPT, na escola selecionada; Avaliar os efeitos do programa sobre a percepção de autocuidado dos professores participantes; Elaborar um Manual Pedagógico e Formativo para a replicação do programa em outros contextos educacionais. O aporte teórico fundamenta-se em Freire (1996), que sustenta a perspectiva crítica e emancipatória da prática educativa; Aguiar (2003),consolida a pesquisa-intervenção como abordagem participativa e transformadora; em Bardin (2016), que orienta a análise de conteúdo; além de Ayoub (2003), Paoliello (2008) e FIG (2021), que concebem a GPT como prática inclusiva e promotora de saúde, Nahas (2001); Vilarta e Boccaletto (2008), que relacionam atividade física, autocuidado e qualidade de vida docente. Trata-se de uma pesquisa-intervenção, de natureza descritiva, com abordagem qualitativa. O percurso metodológico compreende quatro etapas integradas: no diagnóstico inicial serão aplicadas entrevistas semiestruturadas, grupos focais e questionários para mapear percepções e práticas de autocuidado; no planejamento colaborativo ocorrerão oficinas participativas voltadas à construção conjunta do programa; na implementação, com duração de dois meses e encontros semanais, utilizar-se-á o diário de campo para registro das vivências; e, na avaliação participativa, serão realizadas entrevistas pós-intervenção, reaplicação do questionário e elaboração de relatórios reflexivos pelos docentes. A análise dos dados seguirá o princípio da triangulação metodológica, articulando diferentes fontes e tipos de informação, com tratamento dos dados qualitativos por meio da técnica de Análise de Conteúdo e dos dados quantitativos por meio de estatística descritiva e testes não paramétricos, de acordo com as características da amostra e a natureza dos dados. A pesquisa cumpre os preceitos éticos estabelecidos pela Resolução nº 510/2016 e foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Maranhão, aguardando parecer de aprovação. Como Produto Técnico Tecnológico, será elaborado um Manual Pedagógico e Formativo, intitulado MOVIMENTO DOCENTE*: Manual Interdisciplinar de Formação em Autocuidado e*

Ginástica Para Todos, reunindo fundamentos teóricos, roteiros de oficinas e protocolos de autocuidado, destinado à replicação em contextos educacionais diversos. Espera-se que o estudo contribua para o fortalecimento do autocuidado docente, ampliação do bem-estar, redução de níveis de estresse e adoecimento, valorização da profissão e formulação de políticas públicas voltadas à saúde dos professores.

Palavras-chave: Autocuidado. Ginástica Para Todos. Saúde Docente.

INTERFACE ENTRE SAÚDE E EDUCAÇÃO: A REPRESENTAÇÃO DA HANSENÍASE EM LIVROS DIDÁTICOS DE BIOLOGIA DO ENSINO MÉDIO E PROPOSTA DE PRODUTO PEDAGÓGICO

Rose Mary Soares Ribeiro
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
rosemaryjovita@gmail.com

Jackson Ronie Sá-Silva
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
prof.jacksonronie.uema@gmail.com

RESUMO: A interface entre os campos da Saúde e da Educação continua sendo um desafio no contexto escolar brasileiro, especialmente quando se aborda o ensino de Biologia sobre doenças negligenciadas, como a hanseníase. Este estudo constitui um recorte da dissertação intitulada *"A hanseníase em livros didáticos de Biologia: uma análise documental sobre aspectos biomédicos e socioculturais da doença",* cujo objetivo é analisar como a hanseníase é apresentada em livros didáticos de Biologia do Ensino Médio utilizados nas escolas públicas do município de Bacabal, Maranhão. Trata-se de pesquisa qualitativa documental, realizada a partir da análise de seis livros didáticos de Biologia adquiridos em nove escolas estaduais, com orientação metodológica baseada na Pesquisa Documental e Análise de Conteúdo. Os resultados do recorte indicaram ausência de informações específicas sobre a hanseníase, sendo abordados apenas conteúdos gerais sobre doenças infecciosas, microbiologia e saúde pública. Em dois livros, o tema foi mencionado de forma biomédica, sem contextualização social ou cultural, e com uso do termo "lepra", desatualizado, pejorativo e estigmatizante. Essa invisibilidade e desatualização conceitual evidenciam lacunas curriculares e a necessidade de articulação entre ensino de Biologia e demandas reais de saúde pública, destacando o potencial educativo da escola na promoção de práticas de Educação em

Saúde. Como resultado do estudo de mestrado, está sendo desenvolvido um Produto Técnico-Tecnológico (PTT) na forma de proposta pedagógica, direcionada a professores da Educação Básica maranhense, que apresentará em seus conteúdos uma discussão sobre a hanseníase de maneira científica, didática, cidadã e humanizada, integrando abordagens biomédicas, epidemiológicas, sociais e culturais. O PTT conterá estratégias didático-metodológicas que permitirão a exploração do tema em sala de aula, favorecendo a formação crítica de professores e estudantes, bem como a aproximação entre ciência e cidadania. Este recorte da dissertação evidencia como a hanseníase permanece invisível e fragmentada nos materiais escolares, reforçando a importância da criação de recursos pedagógicos que aproximem teoria e prática, promovam o conhecimento científico atualizado e incentivem reflexões sobre saúde, sociedade e direitos humanos. Dessa forma, o estudo contribui para fortalecer a Educação em Saúde no Ensino Médio, demonstrando o papel da escola na compreensão crítica de doenças negligenciadas e na formação de profissionais capacitados para inserir esse conhecimento em práticas pedagógicas transformadoras.

Palavras-chave: Hanseníase. Educação em Saúde. Livros Didáticos. Ensino de Biologia. Produto Pedagógico.

FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES PARA A ALFABETIZAÇÃO DE CRIANÇAS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Rosileia Castro Pereira
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
rosileia019@gmail.com

Nadja Fonseca da Silva
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
nadjafonseca2@gmail.com

RESUMO: A formação continuada de professores para a alfabetização de crianças nos anos iniciais do ensino fundamental é de elevada relevância diante dos desafios enfrentados pelos docentes da rede pública municipal de São Luís -MA, como vocabulário restrito e informal, erros ortográficos frequentes, dificuldades de interpretação textual e escassez de produções escritas. Neste contexto, questiona-se: Como se dá a formação continuada de professores dos anos iniciais no processo de alfabetização? O objetivo é analisar a formação continuada de professores no processo de alfabetização nos anos iniciais do ensino fundamental; mapear estudos sobre formação de professores para alfabetização de crianças; compreender as concepções de formação e de alfabetização apresentadas nas produções selecionadas. Trata-se de pesquisa de natureza qualitativa, exploratória e descritiva que busca compreender experiências e significados construídos pelos sujeitos, sem focar na representatividade numérica (Goldenberg, 2004). A coleta de dados ocorrerá por meio de documentos, observações e entrevistas com professores e formadores da rede municipal de São Luís - MA. O estudo encontra-se na fase inicial de levantamento de dados para submissão ao Comitê de Ética (CEP). O levantamento do estado

da arte, entendido como pesquisa bibliográfica voltada a identificar, descrever e analisar a produção científica de uma área, em determinado tempo e espaço, conforme o objetivo do estudo (Teixeira, 2023), abrange estudos sobre alfabetização e os processos de leitura e escrita disponíveis na Base de Dados da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). A partir dos achados e das dificuldades apresentadas, será elaborado de forma colaborativamente um Caderno Formativo com proposições didático-pedagógicas que orientem práticas significativas e diversificadas voltadas à alfabetização nos anos iniciais. O produto será organizado em módulos e disponibilizado em formato digital. No estado da arte, foram selecionadas produções que buscaram identificar as contribuições das formações com foco na alfabetização e no letramento para as práticas docentes e compreender como essas formações ocorrem. Os estudos indicam que espaços formativos bem estruturados fortalecem a prática docente quando conectados aos desafios reais e à escuta dos professores, configurando processos críticos, reflexivos, dialógicos e contínuos, que parte da prática e a ela retorna. Contudo, muitos programas chegam às escolas com propostas desalinhadas à realidade local, resultando em formações que não se concretizam ou são substituídas, comprometendo os resultados esperados. Norberto (2022), ao analisar o programa Educar Pra Valer, observou que, embora ofereça formações e materiais didáticos, tende a influenciar as práticas de ensino da leitura e da escrita e, mesmo apresentando bons indicadores de desempenho, promove uma formação centrada na execução de materiais padronizados, com pouco espaço para criatividade, autonomia e contextualização pedagógica, configurando-se em formações tecnicistas. O estudo também revelou contradição entre o discurso sociointeracionista do programa e as atividades propostas nos cadernos dos estudantes, que reforçam uma visão tecnicista da alfabetização. Entende-se que a alfabetizar é um processo social, cultural e político, que requer professores críticos, reflexivos e autônomos. Nessa perspectiva, compreende-se que, a

alfabetização na perspectiva histórico-cultural começa antes do processo de leitura e escrita, pois acontece na interação social, na comunicação informal, ao brincar e se expressar com seus pares (Vygotsky, 1998). Para Soares (2020), ela deve ser concebida não somente como a apropriação de um conjunto de técnicas e habilidades necessárias ao processo de leitura e escrita, mas como um evento social, devendo ser indissociável ao letramento.

Palavras-chave: Formação continuada de professores. Alfabetização. Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

INTERDISCIPLINARIDADE NOS CURSOS DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E ENFERMAGEM: UM RECORTE DOCUMENTAL SOBRE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Rozilma Soares Bauer
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
bauerrozilma@gmail.com

Fabíola de Jesus Soares Santana
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
fabiolasantana@professor.uema.br

RESUMO: A interdisciplinaridade é reconhecida como paradigma estratégico para a formação de profissionais críticos e reflexivos no ensino superior, articulando ensino, pesquisa e extensão de forma integrada. Este estudo apresenta um recorte da dissertação, em desenvolvimento, intitulada "*Proposta metodológica interdisciplinar para a prática pedagógica de Microbiologia nos cursos de bacharelado de Ciências Biológicas e Enfermagem",* focando na análise documental que norteia os currículos desses cursos, tais como: Projeto Pedagógico Institucional -UEMA (PPI-UEMA), Projetos Político Pedagógicos (PPC) e Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação/Presencial e a distância (INEP).O objetivo deste recorte é identificar como a interdisciplinaridade é prevista nos documentos norteadores da UEMA e sua aplicação e articulação na prática pedagógica da disciplina Microbiologia. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos - Centro de Estudos Superiores de Caxias com CAEE nº 88668425.0.0000.5554 e Parecer nº 7.727.848. A abordagem utilizada na análise documental baseou-se em Bardin (2016) para a verificação do significado atribuído à noção de interdisciplinaridade proposta nos documentos norteadores, com ênfase nos conteúdos expressos e latentes. Como resultados, identificou-se que a interdisciplinaridade é apresentada como eixo

central nos documentos institucionais, articulando saberes teóricos e práticos e integrando diferentes áreas do conhecimento. Esta pesquisa revela que, embora haja previsões normativas e estratégias de integração entre disciplinas, a prática pedagógica ainda enfrenta desafios para consolidar a interdisciplinaridade de forma consistente e alinhada às demandas regionais e institucionais. Como desdobramento do estudo, está em construção um Produto Técnico-Tecnológico (PTT), que consistirá em uma proposta metodológica interdisciplinar voltada para a docência de Microbiologia nos cursos de Ciências Biológicas e Enfermagem da UEMA. Este PTT terá como objetivo oferecer estratégias didático-metodológicas que promovam a integração de conteúdos, incentivem a reflexão crítica e fortaleçam práticas educativas inovadoras, articulando teoria e prática de maneira interdisciplinar. Assim, este recorte evidencia a importância de desenvolver recursos pedagógicos que favoreçam a formação de professores capazes de implementar práticas interdisciplinares consistentes, consolidando uma educação superior de qualidade e alinhada às demandas contemporâneas do ensino em Ciências Biológicas e Enfermagem.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade. Microbiologia. Ciências Biológicas. Enfermagem. Práticas pedagógicas.

ENTRE SABERES E PRÁTICAS EM DIÁLOGO: A formação continuada e o desenvolvimento profissional docente no IFMA/ Campus São João dos Patos/MA

Tarcísio Souza Sá
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
tarcisiosjp@gmail.com

Franc-Lane Sousa Carvalho do Nascimento
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
franclanecarvalhon@gmail.com

RESUMO: Esta pesquisa investiga a relação entre a formação continuada e o desenvolvimento profissional docente, com base em um estudo realizado com professores do Instituto Federal do Maranhão (IFMA), Campus São João dos Patos/MA. A justificativa parte da necessidade de compreender de que maneira as práticas formativas influenciam tanto a qualidade do ensino quanto a construção da identidade profissional dos educadores que atuam na Educação Profissional e Tecnológica. A questão central que norteou este estudo foi: de que modo a formação continuada de professores impacta o desenvolvimento profissional no âmbito da prática docente no IFMA? O objetivo geral deste estudo foi compreender de que maneira a formação continuada repercute no desenvolvimento profissional docente. Para isso, estabeleceram-se como objetivos específicos: analisar as ações institucionais voltadas à formação continuada; investigar a percepção dos professores sobre a aplicabilidade dessas iniciativas na prática pedagógica; identificar estratégias de aprimoramento das formações oferecidas; e elaborar um material instrucional em formato de caderno pedagógico digital, com o propósito de subsidiar práticas formativas. O referencial teórico adotado fundamentou-se em autores como Frigotto (1996), Imbernón (2010), Nóvoa (1999) e Tardif (2014), possibilitando uma reflexão crítica sobre o papel da formação docente frente às constantes transformações no campo

educacional. Metodologicamente, a pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, de natureza descritiva e exploratória, fundamentada em um estudo de caso. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas semiestruturadas, cujos conteúdos foram analisados com base na técnica de análise de conteúdo proposta por Bardin (2011). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, conforme Parecer nº 7.260.290, emitido em 1º de dezembro de 2024. Os principais achados indicaram que a maioria dos docentes participa ativamente de ações de formação, especialmente voltadas às áreas técnicas; entretanto, ainda persistem lacunas significativas no que se refere à dimensão pedagógica da prática docente. Os professores reconhecem a importância da formação continuada para a atualização de saberes, a incorporação de inovações metodológicas e o fortalecimento da autoconfiança profissional. No entanto, também evidenciam desafios relacionados à aplicabilidade prática dos conteúdos abordados, à insuficiência de infraestrutura e à ausência de políticas institucionais de incentivo que promovam equidade entre os diferentes campi. Como resultado da investigação, dentro do produto técnico-tecnológico, foi elaborado um caderno pedagógico digital, estruturado em capítulos temáticos que articulam fundamentos conceituais, estratégias didático-pedagógicas e orientações práticas voltadas ao planejamento e à implementação de programas de formação continuada. Conclui-se que a formação continuada exerce um papel central no desenvolvimento profissional docente e na melhoria da qualidade do ensino, desde que sustentada por condições institucionais adequadas, processos formativos dialógicos e políticas educacionais consistentes que garantam a participação efetiva dos professores em trajetórias formativas potencialmente transformadoras.

Palavras-chave: Formação continuada. Desenvolvimento profissional. Educação profissional.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM EM AMBIENTE DIGITAL: A atuação das Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação Básica

Weberth dos Santos Pereira
Universidade Estadual do Maranhão-UEMA
professorweberth@hotmail.com

Antônio Luiz Alencar Miranda
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
antoniomiranda@professor.uema.br

RESUMO: A presente pesquisa justifica-se pela crescente presença das novas tecnologias nos processos educacionais e suas implicações para práticas de linguagem em ambientes digitais. À medida que a tecnologia avança, a educação enfrenta o desafio de se adaptar a estas inovações, promovendo novas formas de interação e aprendizado. A pergunta de pesquisa que norteia o estudo é: "De que maneira as novas tecnologias impactam as práticas de linguagem na educação contemporânea? "O objetivo geral deste estudo é analisar como as novas tecnologias influenciam as práticas de linguagem na educação contemporânea. Como específicos incluem: Identificar as principais tecnologias utilizadas no ambiente educacional. Avaliar a eficácia dessas tecnologias na promoção da aprendizagem. Investigar como as práticas de linguagem são modificadas pelo uso das tecnologias digitais. Compreender os desafios e oportunidades decorrentes da integração das tecnologias no espaço educativo. A pesquisa se fundamenta em uma abordagem qualitativa, utilizando a pesquisa bibliográfica que preceitua a respeito da linguística aplicada que "reúne conceitos e métodos escolhidos em domínios científicos e técnicos variados" (Maingueneau, 1996) como também Prensky (2001), os "nativos digitais" apresentam competências diferenciadas que mudam a forma como se relacionam com o

conhecimento. Para os aspectos éticos, o projeto está em fase de análise pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), garantindo que todas as diretrizes de pesquisa envolvendo seres humanos sejam seguidas. A proposta de Produto Técnico Tecnológico (PTT) culmina na criação de um guia prático para educadores sobre a utilização de ferramentas digitais no ensino das práticas de linguagem, promovendo uma pedagogia que responda aos novos contextos de aprendizagem. Os principais achados indicarão que as novas tecnologias tenham o potencial de enriquecer as práticas pedagógicas, oferecendo novas formas de interação, acesso a informações diversificadas e a personalização do processo de ensino-aprendizagem. Entretanto, espera-se identificar barreiras significativas, como a falta de formação adequada para docentes e a disparidade de acesso às tecnologias entre diferentes grupos socioeconômicos. A relevância deste estudo reside na necessidade de compreender como as novas tecnologias transformam a prática educativa, bem como na formação e capacitação dos educadores para essa nova realidade.

PALAVRAS-CHAVE: Prática de Linguagem. Linguística aplicada. Tecnologias digitais. Educação.

LINHA GESTÃO EDUCACIONAL E ESCOLAR

A IMPORTÂNCIA DO GESTOR ESCOLAR NO PROCESSO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM DO MUNICÍPIO DE RAPOSA-MARANHÃO

Afonso Wermerson De Souza Dias
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
afonsowermerso@hotmail.com

Ana Lucia Cunha Duarte
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
anaduarte5621@gmail.com

RESUMO: O presente trabalho é um recorte do objeto da pesquisa do Mestrado Profissional em Educação da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA). O estudo apresenta a importância do Gestor Escolar no processo da Avaliação de Aprendizagem do município de Raposa-Maranhão. O município de Raposa é jovem, mas com forte identidade cultural, no entanto, tem uma população marcada por desigualdades socioeconômicas que impactam diretamente no desempenho escolar dos estudantas. Nesse cenário, o gestor atua como mediador entre as políticas públicas educacionais e a realidade das escolas, garantindo que a avaliação da aprendizagem não seja apenas um instrumento de mensuração, mas de aprendizagem e transformação individual e coletiva de todos que frequentam a escola. O gestor escolar representa a liderança que articula a comunidade, professores e setores da Secretaria Municipal de Educação, assegurando que as decisões sobre avaliação estejam alinhadas às metas de melhoria da qualidade do ensino. No aspecto educacional, a atuação do gestor escolar é essencial no planejamento das ações que consideram as condições de vulnerabilidade dos estudantes, promovendo uma avaliação inclusiva e equitativa. Frente à problemática de pesquisa temos a seguinte indagação: qual a importância dos gestores das escolas da rede municipal de Raposa/MA no processo de avaliação

da aprendizagem? Esta pesquisa tem como objetivo geral analisar a importância do Gestor Escolar no processo de Avaliação da Aprendizagem do município de Raposa-Maranhão. Em razão desse objetivo geral, definimos também os objetivos específicos da pesquisa, a saber: identificar os resultados obtidos com a aplicação das avaliações internas e a importância dos gestores escolares; propor um projeto de lei a partir do produto educacional de produção de diretrizes de boas práticas para os gestores escolares da rede municipal de Raposa-MA. Para desenvolver a pesquisa foi utilizada abordagem qualitativa do tipo intervenção, utilizando instrumentos de coleta de dados com as seguintes técnicas de pesquisa: observação, entrevista e questionários. Os participantes da pesquisa foram gestores escolares e técnicos da Secretária Municipal de Educação, que trabalham diretamente com o processo de avaliação da aprendizagem. Acredita-se que os achados de pesquisa contribuirão com as reflexões sobre avaliação, novos estudos e debates mais qualificados em sentido teórico e pedagógico.

Palavras-chave: Gestor Escolar. Avaliação Externa. Ensino e Aprendizagem.

QUALIDADE DA EDUCAÇÃO EM LAGO DO JUNCO/MA: AVANÇOS E DESAFIOS DO PME (2015–2025)

Alcilene Araújo Rodrigues
UEMA, alcilene.a.rodrigues@gmail.com

Albiane Oliveira Gomes
UEMA, albiane11@gmail.com

RESUMO: Este estudo analisa em profundidade como o Plano Municipal de Educação (PME) de Lago do Junco/MA (2015–2025) tem contribuído para a melhoria da qualidade da educação básica no município, considerando avanços, limites e o alinhamento às diretrizes e metas do Plano Nacional de Educação (2014–2024). A justificativa decorre da centralidade do PME como instrumento de planejamento, gestão e controle social da política educacional em âmbito local e da necessidade de compreender em que medida suas estratégias se converteram em melhores resultados de aprendizagem, equidade e permanência. Pergunta-se: de que modo o PME foi implementado, monitorado e avaliado ao longo do decênio e quais fatores explicam seus progressos e entraves na busca por qualidade educacional socialmente referenciada? O objetivo geral é analisar a contribuição do PME para a qualidade da educação; como objetivos específicos: (i) historicizar o planejamento educacional no Brasil para contextualizar a emergência dos planos decenais; (ii) examinar o processo de elaboração e as condições de implementação do PME; (iii) avaliar a aderência às metas, com ênfase naquelas relativas à aprendizagem e ao IDEB; (iv) identificar desafios de gestão, financiamento, formação docente e participação social; (v) propor recomendações e traduzir achados em um Produto Técnico-Tecnológico (PTT). Pressupostos teórico-metodológicos: abordagem qualitativa, de inspiração dialética, articulando análise

documental (PNE, PME, relatórios de monitoramento, bases oficiais) e pesquisa de campo com entrevistas semiestruturadas a gestores, docentes, conselheiros e representantes da comunidade; os dados serão tratados por análise de conteúdo e triangulados com indicadores educacionais. O PTT proposto consiste em um documentário educativo que registre a trajetória de implementação do PME, dê visibilidade às experiências dos sujeitos, sistematize boas práticas e subsidie a construção do novo plano decenal (2025–2035), fortalecendo o monitoramento e a participação social. Principais achados parciais, à luz da análise documental e de indicadores: crescimento consistente do IDEB nos anos iniciais e avanços relevantes nos anos finais, com resiliência diante de choques recentes; persistência de desigualdades entre escolas e territórios; fragilidades em institucionalização de rotinas de monitoramento, formação continuada e uso pedagógico de avaliações; lacunas de financiamento e infraestrutura, sobretudo em contextos rurais; participação social intermitente e dependente de agendas pontuais. Conclui-se, preliminarmente, que o PME produziu ganhos mensuráveis, mas enfrenta gargalos de governança e implementação que limitam a sustentabilidade das melhorias. Espera-se que a combinação de diagnóstico histórico-institucional, leitura crítica de metas e escuta dos atores locais gere recomendações operacionais factíveis (p. ex., pactos de resultados, ciclos de formação em serviço e instrumentos simples de monitoramento com devolutivas pedagógicas), ao mesmo tempo em que o PTT amplifique transparência e engajamento comunitário, favorecendo um ecossistema de aprendizagem voltado à equidade, à qualidade e à garantia do direito à educação. A investigação também examina a governança do plano (Fórum Municipal de Educação, conselhos e Secretaria), o uso de relatórios e metas intermediárias e a coerência entre planejamento, orçamento e execução. A triangulação combinará séries históricas do IDEB e indicadores de fluxo com evidências qualitativas das entrevistas; a amostragem intencional contemplará escolas urbanas e rurais para captar variações de contexto. Limitações incluem

lacunas de dados e descontinuidades, mitigadas por validação colaborativa.

Palavras-chave: Plano Municipal de Educação. Qualidade da Educação. Monitoramento. Gestão Educacional.

PRÁTICAS DOCENTES NOS ANOS INICIAIS: IMPLICAÇÕES E REFLEXÕES SOBRE AS RELAÇÕES DE GÊNERO

Ana Clara Amorim de Oliveira
Universidade Estadual do Maranhão
ac.amorim@hotmail.com

Leonardo Mendes Bezerra
Universidade Estadual do Maranhão
leonardobezerra@professor.uema.br

RESUMO

A escola é um espaço plural, no qual se entrecruzam diferentes identidades e representações sociais que ainda reproduz práticas que reforçam desigualdades de gênero e mantêm estruturas patriarcais e heteronormativas. Diante desse contexto, a investigação justifica-se pela necessidade de refletir sobre o papel da escola e das práticas educativas docentes na construção social e cultural das relações de gênero. A questão que norteia o estudo é: como as práticas educativas presentes nas salas de aula dos anos iniciais implicam nas construções sociais e culturais das relações de gênero? Para tanto, o objetivo geral versa em analisar como as práticas educativas de docentes dos anos iniciais do ensino fundamental impactam nas relações de gênero no ambiente escolar. E, os objetivos específicos buscam: identificar os principais autores e conceitos que relacionam gênero e educação; compreender a presença das questões de gênero nas políticas públicas e curriculares brasileiras; investigar como essas questões se manifestam nas práticas pedagógicas de professores/as; e apreender como a intersecção entre educação escolar e gênero influencia as construções socioculturais no cotidiano escolar. Os pressupostos teórico-metodológicos fundamentam-se na abordagem qualitativa e na perspectiva pós-estruturalista, ancorada nos estudos de Guacira Lopes Louro, Joan Scott, Judith Butler e

Michel Foucault, que compreendem o gênero como construção social e relacional. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, documental, de campo que ocorrerá em uma escola da rede municipal de Paço do Lumiar (MA). A coleta de dados será realizada por meio de entrevistas semiestruturadas com uma amostragem mínima de 30% dos professores que trabalham nas turmas do 1º ao 5º ano do ensino fundamental. O estudo encontra-se em processo de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa. A análise das narrativas será realizada seguindo as seguintes etapas: 1. Episódios Narrativos, 2. Biografia, Dinâmica dos lugares, 3. Produção de sentidos, 4. Criação de personagens fictícios, 5. Produção textual das narrativas. A partir dos dados obtidos, o produto técnico-tecnológico será elaborado um curso de formação continuada para docentes dos anos iniciais do ensino fundamental abordando temas como corporeidade, diversidade e relações de gênero. É esperado que a investigação e que a formação continuada favoreça a reflexão crítica dos(as) docentes, sensibilizando e incentivando o desenvolvimento de práticas educativas inclusivas e que valorizem a diversidade de experiências escolares e em outros espaços educativos.

Palavras-chave: Relações de Gênero. Práticas Educativas. Formação de Professores. Ensino Fundamental.

O PLANEJAMENTO DE ENSINO NO CONTEXTO DA ALFABETIZAÇÃO: uma análise histórico-crítica

Ana Maria Barros Coutinho
UEMA - ana.barros99@yahoo.com.br

Georgyanna Andréa Silva Morais
UEMA - georgyan_morais@yahoo.com.br

RESUMO: Este trabalho é um recorte de uma pesquisa em andamento, vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Maranhão (PPGE/UEMA). Justificamos o interesse pela pesquisa, considerando a importância do planejamento de ensino como ferramenta para a organização do trabalho docente, de modo específico, no campo da alfabetização, sobretudo no atual contexto educacional, visto que a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) tem produzido o esvaziamento de conteúdos voltados para a formação humana e, em decorrência, afetado o trabalho docente, dentre outros aspectos, com a expropriação do ato de planejar, o que implica no processo de ensinar. O trabalho tem como problema de pesquisa: de que forma o planejamento de ensino tem possibilitado a organização do trabalho pedagógico alfabetizador? Elencamos como objetivo geral: analisar como o planejamento de ensino possibilita a organização do trabalho pedagógico alfabetizador, à luz da pedagogia histórico-crítica. Como objetivos específicos: caracterizar o planejamento de ensino, nas diferentes concepções teóricas; caracterizar as concepções e práticas de planejamento de ensino das professoras alfabetizadoras; analisar as aproximações e os distanciamentos das concepções e práticas de planejamento de ensino das professoras alfabetizadoras, à luz da Pedagogia Histórico-Crítica e produzir material didático para elaboração de sequencias didáticas como ferramenta de organização do trabalho pedagógico alfabetizador. A pesquisa está sendo desenvolvida a partir dos pressupostos metodológicos do

materialismo histórico-dialético e se caracteriza a partir de estudo de campo, já submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP/UEMA). O estudo tem como embasamento teórico a pedagogia histórico-crítica a partir de autores como: Saviani (2013); Martins (2013); Martins e Marsiglia (2015); Orso (2015); Dangió e Martins (2018); Malanchen e Oliveira (2022) entre outros. Após analisar como o planejamento de ensino possibilita a organização do trabalho pedagógico alfabetizador, propomos como produto técnico tecnológico, a produção de um material didático digital com sequências didáticas como ferramenta de organização do trabalho pedagógico alfabetizador, tendo em vista que a fundamentação teórica e os pressupostos didáticos da pedagogia histórico-crítica contribuem significativamente para a transformação social a partir da educação escolar.

Palavras-chave: Planejamento de ensino. Trabalho docente. Alfabetização. Pedagogia Histórico-Crítica.

TECNOLOGIA DE GESTÃO EDUCACIONAL NA EJATEC: ESTRATÉGIAS DE GESTÃO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO ESTADO DO MARANHÃO

Anderson Augusto Santana Everton:
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
anderson.20251003058@aluno.uema.br

Severino Vilar de Albuquerque:
Orientador, Universidade Estadual do Maranhão (UEMA),
svalbuquerque@uol.com.br

RESUMO: O presente texto constitui um recorte do estudo realizado junto ao Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Estadual do Maranhão, que analisa se o uso da Tecnologia de Gestão Educacional (TGE) pode contribuir para modernizar os processos de gestão, promover maior integração entre as dimensões pedagógica e administrativa e fortalecer a eficiência e a transparência na tomada de decisões pela gestão escolar. Em sua especificidade, o estudo analisa a aplicabilidade da TGE na rede estadual de ensino do Maranhão, com vistas à sua implantação na modalidade de Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional (EJATEC). O estudo leva em conta os escritos de teóricos da Educação que apontam a proposta pedagógica da EJATEC como uma estratégia de promoção da sociodiversidade de jovens e adultos, ao passo em que enfrenta o desafio de possibilitar aos estudantes o acesso a um ensino mais atrativo, que prevê a sua inserção de forma mais qualificada no mundo do trabalho. Um dos principais objetivos da TGE é promover a democratização da gestão escolar, de modo que os professores, os estudantes e a comunidade participem ativamente dos processos decisórios. Nesse sentido, a EJATEC é apresentada como uma política estratégica voltada à inclusão educacional e profissional de jovens e adultos que não concluíram

o ensino regular, articulando formação básica e qualificação técnica. No Maranhão, a EJATEC se destaca como uma ação inovadora, mas enfrenta desafios relacionados à gestão, acompanhamento pedagógico e permanência dos estudantes. A pesquisa é de abordagem qualitativa, de caráter descritivo e exploratório, estruturada como estudo de caso, desenvolvida em um Centro de Ensino que oferta a EJATEC na região metropolitana de São Luís. Os procedimentos de coleta de dados incluem entrevistas semiestruturadas e análise documental. O percurso metodológico envolve cinco fases: diagnóstico, análise, planejamento, implementação e validação de um modelo de aplicação da TGE adaptado às especificidades da EJATEC. A proposta de PTT consiste na elaboração de um Guia de Implantação da TGE na EJATEC, destinado a orientar gestores e docentes no uso da tecnologia de forma eficiente, prática e sustentável. Entre os principais achados esperados estão o fortalecimento da gestão democrática, o aprimoramento do acompanhamento pedagógico, a redução de índices de evasão e o aumento da integração entre ensino, gestão e tecnologia. Espera-se, ainda, que o estudo contribua para a melhoria contínua da educação pública maranhense e para a consolidação da EJATEC como política educacional transformadora.

Palavras-chave: Gestão educacional. Educação de Jovens e Adultos. Educação profissional. TGE.

PROGRAMA EDUCAR PARA VALER: UM OLHAR SOBRE SUA IMPLEMENTAÇÃO NA REDE MUNICIPAL DE SÃO LUÍS

Antonio Paulo Pereira dos Santos Júnior
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) – antoniopaulo.jr@gmail.br

Severino Vilar de Albuquerque
Orientador, Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) – severino.albuquerque@uema.br

RESUMO: O presente texto apresenta um recorte do estudo desenvolvido no âmbito do PPGE/UEMA, que analisa a implementação do Programa Educar para Valer (EpV) na gestão de escolas da rede pública de ensino de São Luís. Nas últimas três décadas, a educação brasileira tem sido marcada por reformas estruturais influenciadas por organismos internacionais, como o Banco Mundial e a UNESCO, e pela adoção de modelos de gestão gerencial. Essas reformas, consolidadas a partir da Reforma Gerencial do Estado, na década de 1990, e da promulgação da LDBEN, redefiniram o papel do Estado, orientando-o para uma lógica reguladora e avaliativa voltada a uma suposta eficiência. Nesse contexto, ampliou-se o uso de sistemas de avaliação em larga escala, que passaram a mensurar a qualidade educacional por indicadores padronizados, frequentemente desconsiderando as especificidades das escolas. Nesse cenário, emergem programas educacionais voltados à gestão por resultados e ao estreitamento das relações entre o setor público e o privado, como o EpV, implementado em diversas redes municipais, incluindo a de São Luís/MA. O estudo parte da problemática: a implementação do Programa Educar para Valer contribui para a melhoria da qualidade da educação na rede municipal de São Luís? O objetivo do estudo é analisar a implementação do Programa Educar para

Valer na gestão de escolas da rede de ensino de São Luís, buscando apreender possíveis contribuições para a qualidade da educação oferecida por esse município. O referencial teórico ancora-se principalmente em Dourado (2007, 2013, 2015), Freitas (2005, 2007) e Adrião (2018), com ênfase nas discussões sobre gestão escolar, parcerias público-privadas e políticas de responsabilização. A pesquisa adota a abordagem qualitativa, com análise documental, entrevistas semiestruturadas e observação sistemática. A análise dos dados será fundamentada pela análise de conteúdo proposta por Bardin (2011). A pesquisa contará com a participação de gestores da Semed e do Programa, além de gestores escolares, coordenadores pedagógicos e docentes do ensino fundamental. A Proposta de PTT (Produto Técnico-Tecnológico) será uma Formação Continuada para Gestores Escolares, voltada ao fortalecimento de práticas de gestão democrática. Os principais achados, embora em fase inicial — ainda que parciais e baseados em documentos do Programa — indicam que o EpV alinha-se a mecanismos gerenciais centrados em resultados e à padronização de procedimentos administrativos e formativos, revelando tensões entre a gestão gerencial e as práticas democráticas, aspectos que serão aprofundados no campo empírico.

Palavras-chave: Gestão escolar. Políticas públicas. Programa Educar para Valer. Educação municipal. Qualidade educacional.

FORMAÇÃO CONTINUADA: REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA PEDAGÓGICA DE PROFESSORES(AS) ALFABETIZADORES(AS)

Asteliene Soares Milles
Universidade Estadual do Maranhão-UEMA
asteliene26@hotmail.com

Shirlane Maria Batista da Silva Miranda
Universidade Estadual do Maranhão - UEMA
shirlanesilva@professor.uema.br

RESUMO: O presente estudo analisa as contribuições da formação continuada de professores alfabetizadores e a forma como ela promove a ressignificação das práticas pedagógicas em uma perspectiva reflexiva. O interesse pela temática surgiu da experiência da pesquisadora como professora dos anos iniciais, ao observar as dificuldades enfrentadas no processo de alfabetização e a importância das formações para a melhoria da qualidade de ensino. A pesquisa busca responder a seguinte questão: de que modo a formação continuada pode contribuir para que o professor reelabore seus saberes e práticas? Assim tem como objetivo principal compreender como a formação continuada colabora para o desenvolvimento de uma prática pedagógica reflexiva entre professores(as) alfabetizadores(as) dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Pretende-se identificar os saberes docentes produzidos a partir da formação continuada que potencializam a prática docente reflexiva do professor alfabetizador no município de Morros-MA. O estudo ancora nos aportes teóricos de Imbernón (2011), Tardif (2002), Franco (2012) e Giroux (1997), que defendem uma formação pautada na reflexão, nos saberes docentes, na autonomia e no desenvolvimento profissional. A pesquisa adota o método autobiográfico articulado e a abordagem narrativa, conforme Dominicé (1988) e Brito (2010), possibilitando

relatar experiências e trajetórias formativas. Serão utilizados como instrumentos de coleta de dados as entrevistas narrativas e memoriais biográficos, que permitem o resgate das vivências e a construção de sentidos sobre a prática pedagógica. A análise segue a abordagem compreensivo-interpretativa, proposta por Souza (2014), valorizando os saberes e significados atribuídos ao longo da formação e atuação profissional. Como Produto técnico-tecnológico, propõe-se a criação de oficinas e minicursos e uma cartilha alfabética articulada ao letramento, com o intuito de aprimorar as práticas pedagógicas e fortalecer a formação permanente dos(as) professores(as) alfabetizadores(as). Embora a pesquisa ainda esteja em andamento, espera-se que os resultados revelem como a formação continuada contribui para práticas mais críticas, reflexivas e contextualizadas, além de apontar os desafios enfrentados pelos(as) alfabetizadores(as). Em síntese, o estudo possui grande relevância social por promover novas práticas pedagógicas, contribuindo para fortalecimento de políticas públicas voltadas à valorização e ao desenvolvimento profissional de professores(as) alfabetizadores(as) do município de Morros MA.

Palavras-chave: Formação Continuada. Prática pedagógica. Alfabetização

ANÁLISE DO MODELO ESCOLA DA ESCOLHA IMPLANTADO NOS CENTROS EDUCA MAIS MARANHENSES

Bruno Emanoel Moraes Barros Santos
Universidade Estadual do Maranhão – bembsbruno@gmail.com

Ana Lucia Cunha Duarte
Universidade Estadual do Maranhão – duart_ana@hotmail.com

RESUMO:
A pesquisa intitulada "Análise do modelo Escola da Escolha implantado nos Centros Educa Mais maranhenses" insere-se na linha de pesquisa Gestão Educacional e Escolar do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/UEMA). Diante da expansão do modelo Escola da Escolha nas redes estaduais de educação no Brasil, torna-se necessária a realização de análises que aprofundem o conhecimento acerca das metodologias aplicadas por empresas no contexto das parcerias público-privadas voltadas à educação no Maranhão. A questão central da pesquisa é: A Tecnologia de Gestão Educacional implantada nos Centros Educa Mais, escolas com educação integral e em tempo integral, está articulada, em nível teórico e prático, às dimensões da educação integral? A pesquisa tem como objetivo principal analisar, à luz das dimensões da educação integral, o modelo de Tecnologia de Gestão Educacional implantado nos Centros Educa Mais. Os objetivos específicos que fundamentam este estudo são: analisar as práticas de gestão regulamentadas nos cadernos orientativos da Modelo Escola da Escolha, presente nos Centros Educa Mais, à luz dos conceitos de educação integral e de tempo integral, conhecer a percepção da comunidade escolar acerca das práticas de gestão implantadas e suas implicações para o desenvolvimento de uma educação integral, conhecer a satisfação escolar em relação ao ambiente escolar, principalmente no que tange às ações da gestão, e criar um produto técnico-tecnológico relacionado à

gestão escolar e educacional, de acordo com as demandas das comunidades escolares. O referencial teórico da pesquisa é sustentado por autores como: Texeira (2007), Dourado (2002), Saviani (2003) Minayo (2010), Soares (2014), Peroni (2016), Frigotto (2018), Freitas (2021), Paro (2022), entre outros. Para a investigação, adota-se a perspectiva do método do materialismo histórico-dialético, buscando compreender o objeto de estudo na sua totalidade, historicidade, contradições e a mediação. É aplicado ainda, a abordagem de pesquisa qualitativa, utilizando técnica de entrevista com roteiro semiestruturado e uso de análise de conteúdo. O lócus de realização do levantamento de dados acontecerá no Centros Educa Mais Almirante Tamandaré, tendo como participantes três gestores escolares, três professores e estudantes de cada unidade escolar.

Palavras-chave: Modelo Escola da Escolha. Tecnologia de Gestão Escolar. Educação em Tempo Integral. Indicadores de Qualidade. Centro Educa Mais no Maranhão.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM: contribuições da Psicologia Histórico-Cultural e Pedagogia Histórico-Crítica

Carla Beatriz Queiroz Costa Ferreira Sousa
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
carlaqueirozcx@hotmail.com

Georgyanna Andréa Silva Morais
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
georgyan_morais@yahoo.com.br

RESUMO: O presente trabalho é o recorte de uma pesquisa em andamento, vinculada ao Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Estadual do Maranhão (PPGE/UEMA). Justificamos o interesse pela pesquisa, considerando que a avaliação da aprendizagem é uma dimensão do processo educativo, em que professores participam do acompanhamento e da intervenção nas aprendizagens dos alunos e, portanto, requer um aprofundamento teórico-metodológico, de modo específico no campo da alfabetização, com vistas à ressignificação da avaliação da aprendizagem em contraposição às demandas das avaliações externas. O estudo tem como problema científico: como os professores alfabetizadores têm avaliado a aprendizagem da linguagem escrita dos alunos do 1º ano? Elencamos como objetivo geral: analisar como os professores alfabetizadores têm avaliado a aprendizagem da linguagem escrita, no 1º ano do ensino fundamental. Como objetivos específicos: caracterizar as concepções e práticas de avaliação da aprendizagem da linguagem escrita das professoras alfabetizadoras; caracterizar a avaliação da aprendizagem nas diferentes concepções teóricas; analisar as aproximações e os distanciamentos das concepções e práticas avaliativas das professoras alfabetizadoras em relação à avaliação da aprendizagem histórico-crítica; elaborar um plano de formação para professores, sobre avaliação da aprendizagem da

linguagem escrita na perspectiva histórico-crítica para o 1º ano do ensino fundamental. Trata-se de uma pesquisa de campo fundamentada nos pressupostos do Materialismo Histórico-Dialético e tem como embasamento teórico a Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural a partir de autores como: Martins e Marsiglia (2015), Malanchen (2016), Saviani (2013; 2019), Morais e Malanchen (2023), entre outros. O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP/UEMA) e está em processo de avaliação. Os estudos parciais da pesquisa nos revelam que a avaliação da aprendizagem da linguagem escrita, deve ser entendida para além da concepção tradicional de avaliação, superando o foco em verificação e quantificação, permitindo ao professor reconhecer tanto os níveis de desenvolvimento da criança, quanto ser mediador no processo de desenvolvimento humano. O Produto Técnico Tecnológico oriundo da pesquisa consiste em um plano de formação para professores do primeiro ano do ensino fundamental, na perspectiva histórico-crítica, contendo orientações e indicações de atividades que possam auxiliá-los em avaliar a aprendizagem da língua escrita, na rede municipal de ensino de Caxias-MA.

Palavras-chave: Avaliação da aprendiza;gem. Alfabetização. Pedagogia Histórico-Crítica.

GESTÃO ESCOLAR E PRÁTICAS PARA A INCLUSÃO EDUCACIONAL

Charlene Rabelo Aguiar
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
charlene.rabeloaguiar@gmail.com

Kallyne Kafuri Alves
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
kallynekafuri@hotmail.com

RESUMO: Esta pesquisa tem como foco analisar como a gestão escolar pode desenvolver estratégias de inclusão, considerando a relevância de uma atuação comprometida com a equidade e o respeito à diversidade no contexto educacional. A inclusão vai além da presença física dos estudantes com deficiência. Este estudo tem como base os marcos legais estabelecidos pela Constituição Federal de 1988, que assegura o direito à educação para todos, pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Lei nº 9.394/1996, que orienta a oferta da Educação Especial preferencialmente na rede regular de ensino, e pela Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência Lei nº 13.146/2015, que reforça a obrigatoriedade da educação inclusiva. Também se apoia na Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva Brasil, 2008, que define diretrizes para o atendimento educacional especializado AEE e para práticas pedagógicas acessíveis e equitativas. No campo teórico, a pesquisa adota a perspectiva de Mantoan que defende a inclusão como um direito humano e propõe a reconstrução das práticas pedagógicas para acolher as diversidades. Sassaki é referenciado ao tratar da inclusão como um processo que requer a adaptação das estruturas sociais e institucionais. Sage e Bueno são fundamentais para compreender o papel do gestor na articulação de políticas e formação continuada da equipe escolar. Trata-se de uma pesquisa qualitativa. O objetivo geral da pesquisa é compreender de que maneira a gestão escolar

pode viabilizar práticas pedagógicas inclusivas. A pesquisa, por envolver seres humanos, será submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa CEP, conforme a Resolução CNS nº 466/2012. Como Produto Técnico-Tecnológico PTT, será elaborado o livro que poderá ser utilizado por gestores. Esta pesquisa responde à Recomendação da CAPES para Programas de Pós-Graduação Profissionais, ao propor um produto educacional que seja aplicável. A expectativa é que o livro contribua para a formação de gestores escolares e demais profissionais da educação, favorecendo práticas pedagógicas mais inclusivas e fortalecendo o direito à aprendizagem de todos os estudantes.

Palavras-chave: Gestão Escolar. Inclusão. Educação Especial.

ENTRE TEORIA E PRÁTICA: A FORMAÇÃO CONTINUADA NA TESSITURA DA AUTORIA DOCENTE NO 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Edvânia Cardoso de Oliveira Rodrigues
Discente do PPGE/UEMA
edvaniar608@gmail.com

Shirlane Maria Batista da Silva Miranda
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
shirlanesilva@professor.uema.br

RESUMO: A docência, por sua natureza dinâmica, inacabada e reflexiva, exige constante investimento em formação teórica e prática, especialmente nos anos iniciais do Ensino Fundamental, etapa decisiva para o desenvolvimento das habilidades de alfabetização e letramento. A escolha deste estudo se justifica pelas experiências que vivenciei ao longo da minha trajetória docente e, posteriormente, como formadora de professores, quando observei a necessidade de espaços de formação continuada que promovessem a troca de saberes, a reflexão sobre a prática e a construção da identidade profissional docente. A ausência de formações significativas e a carência de tempo para estudo e pesquisa evidenciaram a urgência de aprofundar essa temática, considerando a formação continuada como um processo capaz de impulsionar a autonomia e a autoria do professor. Diante desse contexto, o estudo busca responder à questão: como a formação continuada de professores do segundo ano do Ensino Fundamental pode favorecer a construção da autoria docente? Tem como objetivo geral analisar de que maneira a formação continuada contribui para a autoria do professor e, como objetivos específicos, identificar os fatores que motivam sua participação nesses processos formativos, descrever as características dessas formações e caracterizar como elas influenciam sua prática autoral. O estudo fundamenta-se em pressupostos teóricos que

compreendem a formação continuada como processo permanente e crítico de construção de saberes, articulando teoria e prática e considerando os contextos sociais e históricos dos sujeitos (Nóvoa, 1991; Tardif, 2008; Silva, 2009; Franco, 2012; Freire, 2016; Demo, 2015). A pesquisa adota abordagem qualitativa e metodologia baseada na pesquisa narrativa (Delory-Momberger, 2008), utilizando rodas de conversa e memoriais de formação como instrumentos de coleta de dados, e empregando a Análise de Conteúdo (Bardin, 2016;) para interpretação dos resultados. O campo empírico será o Centro de Formação Professor Odilon Nunes e quatro unidades escolares da rede municipal de Teresina-PI, com a participação de dois formadores e quatro professores do segundo ano do Ensino Fundamental. As pesquisas com seres humanos respeitam os princípios éticos e legais da pesquisa científica em conformidade com a Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde. Como Produto Técnico Tecnológico, será elaborada uma cartilha didático-pedagógica sobre autoria docente e ofertado um minicurso, visando fortalecer a prática autoral e promover avanços na alfabetização e letramento. Espera-se que os resultados revelem o papel da formação continuada na construção da identidade e autonomia do professor, favorecendo práticas mais criativas, reflexivas e transformadoras no contexto escolar.

Palavras-chave: Formação continuada de professores. Prática pedagógica reflexiva. Autoria docente.

GESTAR PARA CRECER: A GESTÃO DEMOCRÁTICA FRENTE AOS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Elcilene do Nascimento Xavier
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
elcilenecelular@gmail.com

Leonardo Mendes Bezerra
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
leonardobezerra@professor.uema.br

RESUMO: A gestão escolar na Educação Infantil mostra-se devido a amplitude dos objetivos dessa etapa de ensino e das exigências legais que a orienta. A expansão das creches de tempo integral gera novas ações administrativas e pedagógicas, exigindo da gestão escolar uma ação integrada entre cuidado e educação. De tal modo torna-se essencial estudar seus desafios pedagógicos e promover intervenções que favoreçam o desenvolvimento infantil e um ensino significativo. Portanto, o estudo se justifica pela necessidade de compreender como a gestão escolar pode garantir uma educação de qualidade, alinhada às normas e às atuais demandas. A partir desse pressuposto, tem-se que questão norteadora: Como a gestão escolar em creches de tempo integral enfrenta os desafios pedagógicos relacionados ao acompanhamento do desenvolvimento infantil, à luz dos princípios da gestão democrática? Para responder ao questionamento, será preciso analisar a atuação da gestão escolar na organização do trabalho pedagógico na educação infantil, e os objetivos específicos são: verificar a partir de referenciais teóricos as estratégias adotadas pela gestão escolar no planejamento e a acompanhamento das atividades diárias voltadas ao desenvolvimento infantil; compreender como a gestão promove o diálogo entre os professores, servidores e família; Investigar as formas como a gestão contribui para um ambiente acolhedor, seguro e educativo nas creches de tempo integral e propor uma

formação continuada para a comunidade escolar que atua na educação infantil como modo de integrá-los no processo educativo democrático e participativo. A investigação, de caráter bibliográfico e documental, oferece uma visão ampla sobre as abordagens e desafios da gestão escolar na Educação Infantil, utilizando o paradigma indiciário com predominância qualitativa e alguns dados quantitativos que se apresentam nas seguintes etapas: 1) apresentação dos indicadores; 2) identificação dos indícios; 3) elaboração das particularidades indiciárias; 4) interpretação das particularidades indiciárias; e 5) reconstrução teórica. Espera-se que a investigação contribua para o avanço do conhecimento em gestão educacional, propondo, por meio do Produto Técnico e Tecnológico, uma formação continuada para a comunidade escolar das creches de tempo integral, pois a forma de gerir participativa e o acompanhamento metódico da rotina pedagógica sob a perspectiva da gestão democrática, considerando sua importância para o acompanhamento do desenvolvimento infantil, a identificação de potencialidades e dificuldades das crianças e a promoção de intervenções pedagógicas adequadas às diferentes faixas etárias.

Palavras-chave: Educação Infantil. Gestão Escolar. Creche de Tempo Integral.

FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE BIOLOGIA E *FAKE NEWS*: DESAFIOS NA ERA DO NEGACIONISMO CIENTÍFICO

Eliane de Matos Oliveira
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
elianematos17@outlook.com

Jackson Ronie Sá-Silva
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
prof.jacksonronie.uema@gmail.com

RESUMO: O mundo tem se tornado cada vez mais digital, mais pessoas conectadas e consequentemente um maior número de informações sendo lançadas diariamente. Muitas dessas informações contendo notícias falsas, as denominadas *fake news*, que são colocadas em sua maioria nas redes sociais de forma proposital. Uma realidade que atinge todas as esferas da sociedade, como exemplo da educação. Diante disso é necessário que a educação problematize essas temáticas sociais dentro do campo da pesquisa educacional. A formação de professores que saibam lidar com esse problema das *fake news* é importante para garantir uma educação capaz de formar para a criticidade. Com isso a pesquisa "Formação de Professores de Biologia e *fake news*: desafios na era do negacionismo científico" tem o objetivo compreender como a formação de professores de Biologia pode preparar os futuros docentes para enfrentar o negacionismo e formar para a alfabetização científica. O estudo se fundamenta na metodologia do estado da arte, com enfoque qualitativo. Faz-se necessário problematizar as *fake news* e o negacionismo, especialmente quando ligados a temas científicos, como doenças e imunizações, e a necessidade de a escola pública e a formação docente se posicionarem criticamente contra a desinformação. A pesquisa se fundamenta no Ensino de Ciências por Investigação, metodologia que promove o protagonismo estudantil e estimula a

problematização e o pensamento crítico. A pesquisa de mestrado profissional ganha maior relevância já que existem poucos trabalhos sobre educação em saúde, doenças, vacinas e *fake news* e o campo da educação visando a produção de um PTT, apesar de ser um problema atual e que interfere diretamente na vida das pessoas, na saúde e na educação. O estudo de mestrado visa responder a seguinte pergunta: como o ensino de Biologia, sob a perspectiva da formação de professores e da elaboração de um produto técnico-tecnológico, em formato de proposta pedagógica, pode contribuir na melhoria dos discursos pedagógicos de professores de Ciências e de Biologia no que se refere ao problema mundial das *fake news*? Assim com essa pesquisa haverá a construção de um PTT em formato de proposta pedagógica que versará sobre a Educação em Saúde e o combate às *fake news* relacionadas às doenças infecciosas impactantes no campo da Saúde Pública. A referida proposta pedagógica será publicada e disponibilizada em formato de livro (físico e e-book). A pesquisa ressalta que o combate às *fake news* no ensino de Biologia exige o fortalecimento da formação docente, o uso de metodologias críticas e investigativas e a valorização da Ciência como construção social.

Palavras-chave: Educação. Fake News. Ensino de Biologia.

MEMÓRIA COMO ELEMENTO DA APRENDIZAGEM: contribuições da Neurociência para a prática docente

Ericka Silva Ferreira Lopes
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
erickalopes@aluno.uema.br

Iris Maria Ribeiro Rocha
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
irisporto@professor.uema.br

RESUMO: O presente trabalho investiga as contribuições da Neurociência para a prática docente, com foco na compreensão dos processos da memória e sua função na aprendizagem nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Tem a assertiva de que as salas de aula constituem espaços de intensa atividade cerebral, onde os alunos constroem saberes a partir de interações com o meio e com os outros. Diante disso, torna-se essencial compreender a memória como um sistema integrado que permite tanto processamento ativo quanto transitório de informações. Ao mesmo tempo que a memória inclui a habilidade de armazenar, recordar e reconhecer fatos e acontecimentos envolvidos em tarefas cognitivas como compreensão, aprendizado e raciocínio. Nesse sentido, ela atua na consolidação das aprendizagens e requer aprimoramento de metodologias de ensino e desenvolvimento de práticas pedagógicas eficazes. A pesquisa parte da questão: sob o ponto de vista da Neurociência, quais as contribuições do estudo da memória como elemento da aprendizagem na organização de práticas educacionais significativas? Este estudo justifica-se pela necessidade de integrar conhecimentos da Neurociência ao campo educacional, auxiliando o professor a compreender os mecanismos cerebrais que sustentam a aprendizagem e a utilizar estratégias que estimulem a atenção, a motivação e a retenção do conhecimento. O objetivo geral é analisar sob o ponto de vista da Neurociência, quais as contribuições do estudo da memória como elemento da

aprendizagem na organização de práticas educacionais significativas. Dessa forma, foca nos processos de aquisição de memória, discute o aprendizado sob uma perspectiva neurobiológica analisando em que medida as metodologias permitem que o cérebro reorganize suas conexões (neuroplasticidade) em resposta a novos estímulos e informações, o que é crucial para a aquisição de novos conhecimentos e habilidades contribuindo para a consolidação do conhecimento. Quanto à natureza, é uma pesquisa descritiva, com relação ao método de coleta de dados é uma pesquisa de levantamento e adota uma abordagem qualitativa quanto à relação pesquisadora e participantes, buscando interpretar os significados atribuídos por professores e alunos à memória e à aprendizagem em contextos reais de ensino. Os instrumentos de coleta de dados incluem questionários semiestruturados, aplicados a docentes e estudantes da educação básica, possibilitando compreender suas percepções sobre os fatores que favorecem ou dificultam o processo de memorização. A análise dos dados seguirá a técnica de análise de conteúdo, considerando categorias emergentes relacionadas ao papel da memória nas práticas pedagógicas. Como Produto Técnico Tecnológico, será elaborado um *Lapbook* Digital para promover a compreensão da importância da Memória para a aprendizagem e, nesse sentido, aliar a Pedagogia e Neurociência, apresentando de forma lúdica e interativa conceitos sobre memória, atenção, percepção e aprendizagem. O recurso será composto por elementos visuais e dinâmicos, como abas, dobraduras e mini-livros digitais, permitindo ao professor explorar estratégias diversificadas e estimular diferentes modalidades sensoriais durante o ensino. Além da versão digital, será desenvolvido um roteiro para confecção do *Lapbook* físico, a ser disponibilizado à comunidade docente por meio de oficinas. Acredita-se que o estudo contribua para a formação de professores mais conscientes dos processos neurobiológicos envolvidos no ato de aprender e para a construção de práticas educativas mais significativas e eficazes.

Palavras-chave: Memória. Aprendizagem. Educação.

A CONTRIBUIÇÃO DOS CONTEÚDOS CLÁSSICOS DE ALFABETIZAÇÃO PARA A FORMAÇÃO HUMANA

Fabiana Santos Silva
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
fabysantos188@outlook.com

Georgyanna Andréa Silva Morais
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
georgyan_morais@yahoo.com.br

RESUMO: O presente trabalho é o recorte de uma pesquisa em andamento, vinculada ao Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Estadual do Maranhão (PPGE/UEMA) que propõe investigar o seguinte problema científico: quais conteúdos clássicos importam no currículo de alfabetização em sentido de formação humana sob o viés do enfoque histórico-crítico? Para tanto, elencamos como objetivo geral: analisar, sob o viés da pedagogia histórico-crítica, quais são os conteúdos clássicos escolares para o currículo de alfabetização que são essenciais à formação humana. Como objetivos específicos: identificar a concepção teórica de alfabetização à luz da pedagogia histórico-crítica; caracterizar os conteúdos clássicos em relação à aprendizagem da linguagem escrita, à luz da pedagogia histórico-crítica; analisar as contribuições dos conteúdos clássicos para o processo de formação humana, no contexto da alfabetização; e produzir material didático com conteúdos clássicos para o ensino da linguagem escrita, à luz da Pedagogia Histórico-Crítica. Justificamos a realização do estudo com vistas à contribuição de aspectos teóricos-metodológicos para a organização do trabalho pedagógico alfabetizador na perspectiva da pedagogia histórico-crítica, a partir de conteúdos escolares que promovam a formação humana. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica fundamentada nos pressupostos do materialismo histórico-dialético. O estudo fundamenta-se ainda nas seguintes

categorias teóricas: conteúdo clássico (Saviani, 2003), (Galvão; Lavoura; Martins, 2019), alfabetização (Martins, 2013; Dangió, Martins, 2018; Mazzeu, Francioli (2018), Carvalho (2019, 2024), currículo (Duarte, 2016; Malanchen, 2016), Pedagogia Histórico-Crítica (Saviani, 2008). A Pedagogia Histórico-Crítica defende o ensino de conteúdos clássicos (científicos, artísticos e filosóficos), diferenciando-o da compreensão vulgar, que o toma como velho, antigo, e sim como essencial, que não pode faltar para o desenvolvimento humano mediante a educação escolar à luz dos pressupostos histórico-críticos. Desse modo, a função da escola pressupõe um ensino que promova o desenvolvimento humano em sua totalidade, que transforme o homem a partir da apropriação significativa das objetivações humanas, a exemplo da leitura e da escrita. Nesse contexto, propomos como Produto Técnico Tecnológico (PTT) a produção de um caderno didático de alfabetização com conteúdos e propostas de atividades numa perspectiva histórico-crítica de educação escolar, visto que a alfabetização é uma condição essencial para a vida humana e está para além da técnica de codificar e decodificar símbolos gráficos, pois potencializa o desenvolvimento do psiquismo a partir da apropriação da linguagem escrita como um dos requisitos para inserção na cultura letrada. Os principais achados da pesquisa evidenciam a importância dos conteúdos escolares clássicos de alfabetização, tais como: o conceito de letra, fonema, sílaba, palavra, gêneros textuais, substantivos, verbos, dentre outros, como um sistema de conceitos que nos faz compreender o sentido e significado da linguagem escrita para o desenvolvimento humano.

Palavras-chave: Alfabetização. Linguagem Escrita. Formação Humana.

A SOCIALIZAÇÃO DO CONHECIMENTO PELAS PROFESSORAS DO ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS: como pensam e fazem em sentido interdisciplinar?

Francisco Valdenilson da Silva Vieira
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
francisco927silva@gmail.com

Raimundo Nonato Moura Oliveira
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
gepepcurriculo@gmail.com

RESUMO: Esse estudo se justifica na medida em que a interdisciplinaridade se constitui como um tema vasto de discussão no âmbito da educação, notadamente no contexto das políticas curriculares que buscam superar a fragmentação do saber e recuperar a totalidade do conhecimento humano. Sendo assim, infere-se que a relevância do tema em pauta reside na necessidade de compreender como a interdisciplinaridade, prevista no Documento Curricular do Território Maranhense (Maranhão, 2019), e as interpretações das professoras sobre ele contribuem para a formação dos educandos nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. A questão central da pesquisa é: como ocorre a apropriação das concepções e práticas de interdisciplinaridade presentes no Documento Curricular do Território Maranhense para a fundamentação das práticas das professoras? O objetivo geral deste trabalho é analisar as concepções e práticas de interdisciplinaridade pelas professoras no processo de socialização do conhecimento no Ensino Fundamental, referenciado pelo Documento Curricular do Território Maranhense. Tem como objetivos específicos: identificar as concepções e práticas de interdisciplinaridade para a socialização do conhecimento pelas professoras do Ensino Fundamental; caracterizar a relação dessas concepções e práticas com a organização curricular do trabalho

pedagógico na escola e na sala de aula; refletir as aproximações e distanciamentos da interdisciplinaridade na política de conhecimento para a formação integral do Ensino Fundamental; e desenvolver um seminário de formação sobre interdisciplinaridade para as professores do Ensino Fundamental Anos Iniciais. A pesquisa adota uma abordagem crítico-dialética, conforme proposto por Kosik (1969), Netto (2011), Severino (2001). O instrumento de coleta de dados inclui questionário e entrevista, seguindo a compreensão metodológica de Gil (2002). A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em 1º de abril de 2025, pelo parecer de número 7.480.474. A proposta do PTT para este estudo consiste no planejamento e na realização coletiva de um seminário de formação destinado às professoras com o propósito de ampliar o conhecimento sobre a socialização do saber de forma interdisciplinar. Dentre outros achados, no que se refere às concepções de interdisciplinaridade das professoras, é possível identificar a predominância de uma concepção específica. A integração, concebida como união de disciplinas em torno de um tema específico, que estimula a inter-relação e o aproveitamento entre elas. Ademais, a adaptação de metodologias e o compartilhamento do conhecimento são igualmente aspectos relevantes dessa concepção. Com base nessa concepção de interdisciplinaridade, foi possível observar práticas que envolveram o aproveitamento e a conexão entre disciplinas, resultando no enriquecimento do conteúdo. Além disso, foram empregadas estratégias centradas em textos e estratégias investigativas, como formas de facilitar os interesses dos educandos.

Palavras-chave: Concepções e Práticas de Interdisciplinaridade. Documento Curricular do Território Maranhense. Ensino Fundamental Anos Iniciais.

GESTÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPAÇÃO SOCIAL NA ELABORAÇÃO, NO MONITORAMENTO E NA AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE PAÇO DO LUMIAR/MA 2014-2023

Hilberlene Barbosa Santos Rodrigues
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
hilberlene2008@hotmail.com

Severino Vilar de Albuquerque
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
svalbuquerque@uol.com.br

RESUMO: A presente pesquisa insere-se na linha de Gestão Educacional e Escolar do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Maranhão, que analisa a participação de instâncias e sujeitos sociais coletivos na elaboração, no monitoramento e na avaliação do Plano Municipal de Educação de Paço do Lumiar/MA (PME 2014-2023), buscando apreender as principais evidências sobre o planejamento educacional local. A análise e a compreensão do objeto de estudo apoiam-se em Bordenave (2007); Cury (2011); Dourado (2010; 2017), entre outros, além da legislação que regulamenta as políticas, a gestão e o planejamento educacional no Brasil. A investigação justifica-se pela necessidade de fortalecer práticas participativas no planejamento educacional numa perspectiva democrática, viabilizando o controle social da gestão pública e o fortalecimento da cidadania. Parte da seguinte questão norteadora: o Plano Municipal de Educação de Paço do Lumiar/MA (PME 2014-2023) contou com a participação social nas etapas de elaboração, monitoramento e avaliação? E tem como objetivo geral analisar a participação social na elaboração, monitoramento e avaliação do PME de Paço do Lumiar/MA, tendo em conta os princípios da gestão democrática que balizam o planejamento de longo prazo com vistas ao atendimento educacional público, inclusivo com

equidade e qualidade socialmente referenciada. Do ponto de vista teórico-metodológico, a pesquisa adota abordagem qualitativa (MARLI; ANDRÉ, 1996), com revisão bibliográfica e análise documental, além de entrevistas com atores envolvidos no processo que ensejou as três etapas do PME do município em tela. Para a sistematização, análise e interpretação dos dados adota-se a análise de conteúdo, fundamentada em Bardin (1977), bem como a perspectiva dialética, de acordo com Kosik (1976). A investigação foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o Parecer nº 7.821.631, de 05 de setembro de 2025. Como Produto Técnico-Tecnológico será elaborada uma cartilha voltada à comunidade escolar e gestores públicos, contendo orientações teórico-práticas sobre como garantir e ampliar a participação social no planejamento educacional local, contribuindo para a consolidação da gestão democrática no município. Ainda em andamento, a pesquisa indica, como principal achado, que, embora o marco legal estabeleça a gestão democrática como princípio estruturante do planejamento educacional, a efetivação da participação social no PME de Paço do Lumiar/MA foi limitada, caracterizada por descontinuidades, baixa institucionalização e pouca representatividade da sociedade civil nas instâncias decisórias de monitoramento e avaliação.

Palavras-chave: Gestão democrática. Planejamento educacional. Participação social.

PRÁTICAS CURRICULARES NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: um estudo em desenvolvimento com alunos do Ensino Médio

Israel Raimundo Lima Santos
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
israel-lyma@hotmail.com

Raimundo Nonato Moura Oliveira
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
gepepcurriculo@gmail.com

RESUMO: A pesquisa origina-se do Mestrado Profissional em Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA). Justifica-se por se tratar de uma pesquisa que vai abordar a vivência social do aluno, marcada por temáticas que dizem respeito a sociedade, fazendo com que haja compreensão e transformação da realidade social dos estudantes. Como questionamento: De que forma o uso das escritas autobiográficas discentes podem contribuir na reconstrução das práticas curriculares na Educação de Jovens e Adultos do Ensino Médio. Objetiva analisar as contribuições das escritas autobiográficas discentes para as práticas curriculares na Educação de Jovens e Adultos do Ensino Médio. Como objetivos específicos: identificar elementos significativos das escritas autobiográficas/histórias de vida discentes que podem atribuir sentidos ao currículo na EJA; caracterizar os elementos das escritas autobiográficas/histórias de vida discentes e os sentidos que eles dão às práticas curriculares na EJA e compreender como as (auto)-biografias discutem e contribuem para reconstruir as práticas curriculares na EJA. Para a fundamentação teórica, incluem-se os estudos de Apple (2013), Arroyo (2007), Freire (2024), Nóvoa e Finger (2014) e Sacristán (2000), entre outros. A pesquisa em questão é de natureza qualitativa, com enfoque narrativo, utilizando-se do método autobiográfico centrada nas histórias de

vida de jovens e adultos estudantes do Ensino Médio no Centro de Ensino Odolfo Medeiros, localizado na cidade de Caxias - MA. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética, mediante o parecer de número: 7.881.188. Diante do exposto, o estudo visa o desenvolvimento de um Produto Técnico Tecnológico (PTT), especificamente uma cartografia como instrumento investigativo para refletir sobre a relação entre o ensino e a vida social dos educandos. A hipótese levantada é que essa cartografia permitirá uma compreensão mais profunda das necessidades humanas dos jovens e adultos que estão cursando o Ensino Médio - (EJA), considerando aspectos políticos, sociais, afetivos, econômicos, culturais e tecnológicos. Portanto, faz-se necessário refletir acerca das temáticas que são negligenciadas pelo currículo, as quais, por conseguinte, clamam por atenção na escola. Dentre os principais achados iniciais acerca do que as pesquisas correlatas indicam sobre essa problemática, destacam-se a não formação humana do estudante, pois o foco do currículo da modalidade (EJA) é apenas a formação para o mercado de trabalho, trabalho esse ilusório. Outro achado é em relação à desconexão dos conteúdos com a realidade dos estudantes, por ser trabalhado no currículo apenas conteúdos que estão fora da realidade vivida pelos discentes.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos. Escritas autobiográficas. Práticas curriculares.

GESTÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPAÇÃO ESCOLAR: DESAFIOS E POSSIBILIDADES NA EDUCAÇÃO MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DE RIBAMAR-MA

Joana Francisca Moreira Pinheiro
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
netapinheirosocial@gmail.com

Albiane Oliveira Gomes
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
albiane11@hotmail.com

RESUMO: O estudo em desenvolvimento, está vinculado a pesquisa Gestão Educacional e Escolar, do Programa de Pós-graduação em Educação - PPGE, da Universidade Estadual do Maranhão e ao Grupo de Estudos e Pesquisa em Planejamento e Qualidade em Educação Básica (GPQe). A gestão democrática constitui-se como princípio estruturante da educação pública brasileira e demanda práticas escolares pautadas na autonomia, participação e descentralização. Este estudo, desenvolvido no âmbito do Mestrado Profissional em Educação da Universidade Estadual do Maranhão (PPGE/UEMA), partiu da seguinte questão-problema: em que medida a gestão praticada na Escola Liceu Ribamarense III, tem considerado as dimensões autonomia, descentralização e participação e quais os seus reflexos na efetividade da gestão democrática, assim como na qualidade da educação no município de São José de Ribamar, considerando o alcance de uma qualidade socialmente referenciada? Tem como objetivo geral analisar como a gestão da Escola Liceu Ribamarense III tem desenvolvido as dimensões da autonomia, descentralização e participação, de maneira a efetivar a gestão democrática, identificando seus reflexos na qualidade da educação ribamarense. E, como objetivos específicos: historicizar a gestão democrática considerando as dimensões da participação, autonomia e

descentralização; identificar a relação da gestão democrática com a qualidade da educação, considerando os índices oficiais e para além deles; analisar os possíveis desafios e possibilidade de efetivação da gestão democrática na escola Liceu Ribamarense III; e elaborar uma Proposta Pedagógica destinada a membros da comunidade escolar numa perspectiva de gestão democrática, com efetiva materialidade das dimensões de autonomia, descentralização e participação. A pesquisa é de natureza qualitativa e fundamenta-se no método dialético, articulando levantamento bibliográfico com base nos autores Paro (2016), Peroni (2012), Saviani (2008), dentre outros, análise documental e pesquisa de campo. O instrumento de coleta de dados envolve entrevistas semiestruturadas com gestores, professores e coordenadores da escola pesquisada. Os achados parciais apontam que, embora a escola campo de pesquisa, o Liceu Ribamarense III, se destaque como referência no município, ainda enfrenta desafios relacionados à consolidação de práticas participativas efetivas e à ampliação dos espaços de deliberação coletiva (dimensão participação e autonomia), assim como persistem limites impostos por estruturas hierárquicas e por dificuldades de integração entre os segmentos (dimensão descentralização). A pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), sob o número do CAAE: 91190625.3.0000.5554. Como Produto Técnico-Tecnológico aponta-se a Proposta Pedagógica de Formação Continuada. A gestão educacional é uma tarefa que requer conhecimentos administrativos, pedagógicos, capacidade técnica e habilidades que não são totalmente contempladas na formação inicial, demandando assim uma formação continuada. Dessa forma, percebe-se a necessidade de uma formação contínua. Para responder a essa demanda, propõe-se um Curso de Formação Continuada para profissionais da educação na área de gestão. Dessa forma, o curso terá etapas de formação, em um período pré-estabelecido, com uma carga-horária a definir, com objetivo de garantir que os conhecimentos sejam aperfeiçoados, no sentido de oferecer à comunidade escolar um trabalho participativo e produtivo. O curso tem a perspectiva

de ser dinâmico e apresentar um ambiente que se assemelhe o mais fidedigno possível ao espaço onde os gestores irão exercer suas ações. Para tanto, na agenda do curso pretende-se realizar semanas pedagógicas, palestras voltadas para a práxis, ou seja, um cronograma com a perspectiva de apresentar ferramentas, estratégias, propor ações e atualizar sobre o que há de mais efetivo e atual de métodos e técnicas para a efetividade da gestão escolar democrática.

Palavras-chave: Gestão Democrática. Participação. Autonomia. Descentralização.

AS IMPLICAÇÕES DO PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO DO MÉRITO NOS RESULTADOS DO IDEB DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE TERESINA-PI

Karini Viana Resende
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
kariniresende2008@gmail.com

Georgyanna Andréa Silva Morais
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
georgyan_morais@yahoo.com.br

RESUMO: O presente trabalho, recorte de uma pesquisa em andamento, tem como objeto de estudo o "O Programa de Valorização do Mérito" e suas implicações para o resultado do IDEB nos anos de 2015 a 2019, no âmbito das escolas públicas municipais de Teresina-PI. A escolha por esse objeto de estudo justifica-se pela relevância de realizarmos uma análise crítica e aprofundada das implicações dessa política educacional "O Programa de Valorização do Mérito" para os resultados do Ideb nos anos de 2015 a 2019 e para a qualidade social do ensino ofertado pela rede municipal de Teresina. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética, através do parecer de número 7.118.383 e parte da seguinte pergunta investigativa: quais as implicações do Programa de Valorização do Mérito, no âmbito das escolas públicas municipais de Teresina-PI, para os resultados do IDEB de 2015 a 2019? Tem como objetivo principal analisar de que forma o Programa de Valorização do Mérito, no âmbito das escolas públicas municipais de Teresina-PI, implicou nos resultados do Ideb nos anos de 2015 a 2019. E objetivos específicos: descrever as ações vinculadas ao Programa de Valorização do Mérito desenvolvidas no contexto escolar das unidades de ensino municipais selecionadas; caracterizar as ações do Programa de Valorização do Mérito, relacionando-as aos

impactos nos resultados do IDEB; identificar os limites e as possibilidades do Programa de Valorização do Mérito para a qualidade social do ensino e por fim desenvolver um minicurso para professores e gestores escolares tomando como base os resultados da pesquisa. O método de pesquisa é o materialismo histórico-dialético, tendo como dispositivo de produção de dados o questionário aplicado a gestores e professores de escolas da rede pública municipal de Teresina-PI. O enquadramento teórico da pesquisa é sustentado por autores como: Freitas (2018), Gonçalves, Guerra e Deitos (2020), Costa (2019), Soares (2013), Villas Boas (1993), Ravitch (2011), Vianna (2024), Demo (1996), entre outros. Propomos como PTT um minicurso para professores e gestores educacionais da Educação Básica, intitulado "Análise e interpretação pedagógica dos resultados do Saeb", com vistas a um estudo mais aprofundado e de viés crítico, para a análise e interpretação pedagógica dos resultados do Saeb. Os principais achados da pesquisa nos permitem constatar que as ações do "Programa de Valorização do Mérito" implicaram no crescimento da nota do Ideb nas escolas investigadas e da rede pública municipal de Teresina-PI como um todo no período de 2015 a 2019, todavia esse crescimento quantitativo não é suficiente para afirmarmos que houve a oferta de uma educação com qualidade social.

Palavras-chave: Política educacional. Educação Básica. Programa de Valorização do Mérito.

SINAES E A AUTOAVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR NAS UNIVERSIDADES FEDERAIS NORDESTINAS

Laiza Abreu Prazeres
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
laipzrs@gmail.com

Kallyne Kafuri Alves
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
Faculdade de Música do Espírito Santo (FAMES)
kallynekafuri@gmail.com

RESUMO: O presente estudo foca na autoavaliação na educação superior brasileira centrando-se na figura da Comissão Própria de Avaliação (CPA), dado seu papel essencial na estrutura avaliativa e na consolidação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). Tem como recorte as universidades federais nordestinas, visto ser uma região em escassez de pesquisas sobre suas questões, e que apresenta profundas desigualdades socioeconômicas, além de ter sido diretamente afetada pelas políticas de expansão da educação superior promovidas nos últimos vinte anos. A análise crítica da história da educação superior brasileira e da criação e atuação do Sinaes também são essenciais para compor o contexto da pesquisa, levando a questionamentos como: Quais as características das CPAs nordestinas? Qual a situação de conformidade legal dessas CPAs? Partindo desse ponto, o objetivo geral é analisar a composição das CPAs das universidades federais do nordeste brasileiro nos últimos 4 anos. Os objetivos específicos são: mapear todas as universidades federais do nordeste brasileiro e suas principais características; identificar a composição das CPAs das instituições mapeadas nos últimos 4 anos; observar quais dessas CPAs estão em conformidade legal atendendo aos normativos vigentes no que tange à composição de seus membros e; elaborar

um Produto Técnico Tecnológico (PTT) alinhado aos objetivos da pesquisa. Trata-se de um estudo exploratório de análise documental com abordagem qualitativa e quantitativa. Tanto a pesquisa bibliográfica quanto a documental são utilizadas, visto que há análise de documentos institucionais, legislação e outros, além da bibliografia e outras pesquisas sobre o tema. Nesse sentido, os principais autores consultados para subsidiar o estado de conhecimento do assunto foram Gladys Beatriz Barreyro (2006, 2008), José Carlos Rothen (2006, 2008, 2011), José Dias Sobrinho (2005, 2008, 2013) e Luís Fernandes Dourado (2007, 2009). Também foi essencial à pesquisa o aprendizado obtido durante a atuação na Rede Universitas. O PTT pretendido é um jogo colaborativo que, segundo a classificação do Relatório do Grupo de Trabalho (GT) de Produção Técnica da Capes, enquadra-se no item 6: Material Didático. No levantamento preliminar de dados das 20 instituições nordestinas investigadas, observa-se que há carência de acompanhamento e suporte do Capes/MEC às universidades e à atuação de suas CPAs que, em alguns casos, funcionam mesmo que em inconformidade legal a certos aspectos, como sua composição. O avanço na coleta e análise crítica dos dados permitirá um retrato mais detalhado da situação do objeto estudado, trazendo reflexões e informações a contribuir com o campo.

Palavras-chave: CPA. Sinaes. Autoavaliação. Avaliação da educação superior.

FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NA PERSPECTIVA DA PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA: por uma prática pedagógica transformadora

Marcia Dutra da Silva
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
marciadutradasilva04@gmail.com

Franc-Lane Sousa Carvalho do Nascimento
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
franclanecarvalhon@gmail.com

RESUMO: A pesquisa parte do princípio de que uma fundamentação teórico-metodológica ancorada na perspectiva histórico-crítica da educação pode favorecer a constituição de práticas pedagógicas comprometidas com o pleno desenvolvimento humano. Esta pesquisa justifica-se pela necessidade de uma formação dos professores com a finalidade de emancipação humana embasada na Pedagogia Histórico-Crítica no município de Caxias-MA. Nesse contexto, formula-se o seguinte problema de pesquisa: quais são as contribuições da Pedagogia Histórico-Crítica (PHC) para a formação continuada e para o trabalho docente nos anos iniciais do Ensino Fundamental? Nesse sentido, o objetivo geral consiste em analisar as contribuições da Pedagogia Histórico-Crítica para a formação continuada e o exercício docente nos anos iniciais do Ensino Fundamental, sob a perspectiva da formação humana. Delimitou-se como objetivos específicos: identificar os condicionantes históricos, sociais, econômicos e políticos que influenciam os processos formativos dos professores nos anos iniciais do Ensino Fundamental a partir da Pedagogia Histórico-Critica; entender o trabalho do(a) professor(a) anos iniciais do Ensino Fundamental como prática social em vista da formação humana à luz da Pedagogia Histórico-

Crítica; analisar as contribuições de uma formação continuada embasada na Pedagogia Histórico-Crítica para o trabalho docente no viés da formação humana; elaborar uma proposta metodológica para a formação continuada de professores na perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica. Esta pesquisa fundamenta-se teoricamente em autores como Saviani (2011, 2015, 2019), que abordam a Pedagogia Histórico-Crítica; Marsiglia e Martins (2013) e Martins (2010), que defendem a formação de professores sob a perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica, especialmente com ênfase na finalidade da formação humana; além de Abrantes (2018) e outros autores relevantes. Para tanto, será adotada uma pesquisa de campo combinada com pesquisa bibliográfica e documental, de caráter descritivo e exploratório, utilizando a metodologia e o método do Materialismo Histórico-Dialético, com abordagem quali-quantitativa. A pesquisa será realizada em escolas públicas municipais da cidade de Caxias-MA, envolvendo 10 professores(as) que atuam nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Para a produção de dados, serão utilizados a entrevista semiestruturada e a observação participante como técnicas de pesquisa. O projeto de pesquisa respeita integralmente os princípios éticos e legais que regem a produção científica, conforme estabelecido pela Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde. Em cumprimento a essas diretrizes, a proposta foi devidamente submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), e encontra-se em processo de avaliação. Como proposta de Produto Técnico-Tecnológico (PTT), será elaborada uma proposta metodológica para a formação continuada de professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental, embasada em cinco momentos metodológicos delineados pela Pedagogia Histórico-Critica (prática social inicial, problematização, instrumentalização, catarse e prática social final). Espera-se que esta pesquisa possibilite o fortalecimento de uma formação crítica dos professores e na promoção de uma atuação pedagógica consciente e transformadora no contexto da rede pública de ensino, contribuindo qualitativamente para a educação.

Palavras-chave: Formação continuada de professores. Pedagogia Histórico-Crítica. Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

A FORMAÇÃO DE GESTORES PELO PROJETO PEDAGÓGICO DA ESCOLA: um estudo em construção

Márcio e Silva Morais
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
professormarciomorais@hotmail.com

Raimundo Nonato Moura Oliveira
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
gepepcurriculo@gmail.com

RESUMO: A formação de gestores escolares é um tema amplamente discutido nas políticas educacionais em contextos de constantes mudanças, que impõem novas demandas educativas às escolas e novos desafios aos gestores. A pesquisa se justifica por sua relevância social e política, dada a complexidade do ambiente escolar. O presente estudo tem por objetivo geral analisar a formação de gestores escolares por meio do desenvolvimento do projeto pedagógico, com ênfase na formação humana e como específicos: caracterizar as práticas desenvolvidas pelos gestores a partir do projeto pedagógico da escola, em função da formação humana; analisar os limites e as possibilidades do papel dos gestores escolares no desenvolvimento do projeto pedagógico da escola como indicadores de formação em vista da formação humana dos educandos; desenvolver uma proposta de formação continuada para gestores escolares no município de Caxias/MA, utilizando o desenvolvimento do projeto pedagógico da escola como foco. A questão central é: como desenvolver a formação de gestores por meio do projeto pedagógico da escola, considerando-o um processo de aprendizagem profissional focado na formação humana dos educandos? Trata-se de um estudo exploratório (Gil, 2002) com abordagem crítico-dialética (Kosik, 1969, Netto, 2011) para compreender o objeto em sua totalidade, contradição e movimento. Para a coleta de dados, será utilizado trabalho de campo, que incluirá entrevistas, aplicação de questionários e um

diário de campo, a serem realizados com cinco diretoras da rede pública municipal de Caxias (MA). O estudo fundamenta-se em autores como Frigotto (2024), Mascaro (2015), Rosar (2012) e Dias (2010). A proposta de Produto Técnico Tecnológico (PTT) para este estudo consiste no desenvolvimento de um curso de formação para gestores escolares, com foco no projeto pedagógico como processo de aprendizagem e desenvolvimento profissional. A coleta e análise de dados seguirão rigorosamente os princípios éticos estabelecidos pela Resolução do CNS e Conselho de Ética. Entre os principais achados deste estudo, ainda em fase inicial, destacamos que, sob a lógica do capital, a gestão escolar tem transformado a escola em um espaço de competição e produtividade, com foco em metas quantificáveis e no desempenho dos estudantes. Isso reduz o papel do gestor na administração de competências, que passa a se concentrar na adaptação de normas externas. O resultado é uma abordagem de gestão puramente técnica, instrumental e burocrática a serviço da lógica mercadológica, contrária à natureza da função social da educação escolar que é a promoção dos processos de humanização.

Palavras-chave: Projeto Pedagógico. Gestores Escolares. Formação Humana.

GESTÃO EDUCACIONAL E IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA ESCOLA DIGNA NA REDE ESTADUAL DO MARANHÃO

Maria Antonia Oliveira Amaral
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
toyaamaral16@gmail.com

Maria do Socorro Estrela Paixão
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
mse.paixao@ufma.br

RESUMO: A pesquisa em desenvolvimento vincula-se à linha de Gestão Educacional e Escolar do Mestrado Profissional em Educação da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) e ao Grupo de Estudos e Pesquisas em Processos Formativos, Gestão Escolar, Currículo e Estágio – GEPPROFEC. O estudo tem como objetivo analisar a concepção de gestão presente na Política Educacional Escola Digna, das proposições à materialização das ações, na rede de ensino pública do estado do Maranhão. Parte-se do reconhecimento de que as políticas educacionais se configuram como instrumentos de regulação e gestão dos sistemas de ensino, influenciadas por concepções político-ideológicas e por determinações econômicas que interferem na organização do trabalho escolar. Para concretizar esse objetivo algumas ações específicas são empreendidas, a saber: identificar os mecanismos utilizados pela Secretaria de Estado da Educação (SEDUC) para a implementação da política; caracterizar as ações formativas destinadas às equipes gestoras e apreender as intencionalidades político-pedagógicas que fundamentam as práticas de gestão no contexto escolar. O percurso metodológico adota uma abordagem qualitativa e crítica, por isso, se fundamenta em referenciais que discutem a gestão democrática, conforme Paro (2016, 2017, 2020, 2023), Libâneo (2001), Adrião (2019, 2020), Paixão (2015), Hora (2024) **e** Saviani (2019, 2021)**.** Também se apoia em autores que

analisam as políticas públicas educacionais e as reformas do Estado brasileiro, como Oliveira (2015), Peroni, Caetano e Lima (2017), Peroni e Adrião (2020), Correia (2023), Azevedo (2004), Silva, Almeida e Sousa (2020), Ó, Santos e Lorenzi (2023) **e** Silva (2016)**.** Além disso, considera os estudos de Oliveira Gomes e Santos (2024) e os documentos do Governo do Maranhão (2015, 2016, 2019, 2022, 2023)**,** que abordam a implementação da Política Educacional Escola Digna e suas implicações para a gestão das escolas públicas estaduais. As técnicas de pesquisa utilizadas são análise documental, observação de práticas e entrevistas com gestores de escolas da Regional de Educação de São Luís – Polo III. O trabalho de referência está submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), sob o número do Certificado de Apresentação para Apreciação Ética (CAAE: 91228525.4.0000.5554). Como contribuição social, propõe-se, como Produto Técnico-Tecnológico (PTT): Criação do Fórum de Gestores Escolares do Polo III, concebido como espaço coletivo de diálogo, interação e compartilhamento de conhecimentos, experiências e práticas pedagógicas, alinhado à concepção de gestão presente na legislação nacional e estadual. Os achados preliminares indicam que a Política Educacional Escola Digna tem promovido avanços na infraestrutura escolar e fortalecido ações de formação de gestores, embora ainda enfrente limitações quanto à autonomia das escolas e à efetiva participação da comunidade pela necessidade de conciliação entre gestão democrática exigida pela legislação educacional e escolar, com o modelo de gestão para resultados na aprendizagem, situação atual que se configura como um dilema e uma contradição.

Palavras-chave: Política educacional. Gestão escolar democrática. Escola Digna.

GESTÃO DEMOCRÁTICA: ANÁLISE DAS CONCEPÇÕES DOS GESTORES SOBRE OS PROCESSOS PARICIPATIVOS DE GESTÃO ESCOLAR

Maria da Natividade Silva de Oliveira
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
natividade.olive@gmail.com.br)

Georgyanna Andréa Silva Morais
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
georgyan_morais@yahoo.com.br)

RESUMO: O presente trabalho é um recorte da pesquisa em andamento vinculada ao Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Estadual do Maranhão (PPGE/UEMA). A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética, através do parecer de número 7.190.24 e versa sobre a gestão escolar democrática no contexto educacional do município de Matões, Maranhão. Justificamos a realização do estudo, considerando a colaboração de estudos teóricos-metodológicos para o processo educacional de gestão escolar participativa, mediante o desenvolvimento dessa pesquisa no contexto educacional da cidade de Matões, Maranhão. A problemática da pesquisa reside na contradição entre a gestão vigente e os princípios da participação democrática previstos na legislação educacional, com vistas a responder o seguinte problema de pesquisa: qual a compreensão de gestores escolares sobre os processos participativos da comunidade escolar? O estudo tem como objetivo geral analisar a compreensão de gestores escolares sobre os processos participativos da comunidade escolar. E como objetivos específicos: identificar a concepção de participação e de gestão participativa de gestores escolares; caracterizar as formas de participação da comunidade escolar na gestão da escola, a partir da compreensão dos gestores; analisar como as formas de participação da comunidade escolar indicam limites e

possibilidades para o desenvolvimento de uma gestão escolar compartilhada; elaborar um plano de ação formativo com indicadores de processos participativos que vise ao desenvolvimento de uma gestão escolar compartilhada. Busca-se contribuir com ampliação de gestão escolar que minimize as práticas tradicionais imersa na gestão escolar e promover uma tomada de decisão coletiva, ampliando o envolvimento da comunidade escolar. A pesquisa de abordagem qualitativa, fundamenta-se nas contribuições teóricas de Lombardi (2012), Rosar (2012), Paro (2016), Libâneo (2018, 2012), Lüdke e André (2018) e Chizzotti (2003) e foi realizada com gestores de duas escolas da rede pública de Matões-MA, utilizando a entrevista semiestruturada como instrumento de produção dos dados. Propomos como Produto Técnico tecnológico um plano de ação formativo com vistas ao aprofundamento do princípio da participação da comunidade escolar na melhoria de práticas educativas e da aprendizagem dos educandos. Dentre os principais achados da pesquisa constatamos a incipiente compreensão dos gestores sobre o princípio da participação no desenvolvimento de uma gestão democrática, fazendo-se necessário investir em cursos de capacitação que venham elucidar conceitos e fornecer opções efetiva da gestão democrática nas escolas brasileiras.

Palavras-chave: Gestão escolar democrática. Participação. Escola pública

OS CONTEÚDOS DE ENSINO INTERDISCIPLINAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL ORIENTADO PELO DOCUMENTO CURRICULAR DO TERRITÓRIO MARANHENSE

Maria Divina do Nascimento Santos
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
mmdivinaocupadanascimento@gmail.com

Raimundo Nonato Moura Oliveira
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
gepepcurriculo@gmail.com

RESUMO: A insuficiente familiaridade dos educadores com as diretrizes que orientam as concepções, organização e práticas na ótica da interdisciplinaridade no DCTMA (2019) justifica a relevância no presente estudo. Nesse contexto, a pesquisa se propões a responder: como se caracteriza a política de gestão de conhecimento na Educação Infantil sob a perspectiva interdisciplinar orientada pelo DCTMA (2019)? À vista disso, o objetivo central deste estudo é analisar a política de gestão de conhecimento realizada na Educação Infantil sob a ótica da interdisciplinaridade orientada pelo DCTMA (2019). Assim, busca-se especificamente identificar as concepções e práticas de interdisciplinaridade dos educadores que atuam na Educação Infantil. Além disso, busca-se caracterizar as práticas de ensino interdisciplinar dos educadores em relação à contribuição para a aprendizagem das crianças. Ademais, pretende-se analisar os limites e possibilidades da política de gestão do conhecimento referenciada pela ótica de interdisciplinaridade no DCTMA (2019). Defende-se que a interdisciplinaridade com vistas à restituição da totalidade deve ser, em sua essência, uma consciência crítico-dialética. Além disso, acredita-se que um currículo interdisciplinar crítico é aquele que, no que tange ao desenvolvimento de cada criança, explore o máximo de suas potencialidades e possibilidades.

O desenvolvimento deste trabalho tem sido realizado com base no enfoque metodológico de abordagem crítico-dialética (Kosik, 1969). A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em 2 de abril de 2025, pelo parecer de número 7.483.772. Fundamenta-se nas concepções críticas de interdisciplinaridade em Frigotto (2011), Tonet (2013), Goldman (1978) e Thiesen (2013); nas concepções críticas de currículo de Moreira e Tadeu (2013), Apple (2013), Giroux e Simon (2011), Sacristán (2013) e Santomé (2013); nas concepções de formação humana de Frigotto (2012); e, no desenvolvimento da criança de Vygotsky (2010), Luria (2010), Leontiev (2010), Pasqualini e Lazaretti (2022) e Martins (2011). Diante do exposto, o estudo apresenta uma proposta de produto educacional, especificamente um curso de extensão destinado aos educadores da etapa da Educação Infantil. Em suma, dentre os principais achados, destaca-se a compreensão da interdisciplinaridade no DCTMA (2019) associada à ideia de procedimento pedagógico e metodológico. Nesse sentido, a concepção de interdisciplinaridade por parte dos educadores, que orienta suas práticas de ensino, associa-se à ideia de integração dos saberes, visando superar a fragmentação do saber escolar.

Palavras-chave: Currículo. Educação Infantil. Interdisciplinaridade.

MEDIAÇÕES DO BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL: PRÁTICAS DOCENTES E DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Maria Eduarda Alves Silva
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
malvessilva@gmail.com

Marinalva Veras Medeiros
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
marinalvaveras09@gmail.com

RESUMO: Este trabalho se refere a uma pesquisa de mestrado profissional, em andamento, desenvolvida pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Maranhão (PPGE/UEMA) e vinculada à linha de pesquisa Formação de Professores e Práticas Educativas. Tem como objeto de estudo o brincar como estratégia mediadora do desenvolvimento infantil em contextos escolares, analisado à luz da Teoria Histórico-Cultural. A questão que norteou a pesquisa foi: as práticas pedagógicas desenvolvidas na Educação Infantil das escolas públicas de Pedreiras-MA integram o brincar e a ludicidade como elementos estruturantes na promoção do desenvolvimento integral da criança? Para o desenvolvimento da pesquisa foi definido como objetivo geral: analisar as práticas pedagógicas desenvolvidas na Educação Infantil, na cidade de Pedreiras no Maranhão, a fim de compreender como os professores integram o brincar na promoção do desenvolvimento omnilateral da criança, e como objetivos específicos: reconhecer como o brincar pode contribuir para o desenvolvimento das funções psicológicas superiores da criança na Educação Infantil, identificar como os professores da Educação Infantil da cidade de Pedreiras no Maranhão compreendem e se apropriam do conceito de ludicidade, brinquedos e brincadeiras, verificar se os professores planejam e implementam em suas práticas pedagógicas atividades lúdicas

mediadoras do desenvolvimento omnilateral da criança e elaborar um guia de estratégias ludo-pedagógicas que integrem o brincar às práticas educativas, de modo a possibilitar o desenvolvimento integral das crianças. Consiste em uma pesquisa de abordagem qualitativa, cujo referencial teórico-metodológico se ancora na Teoria Histórico-Cultural de Vygotsky (1998, 2001), Leontiev (2001) e Elkonin (2009), entre outros, que compreendem o brincar como atividade central na infância e condição para o desenvolvimento das funções psicológicas superiores. Dialoga também com documentos normativos nacionais, como a LDB (Lei 9.394/96), as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2010) e a BNCC (2017), que reconhecem o brincar como direito da criança e eixo estruturante da Educação Infantil. Caracteriza-se como pesquisa de campo e será desenvolvida em três escolas públicas de Educação Infantil do município de Pedreiras-MA. Os participantes são 09 (nove) professoras que atuam na Educação Infantil. A investigação tem como instrumentos de coleta de dados a observação participante, (Minayo, 2001) e entrevista semiestruturada (Szymanski, 2004). A análise dos dados tem como referencial teórico-metodológico a Teoria Histórico-Cultural, buscando identificar categorias que revelem de que forma o brincar é compreendido e praticado no cotidiano escolar. A presente pesquisa se justifica pela necessidade reconhecer o brincar como elemento fundamental ao desenvolvimento integral da criança e à prática pedagógica na Educação Infantil, investigando se as escolas públicas de Pedreiras (MA) incorporam ludicidade em suas práticas pedagógicas e promovem reflexões sobre a importância do lúdico para a aprendizagem e o desenvolvimento infantil. Construir e expandir esse conhecimento e a máxima desta investigação. A pesquisa encontra-se em processo de análise pelo Comitê de Ética em Pesquisa, conforme as diretrizes da Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde. Considerando que a pesquisa se encontra em processo inicial, ainda não é possível apresentar dados consistentes. O Produto Técnico Tecnológico consiste na

elaboração de um guia impresso de estratégias ludo-pedagógicas, destinado às professoras da Educação Infantil das escolas participantes da pesquisa. O material tem como objetivo integrar o brincar às práticas educativas, oferecendo sugestões de atividades e reflexões teóricas fundamentadas na Teoria Histórico-Cultural, de modo a favorecer o desenvolvimento integral das crianças.

Palavras-chave: Brincar. Ludicidade. Desenvolvimento Infantil. Teoria Histórico-Cultural.

A CONSTRUÇÃO COLETIVA DA GESTÃO ESCOLAR: PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA COMO PRINCÍPIO DEMOCRÁTICO

Maria José Melo Moraes
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
maria.moraes5@prof.edu.ma.gov.br

Kallyne Kafuri Alves
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
kallynekafuri@hotmail.com

RESUMO: O presente trabalho vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), Mestrado Profissional em Educação da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), inserido na linha de pesquisa Gestão Educacional e Escolar, analisa como ocorre a participação da comunidade escolar no processo de gestão. O estudo tem como objetivo compreender, sob a perspectiva da gestão democrática, de que forma a participação da comunidade escolar contribui para a qualidade da educação. Para tanto, parte-se da seguinte questão problema: Como se dá a participação das instâncias colegiadas no planejamento e na implementação das ações de gestão em uma escola pública municipal localizada em Presidente Sarney-MA? A compreensão do objeto de estudo foi respaldada por autores como Freire (1993; 1996; 2001; 2002; 2020), Paro (1999; 2001; 2014; 2016; 2017; 2018) e Dourado (1988; 2004; 2006; 2007; 2011), os quais defendem a gestão democrática como princípio fundamental da educação pública. Com base nessas referências, a pesquisa enquadra-se em uma abordagem qualitativa (Bogdan e Biklen,1994), utilizando como procedimentos de investigação observação do campo empírico e a realização de entrevistas semiestruturadas. Nesse contexto, a relevância do estudo reside no fortalecimento da gestão democrática como instrumento de transformação da escola pública, contribuindo para ampliar a participação cidadã e a

corresponsabilidade pela qualidade da educação. A análise fundamenta-se também em marcos legais que asseguram o direito à gestão democrática, como a Constituição Federal de 1988, A LDB (Lei nº 9.394/96) e o Plano Nacional de Educação (PNE), evidenciando que a participação comunitária é um princípio e não uma concessão. Como contribuição desta pesquisa e pelo que rege o Mestrado Profissional em Educação, o produto técnico tecnológico (PTT), será um Plano de Gestão e Avaliação Escolar construído com a participação da comunidade escolar e encaminhado à Câmara de Vereadores para tornar-se projeto de lei, com o objetivo de subsidiar o trabalho da gestão. Os resultados mostram que, embora existam instrumentos institucionais de participação, como conselhos e reuniões, muitas vezes a prática ainda é marcada por dificuldades de engajamento e centralização de decisões. No entanto, destaca-se que, quando a participação ocorre de forma coletiva e dialógica, há fortalecimento do processo educativo. Assim, espera-se que os resultados deste estudo possam subsidiar políticas públicas educacionais mais participativas, fomentando uma cultura de diálogo e corresponsabilidade na gestão escolar, não apenas em Presidente Sarney-MA, mas como referência para outras realidades semelhantes.

Palavras-chave: Participação. Comunidade escolar. Gestão democrática. Qualidade

MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA NA TUTORIA: CONTRIBUIÇÕES À FORMAÇÃO DOCENTE EM MÚSICA

Melannie Carolina Ramos de Sousa
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
melanniecramos@hotmail.com

João Costa Gouveia Neto
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
joaoneto@professor.uema.br

RESUMO: A educação a distância tem ampliado o acesso à formação docente, mas ainda enfrenta desafios relacionados à qualidade e à mediação pedagógica. No curso de Música Licenciatura EaD da UEMA, o tutor ocupa um papel estratégico e muitas vezes invisibilizado, atuando não apenas como elo entre estudante e conteúdo, mas como agente formador. Diante desse cenário, pergunta-se: de que forma as práticas de tutoria na Educação a Distância contribuem para a construção de competências docentes na formação de professores de música? Este estudo investiga como as práticas de tutoria contribuem para a construção de competências docentes na formação de professores de música, considerando tanto as potencialidades quanto as limitações dessa função. A escolha do tema é atravessada pela experiência da pesquisadora como tutora no curso, o que possibilita um olhar implicado e crítico sobre as lacunas institucionais, a desvalorização do tutor como educador e os caminhos possíveis para ressignificação dessa prática. A pesquisa, de natureza qualitativa e com abordagem exploratória e descritiva, utiliza como metodologia a pesquisa-ação (TRIPP, 2005), com aplicação de entrevistas semiestruturadas a tutores atuantes nas ofertas de 2022.2 e 2024.2. Como proposta de Produto Técnico-Tecnológico (PTT), prevê-se a elaboração de um Guia de

Formação Continuada para Tutores em cursos de licenciatura em música EaD, com base nos achados da investigação. Dentre os achados preliminares, destaca-se a multiplicidade de papéis atribuídos ao tutor, que exige competências pedagógicas, sensibilidade estética e domínio tecnológico, nem sempre reconhecidos ou promovidos institucionalmente. A pesquisa busca, assim, fortalecer a compreensão do tutor como educador e provocar debates sobre políticas de valorização e formação continuada, sobretudo no campo da educação musical, na qual os saberes são marcadamente sensíveis, relacionais e interdisciplinares.

Palavras-chave: Tutoria. Educação a distância. Formação docente. Música. Prática pedagógica.

A GESTÃO ESCOLAR NO COLUN/UFMA: práxis em discussão

Paulo Henrique Silva de Abreu
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
paulo.abreu@ufma.br

Maria do Socorro Estrela Paixão
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
mse.paixao@ufma.br

RESUMO: Este resumo vincula-se à pesquisa intitulada "Colégio de Aplicação da Universidade Federal do Maranhão (Colun/UFMA): a práxis da gestão escolar", em desenvolvimento no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Maranhão - PPGE/UEMA e também ao Grupo de Estudos e Pesquisas em Processos Formativos, Gestão Escolar, Currículo e Estágio - GEPPROFEC/UFMA. A pesquisa tem como objetivo analisar a práxis de gestão desenvolvida no Colun/UFMA, no período compreendido entre os anos de 2022 a 2025. O estudo tem como questão de partida: de que forma é desenvolvida a gestão escolar no Colun/UFMA? O pressuposto inicial é que essa gestão se desenvolve em um contexto de contradição, revelado pelo conflito entre o princípio da gestão democrática do ensino público e a práxis da gestão gerencialista na educação. No intento de confirmar ou refutar este pressuposto, ações específicas são desenvolvidas no processo da investigação, como: analisar documentos e normativos internos e externos que orientam o fazer da gestão da escola; realizar a caracterização das atividades-fins e atividades-meio que compõem a organização administrativa, financeira e pedagógica da escola; reconhecer mecanismos usados pela gestão para a realização do planejamento e implementação de ações administrativas, financeiras e pedagógicas no cotidiano da escola. A investigação adota uma abordagem crítico-dialética e utiliza como principais

técnicas de pesquisa, a análise documental e entrevistas, a qual foi aprovada pela Comissão de Ética em Pesquisa sob o parecer de nº 7.881.351. O referencial teórico apoia-se em autores como Saviani (1984), Dourado (2007), Sander (2007), Russo (2004) e Paro (2012), dentre outros; além de referenciais empíricos, como: normativos legais e documentos oficiais que regulamentam e orientam o fazer da gestão no campo de pesquisa. Para sistematização dos dados, toma-se como referência a perspectiva da análise de conteúdo, proposta por Bardin (2016). Como Produto Técnico Tecnológico, pretende-se a produção de um material didático em formato de cartilha, intitulado "Caderno Gestão Democrática na Escola", com o intuito de orientar práticas de gestão democrática na escola, a cartilha que pode ser distribuída em suporte impresso ou em livro digital. Dados preliminares sugerem que, apesar de constar nos documentos e nos enunciados de sujeitos/as de pesquisas que existem preceitos e práticas dialógicas e democráticas, a gestão do Colun/UFMA, percebe-se que ainda possui traços profundos na gestão gerencialista, marcada pela hierarquização de processos, bem como na falta de autonomia nas decisões sobre a gestão da escola.

Palavras-chave: Gestão Democrática; Gestão Escolar; Práxis; Colun/UFMA.

A UTILIZAÇÃO DE PROPOSTAS FORMATIVAS PARA A (RE)CONSTRUÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO NA PERSPECTIVA DA GESTÃO DEMOCRÁTICA

Paulo Ricardo Amaral Oliveira
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
ricoliver02@gmail.com

Albiane Oliveira Gomes
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
albiane11@hotmail.com

RESUMO: O presente trabalho apresenta o relato de produção do Produto Técnico-Tecnológico – PTT, desenvolvido a partir da dissertação intitulada *"O Projeto Político-Pedagógico e sua interrelação com os princípios da Gestão Democrática: uma análise em uma escola pública municipal de São Luís – MA"*, vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGE da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA. O estudo teve como justificativa a relevância do Projeto Pedagógico – PP enquanto instrumento orientador das práticas escolares e expressão da identidade institucional, reconhecendo-o como um documento dinâmico, flexível e participativo, que reflete os princípios da gestão democrática e da cidadania escolar. O objetivo central consistiu em auxiliar a escola pesquisada na elaboração e/ou atualização de seu Projeto Pedagógico, considerando que a instituição se encontrava em processo de revisão desse documento, a partir da articulação entre teoria e prática proposta nas fichas formativas construídas e disponibilizadas à comunidade escolar. O produto constituiu-se em um material pedagógico de natureza formativa, composto por fichas estruturadas que propuseram atividades reflexivas, estudos orientados, dinâmicas coletivas e instrumentos avaliativos, abordando temáticas como a estrutura do PP, os marcos legais e referenciais, o diagnóstico institucional, o planejamento participativo e a avaliação. O material foi concebido de modo

sequencial e flexível, possibilitando sua adaptação e utilização em diferentes escolas e contextos que desejem recorrer ao respectivo recurso. O PTT fundamentou-se nos princípios da gestão democrática e na concepção de educação como prática social emancipadora, adotando uma abordagem qualitativa. O desenvolvimento e a aplicação do produto evidenciaram sua potencialidade para mobilizar gestores, professores e demais sujeitos escolares à reflexão crítica sobre suas práticas e contextos institucionais, promovendo o diálogo, a participação e a corresponsabilidade na construção do PP. Dessa forma, o produto consolidou-se como um recurso formativo e interventivo, contribuindo para a aproximação entre teoria e prática e para o fortalecimento da gestão democrática no espaço escolar.

Palavras-chave: Gestão Democrática. Projeto Pedagógico. Formação Docente. Cidadania. Escola Pública.

DESAFIOS E BARREIRAS NA IMPLEMENTAÇÃO DE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS EM ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS

Um Estudo Teórico sobre as Tensões entre Política, Gestão e Prática Pedagógica

Ramilla Rocha Leite
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
ramillarleite@gmail.com

Quésia Guedes da Silva Castilho
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
quesiacastilho@professor.uema.br

RESUMO: O avanço das tecnologias digitais tem reconfigurado modos de produzir, distribuir e apropriar conhecimentos, pressionando sistemas de ensino a rever políticas, modelos de gestão e práticas pedagógicas. Contudo, nas redes públicas e privadas brasileiras, a adoção de tecnologias educacionais segue tensionada por fatores estruturais, culturais e formativos. Este estudo teórico pergunta: como política, gestão e prática se articulam — ou se chocam — na implementação de tecnologias educacionais no ensino básico, e que arranjos favorecem sua integração pedagógica efetiva? Objetiva (i) mapear desafios recorrentes na implementação, (ii) identificar condições organizacionais e formativas que sustentam a inovação e (iii) propor diretrizes aplicáveis a diferentes contextos escolares. Pressupostos teórico-metodológicos: revisão analítica de literatura e documentos normativos, com enfoque em modelos de inovação educacional, gestão da mudança e desenvolvimento profissional docente; por tratar-se de estudo teórico, dispensa apreciação por CEP. Como Produto Técnico-Tecnológico (PTT), propõe-se um "Guia de Implementação de Tecnologias Educacionais" composto por matrizes de planejamento (diagnóstico de infraestrutura e cultura pedagógica), trilhas de formação docente (digitais e

desplugadas), checklists de gestão (governança, suporte e monitoramento), rubricas de observação de aula e um painel simples de acompanhamento de indicadores (uso, aprendizagem e engajamento). Principais achados: a) a presença de dispositivos, isoladamente, não induz inovação; b) formações pontuais, sem tutoria e prática situada, têm baixo impacto; c) escolas com governança clara (papéis, rotinas e suporte técnico-pedagógico) apresentam maior consistência no uso; d) combinar recursos digitais e desplugados amplia equidade e continuidade do processo; e) indicadores de acompanhamento (uso qualificado, participação estudantil e evidências de aprendizagem) orientam ajustes e consolidam a mudança; f) a convergência entre política, gestão e prática — com foco em currículo, formação continuada e cultura colaborativa — é condição para transformar a tecnologia em vantagem pedagógica, fortalecendo competências cognitivas, criativas e socioemocionais alinhadas às demandas do século XXI.

Palavras-chave: Formação Docente; Gestão Escolar; Inovação Educacional; Tecnologias Digitais; Transformação Pedagógica.

LETRAMENTO LITERÁRIO COMO FATOR DE APRIMORAMENTO DA COMPREENSÃO LEITORA NO ENSINO FUNDAMENTAL

Thatiane Maria Portela
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
thatiane.portela@gmail.com

Maria José Santos Rabelo
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
mariajosesrabelo@gmail.com

RESUMO: Esta pesquisa insere-se no campo da Educação, na linha de Formação de Professores e Práticas Educativas, e é motivada pela necessidade de investigar estratégias pedagógicas eficazes diante dos desafios de proficiência em leitura observados no município de Paço do Lumiar, Maranhão. O Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) de 2023 revelou que grande parte dos alunos do 5º ano do Ensino Fundamental da rede pública encontra-se nos níveis iniciais de proficiência, apontando fragilidades na consolidação das habilidades leitoras e na interpretação de textos mais complexos. Diante desse cenário, questiona-se: quais práticas pedagógicas de letramento literário podem contribuir para o desenvolvimento da compreensão leitora dos alunos do 5º ano? O objetivo geral do estudo é analisar como as práticas de letramento literário contribuem para a construção da compreensão leitora dos alunos do 5º ano do Ensino Fundamental em uma escola da rede pública do município de Paço do Lumiar – MA. Para tal, os objetivos específicos consistem em: analisar os pressupostos teóricos do letramento literário em relação à compreensão leitora; identificar as práticas utilizadas pelos professores na escola investigada; analisar as contribuições dessas práticas; e desenvolver um guia pedagógico digital interativo. Teoricamente, o estudo fundamenta-se em autores como Cosson (2007), para o conceito de letramento literário, que ultrapassa a

decodificação e promove uma experiência estética e crítica; e em Bajard (2021) e Solé (1998), para a compreensão leitora, vista como um processo ativo e contextualizado. A metodologia será de abordagem qualitativa, combinada com pesquisa empírica, buscando uma compreensão aprofundada das práticas pedagógicas e dos processos contextuais. O lócus da pesquisa será uma escola da rede pública de Paço do Lumiar. Os instrumentos de coleta de dados incluirão entrevistas semiestruturadas, observação participante, consulta documental (planos de ensino e materiais didáticos) e aplicação de questionários. Os dados coletados serão analisados por meio da Análise de Conteúdo. Ressalta-se que o projeto será submetido à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa. O Produto Técnico-Tecnológico (PTT) será um guia pedagógico digital interativo, em formato PDF ou aplicativo, destinado aos professores do 5º ano, com o propósito de apoiar a implementação de práticas eficazes de letramento literário que promovam a compreensão leitora dos alunos. Os principais achados esperados incluem a identificação de lacunas e potencialidades nas práticas atuais de letramento literário na rede, a validação da literatura como ferramenta essencial para o desenvolvimento de habilidades leitoras complexas, como inferência e análise crítica, e a elaboração de um recurso prático e tecnológico (o guia) que contribua para a formação continuada e o aprimoramento da prática docente, visando à melhoria dos índices de proficiência em leitura na rede pública.

Palavras-chave: Letramento Literário. Compreensão Leitora. Ensino Fundamental. Práticas Pedagógicas. Rede Pública.

FORMAÇÃO CONTINUADA NO PAR: DESAFIOS E CONTRIBUIÇÕES PARA A REDE PÚBLICA DE ENSINO DE SÃO LUÍS

Thayná Raquel Santos Pinto
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
thaynaraquel2009@hotmail.com

Severino Vilar de Albuquerque
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
svalbuquerque@uol.com.br

RESUMO: O presente texto constitui um recorte da dissertação, em construção junto ao PPGE/UEMA, que tem como objetivo analisar se as ações da política de formação continuada de professores, realizadas por meio do Plano de Ações Articuladas (PAR), contribuem para a qualificação do trabalho docente, para o processo ensino-aprendizagem e para melhoria da qualidade da educação em escolas da rede pública municipal de São Luís/MA. Para compreensão e análise do fenômeno o estudo apoia-se na literatura da área, com destaque para Albuquerque (2021); Imbernón (2010); Nóvoa (1992); e Tardif (2014), segundo os quais, a formação de professores deve emergir dos espaços/tempos da materialidade do atendimento educativo, tendo em conta a complexidade do fazer pedagógico, as experiências docentes e os saberes científicos e acadêmicos. Alinhada às concepções dos autores, o estudo discute a formação continuada como dimensão transversal e estruturante das políticas públicas educacionais, particularmente àquela realizada por meio do Plano de Ações Articuladas em sistemas públicos de ensino. Assim posto, o estudo se propõe a responder a seguinte problemática: A política de formação continuada de professores por meio do PAR contribui para a qualificação do trabalho docente, para o processo de ensino-aprendizagem e para a melhoria da qualidade da educação em escolas da rede pública municipal de ensino de São Luís? A

pesquisa, em andamento, enquadra-se na abordagem qualitativa (Bogdan e Biklen, 1994), adotando como instrumentos de coleta de dados roteiro de análise documental, roteiro de entrevista semiestruturada e diário de campo. Os procedimentos de investigação, incluem análise documental, entrevistas semiestruturadas e observação não participante. A perspectiva apresentada pelo estudo, a formação continuada de professores é compreendida como de grande relevância para atender as demandas que envolvem o atendimento educativo por educação de qualidade. Alinhada a isso, a escolha por estudar a formação continuada de professores relacionada à política pública educacional do PDE, materializada nos sistemas públicos de ensino por meio do PAR, fundamenta-se no aspecto da relevância social e política que ela ocupa no cenário nacional, notadamente pelo destaque que lhe é conferido no plano governamental como ação estratégica para o alcance da melhoria da qualidade da educação básica pública do país O cenário desafiador para o atendimento educacional no Brasil, no início dos anos 1990, mostravam o quanto a formação de professores deveria ser concebida como elemento propulsor para a melhoria dos indicadores educacionais e como eixo central do processo educativo para a elevação da qualidade da educação É mirando para esse cenário e trazendo à baila das políticas de formação de professores a partir dos idos de 1990, que o estudo em tela busca evidências sobre a formação continuada de professores que vem se realizando, por meio do PAR, no sistema público de ensino de São Luís. Com essa perspectiva, será desenvolvido, como Produto Técnico-Tecnológico uma Proposta de formação continuada para professores, estruturada nos eixos Autonomia, Participação, Saberes e teóricos e experienciais levando em consideração os relatos dos sujeitos da pesquisa a respeito das ações de formação continuada de professores com o foco na contribuição para a melhoria da qualidade da educação no sistema público municipal de São Luís. Nessa perspectiva, essa proposta configura-se em um convite a repensar as práticas de formação continuada de

professores, a partir dos anseios dos sujeitos que estão no chão da escola vivenciando as dificuldades de sala de aula. No momento presente, o estudo encontra-se em fase de análise e interpretação de dados, coletados no campo empírico, bem como de documentos oficiais que a pesquisa teve acesso.

Palavras-chave: Formação continuada de professores. Melhoria da qualidade da educação. Plano de Ações Articulada**.**

A GESTÃO ESCOLAR E O TRABALHO PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Ulisses Costa Cunha Júnior
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
ulissescunha91@gmail.com

Raimundo Nonato Moura Oliveira
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
gepepcurriculo@gmail.com

RESUMO: A pesquisa em desenvolvimento, intitulada "O papel da gestão escolar na organização do trabalho pedagógico de ensino e aprendizagem na educação de jovens e adultos", está vinculada à linha de pesquisa Gestão Educacional e Escolar do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Maranhão (PPGE/UEMA). A justificativa consiste em contribuir com o fortalecimento da gestão escolar que viabilize a formação de jovens e adultos na modalidade EJA nas escolas públicas, diante das contradições que atravessam o trabalho pedagógico nesse campo de ensino e a real necessidade de uma educação pública comprometida com a transformação social. A questão norteadora da pesquisa é: como se caracteriza o papel da gestão escolar no trabalho pedagógico dos processos formativos na educação de jovens e adultos no Ensino Fundamental – Anos Iniciais? O objetivo geral é analisar o papel da gestão escolar no trabalho pedagógico da Educação de Jovens e Adultos em vista a formação humana. Tem como objetivos específicos: identificar as concepções dos gestores escolares sobre os processos formativos em educação de jovens e adultos, considerando as especificidades dessa modalidade de ensino; caracterizar a relação dessas concepções com as práticas de gestão na promoção dos processos formativos da EJA; e analisar a articulação dessas práticas da gestão escolar com a função social e política da formação desses sujeitos, referenciada pelas necessidades, especificidades e diretrizes

curriculares nacionais de EJA. Trata-se de uma pesquisa narrativa com abordagem crítico-dialética (Kosik, 1976), Marx (1998; 2010; 2015) com o intuito de compreender o objeto de estudo em sua totalidade, contradição e movimento. Para coleta de dados, foi empregado um trabalho de campo, que incluiu entrevistas, aplicação de questionários e registro diário das atividades realizada com 04 participantes, sendo elas diretores e coordenadores da Unidade Integrada Municipal Leôncio Alves de Araújo da Rede Pública Municipal de Caxias – MA. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em 30 de dezembro de 2024, mediante o parecer 7.321.575. O estudo fundamenta-se em autores como Arroyo (2005; 2008), Clandinin; Connelly (2011), Di Pierro; Joia; Ribeiro (2001; 2015), Fávero (1983), Fernandes (1996), Freire (1987; 1996; 2013), Frigotto (2005; 2015) e Rosar (1999; 2012), dentre outros. A proposta de Produto Técnico Tecnológico (PTT) para este estudo consiste no desenvolvimento de um Curso de Formação de Gestores Escolares para contribuir com proposições sobre práticas e ações que a gestão escolar possa adotar para adotar para fortalecer a formação de jovens e adultos no contexto da educação básica. Dentre os achados principais deste estudo, destacamos, por ora, que a EJA tem sido permeada por políticas curriculares que não atendem às reais necessidades formativas dos sujeitos envolvidos. Isso faz com que essa modalidade de ensino se torne um campo de ensino ainda muito precarizado.

Palavras-chave: Gestão democrática. Organização do trabalho pedagógico. Ensino e aprendizagem. Educação de Jovens e Adultos.

ANAIS DO VII SEMPE – SEMINÁRIO DE PESQUISA DO PPGE UEMA

"PERSPECTIVAS CONTEMPORÂNEAS EM EDUCAÇÃO DO MARANHÃO: CONTRIBUIÇÕES PARA A PRÁTICA EDUCATIVA"



Regina Célia Vilanova-Campelo
Sannya Fernanda Nunes Rodrigues
Quesia Guedes Da Silva Castilho
Mauro Guterres Barbosa
Antônio Luiz Alencar Miranda
Organizadores

Wissen Editora
Site: wwww.editorawissen.com.br
E-mail: wisseneditora@gmail.com
Contato: 86 981733137

Instagram

Wissen editora
2026